



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

Viajando pelos caminhos de Lapiás



ANO LETIVO 2016/2017

Índice

1- AVALIAÇÃO DO PAA	2
1 – Introdução	2
2 - Processos Ensino Aprendizagem	4
3 - Atividades Curriculares.....	7
4 - Oferta de Escola / Agrupamento.....	35
2-PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	60
1 - Introdução	60
2 - Recursos Humanos.....	60
2.1 - Pessoal Docente	60
2.2 - Pessoal Não Docente.....	61
2.3 - Alunos.....	62
3 - Assiduidade	65
4 - Comportamento.....	66
5 - Apoios.....	72
7 - Avaliação	76
7.1 - Pré-Escolar.....	76
7.2 - 1º Ciclo	77
7.3 - 2º e 3º Ciclos	93
8 - Transição	122

1- AVALIAÇÃO DO PAA

1 – Introdução

No presente ano letivo, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento Lapiás teve como tema: “Viajando pelos Caminhos de Lapiás”. A seleção deste tema teve como objetivo fomentar nos alunos o gosto pela sua região, fortalecer laços entre os diversos intervenientes, familiares e vizinhos e desenvolver o sentido de pertença a um determinado local. Ao desenvolver projetos dentro deste tema, os alunos ficaram a conhecer melhor a região onde vivem e o meio envolvente da sua escola, nomeadamente o património natural e cultural, as tradições e costumes e outros aspetos característicos relevantes. Além destes aspetos, o tema adotado é bastante abrangente, permitindo a realização de atividades interdisciplinares, promotoras da transversalidade, uma vez que podem ser abordados assuntos de diferentes áreas do Saber, promovendo a aquisição de aprendizagens bastante diversas e permitindo uma dinâmica e diversidade das atividades a desenvolver, possibilitando a participação e colaboração de diferentes níveis de ensino.

A introdução de Projetos de Turma subordinados a este tema, em todas as escolas do agrupamento, veio possibilitar o desenvolvimento de atividades, com diferentes metodologias de trabalho e de pesquisa utilizando diversos tipos de ferramentas e simultaneamente fomentando um maior envolvimento e participação da comunidade educativa na vida da escola.

Todas as atividades constantes do PAA pretenderam dar resposta essencialmente a um ou vários objetivos do Projeto Educativo, com vista a uma melhoria na vida escolar do Agrupamento e dos resultados escolares:

- A – Desenvolver uma cultura de Escola orientada para o sucesso de qualidade;
- B – Promover valores de cidadania no sentido de favorecer o comportamento cívico e a educação dos alunos;
- C – Melhorar a qualidade de vida no Agrupamento, proporcionando um clima de bem-estar e segurança;
- D – Implementar mecanismos facilitadores da comunicação na Comunidade Educativa;
- E – Proporcionar um maior envolvimento da Comunidade Educativa na vida das escolas;
- F – Propiciar a formação dos agentes educativos.

Tal como em anos letivos anteriores, após a análise das grelhas das atividades apresentadas no presente relatório, verifica-se que a maioria das atividades se enquadra, de forma direta ou indireta, no tema do PAA.

A divulgação e apresentação dos Projetos de Turma foi, nalguns casos, feita ao longo do ano letivo. No entanto, a maioria das turmas divulgou o seu trabalho no final do ano letivo, utilizando a escola sede como local privilegiado para a apresentação das suas atividades. Esta forma de divulgação facilitou a participação da Comunidade Educativa, tendo sido o tipo de atividade que contou com maior presença dos membros dessa comunidade. Também as atividades direcionadas para a Comemoração de Datas contaram com a participação da Comunidade Educativa, a qual aderiu e colaborou nas diferentes

atividades que foram tendo lugar nos diferentes estabelecimentos de ensino, por diferentes ciclos de escolaridade e em vários momentos. Estas atividades proporcionaram a vinda das famílias à Escola e revelaram-se uma mais-valia para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A comemoração de algumas datas específicas, como por exemplo, o Natal e o Carnaval, contribuíram de forma positiva para a aproximação e estreitamento de laços entre todas as vertentes da Comunidade Educativa.

Tal como nos anos anteriores, procedeu-se à Comemoração do Aniversário da Escola-Sede e, como vem sendo habitual, esta foi uma atividade que contou com a participação maciça da Comunidade Educativa. O programa contou com atividades de dança, ginástica e expressão e dramática, que foram intercalados pela com a entrega dos diplomas de Mérito e de Excelência, referentes ao ano letivo transato, como forma de promoção do gosto pela aprendizagem e pelos resultados escolares. Para além dos diplomas entregues aos alunos, esta data foi também um momento de reconhecimento do trabalho e empenho de membros da comunidade escolar com maior antiguidade.

Neste ano letivo que termina, salientamos o trabalho colaborativo desenvolvido entre o Grupo de Dança e o Grupo de Teatro, cujo trabalho evidenciou grande qualidade e permitiu a participação de grande número de elementos da Comunidade Educativa. Também a Direção da escola desempenhou nestes momentos o papel importante ao permitir um estreitar de laços entre toda a Comunidade, tendo sempre procurado a integração os novos elementos da Comunidade Escolar, quer estes fossem docentes, funcionários e/ou alunos. Alguns dos momentos que propiciaram e facilitaram essa integração foram o Apadrinhamento dos Alunos do 5º ano por parte dos alunos do 9ºano e o Almoço de Natal e de Fim do Ano.

Ao longo do ano letivo, deu-se continuidade a projetos transversais e interdisciplinares como é o caso de “Newton Gostava de Ler” e “Kits Andarilhos” e “Bús de Leitura”, bem como aos Projetos Educação para a Saúde e Eco Escolas, os quais fazem parte do dia-a-dia do nosso agrupamento há vários anos.

Como habitual, a dinamização das atividades realizadas contou com o grande empenho do pessoal envolvido, o que proporcionou a motivação e colaboração do público-alvo. Os objetivos delineados para as atividades previstas foram, na sua maioria, atingidos tendo-se sido um importante contributo para a concretização das metas do Projeto Educativo do Agrupamento.

De uma forma geral as atividades decorreram ao longo do ano letivo, de acordo com o previsto no Plano Anual de Atividades. Houve, no entanto, alguns ajustes devido a situações imprevistas. No final do ano letivo, concentraram-se algumas atividades, com destaque para as festas de encerramento do ano letivo nos vários estabelecimentos de ensino, torneios desportivos inter-turmas e também a apresentação dos Projetos de Turma na escola sede, a qual já foi referida.

Para finalizar, referimos ainda que ao longo do ano letivo e em sede de conselho de disciplina, foi analisado o impacto das atividades e feita a respetiva avaliação. A partir da análise das diferentes grelhas de avaliação preenchidas e enviadas pelas diferentes estruturas, procedeu-se a uma listagem e avaliação das diferentes atividades desenvolvidas pelos diferentes ciclos de ensino e por

estabelecimento de ensino, bem como a apresentação do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas educativas.

2 - Processos Ensino Aprendizagem

No Agrupamento existem diferentes estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica, que estão representadas pelo seu coordenador no Conselho Pedagógico e que, durante o presente ano letivo estiveram envolvidas na preparação, organização e gestão de todo o trabalho docente. Com o intuito de dar resposta ao objetivo A do Projeto Educativo do Agrupamento – Promoção do Sucesso Educativo de Qualidade - realizaram-se ao longo do ano diversos momentos de articulação e partilha de práticas dentro das respetivas estruturas e entre diferentes estruturas:

- Reuniões de Departamento
- Reuniões de Grupo Disciplinar
- Reuniões de Ano
- Reuniões de Diretores de Turma
- Reuniões do Conselho de Turma
- Reuniões de Conselhos de Docentes
- Reuniões de Conselhos de Escola
- Reuniões entre o professor titular e os professores das AEC – 1º ciclo
- Reuniões entre os Educadores e os Professores do 1º ciclo
- Reuniões de partilha de práticas entre ciclos
- Reuniões de Bibliotecas escolares
- Reuniões com a Cercitop
- Reuniões com Encarregados de Educação
- Reuniões com a Escola Segura
- Reuniões com a CPCJ de Sintra Ocidental
- Coadjuvação em sala de aula
- Observação de aulas

Os departamentos curriculares, os grupos disciplinares e os conselhos de ano reuniram-se mensalmente, em geral, na semana seguinte à reunião do Conselho Pedagógico, e coube aos seus coordenadores gerir todo o trabalho destas estruturas educativas, o qual passou pela organização das respetivas reuniões bem como todo o trabalho inerente e solicitado às mesmas.

Os objetivos destas estruturas passaram pela necessária e indispensável realização de atividades de reflexão que visassem a melhoria das práticas educativas e promovessem a articulação curricular e o trabalho cooperativo entre todos os seus elementos.

Nas reuniões de departamento, de grupo disciplinar, de ano e de escola o trabalho desenvolvido visou a gestão do currículo e das estratégias para a sua implementação no sentido de, adaptando-o ao perfil de cada aluno e/ou grupo de alunos, mas tendo como referência os Programas Nacionais e as Metas Curriculares definidas para cada disciplina e ano de escolaridade, obter o sucesso educativo.

Assim, nestas reuniões procedeu-se à:

- Reflexão sobre os resultados escolares dos alunos;
- Planificações de atividades e definição de estratégias de intervenção (incluindo coadjuvações e apoios educativos);
- Elaboração de materiais didáticos e de avaliação;
- Estabelecimento e aferição de critérios de avaliação;
- Elaboração de provas finais a nível de escola;
- Correção partilhada de documentos de avaliação sumativa.

A coordenação de ciclo que visa normalizar e otimizar todo o trabalho dos diretores de turma foi assegurada por duas docentes, sendo uma do 2º ciclo e outra do 3º ciclo. Ao longo do ano letivo o conselho de diretores de turma reuniu ordinariamente no início do ano letivo e uma vez por período como forma de preparação das reuniões de avaliação. De uma forma geral, todas as atividades previstas foram realizadas.

Foram elaborados e disponibilizados um conjunto de documentos e materiais de apoio relativos a:

- organização dos materiais inerentes ao cargo de diretor de turma;
- organização e funcionamento dos conselhos de turma;
- organização e funcionamento das reuniões com encarregados de educação;
- articulação com o departamento de educação especial na definição dos PEI;
- formação de DTs na utilização do programa JPM (alunos);
- informação relativa a alterações legislativas e a procedimentos de acordo com a legislação em vigor.
- disponibilização aos secretários de minutas - tipo para as atas das reuniões de Conselho de Turma;
- disponibilização de materiais normalizados para informação aos encarregados de educação;
- envio de informação regular, via e-mail institucional, sobre tarefas a desempenhar no âmbito da Direção de Turma.

Durante o ano letivo, procurou-se responder de forma atempada às dúvidas e solicitações dos diretores de turma e secretários, tendo sido feito um trabalho de articulação com as outras estruturas educativas.

Conselhos de turma

Os Conselhos de Turma, constituídos por todos os docentes que lecionam as diferentes disciplinas da turma e quando existem alunos com Necessidades Educativas Especiais, também pelos professores de Educação Especial que os acompanham, são coordenados pelo Diretor de Turma. Ao longo do ano realizaram-se seis reuniões ordinárias dos Conselhos de Turma dos 5º, 6º, 7º e 8º anos. No 9º ano houve

mais uma reunião, atendendo a que houve avaliação externa. A primeira reunião teve lugar no início do ano letivo. Houve duas reuniões intercalares, uma no 1º período e outra no 2º para as quais foram convocados os Pais Representantes e os Delegados de Turma. No final de cada período letivo realizaram-se os conselhos de turma de avaliação. Sempre que nas turmas estavam integrados alunos CEI (Currículo Específico Individual) parte da reunião integrava todos os docentes que lecionavam as disciplinas funcionais desses alunos.

No presente ano letivo procurou-se reforçar o trabalho dos diretores de turma junto dos alunos e das famílias através da atribuição de quatro tempos semanais para o desempenho deste cargo.

Foi marcado no horário de todos os diretores de turma uma hora de atendimento aos alunos.

Aos Diretores de Turma foi solicitada a realização de diferentes tarefas:

- orientação, integração e acompanhamento dos alunos da turma;
- organização do dossiê da turma e dos PIAs;
- elaboração do PAT;
- dinamização das reuniões de Conselho de turma;
- facilitar a relação escola – família;
- manter atualizados os registos de faltas e respetivas justificações;
- atendimento, no horário definido, aos encarregados de educação para os informar sobre a evolução do aproveitamento e comportamento dos seus educandos;
- acompanhamento os PEI dos alunos com necessidades educativas;
- realização, no início do ano e no final de cada período uma reunião com os encarregados de educação.

Coordenações dos Cursos Vocacional e CEF

Coube aos coordenadores destes cursos organizar e gerir todo o trabalho quer ao nível da prática e da articulação pedagógica, quer ao nível da prática simulada (os estágios).

Coordenação dos Projetos

A Coordenadora teve a seu cargo todo o trabalho inerente à preparação, organização, gestão e avaliação do Plano Anual de Atividades. Paralelamente também procedeu à organização, calendarização e divulgação de atividades extracurriculares que foram tendo lugar ao longo do ano.

Coordenação do Desporto Escolar

Esta estrutura organizou e geriu todas as atividades desportivas do Desporto Escolar que tiveram lugar, neste ano letivo, na Escola Dr. Rui Grácio.

3 - Atividades Curriculares

JI e EB1

Apresenta-se, em baixo, uma compilação dos Projetos de turma realizados nos JI e nas EB1 do agrupamento.

Quadro I: Projetos de Turma

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI de Camarões	Cancioneiro geral de Camarões/A nossa Horta	<ul style="list-style-type: none"> - vinda de familiares à escola; -elaboração de um portfólio com lendas, tradições, jogos,... com a colaboração das famílias; - visita/entrevista à sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Camarões; - criação de uma Horta biológica. 	-----	-----	- Comunicação aos encarregados de educação
JI Montelavar	“Conhecer e Aprender com as Instituições de Montelavar”	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas a responsáveis por algumas das instituições locais - Elaboração de cartazes 	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas a algumas das instituições d) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação aos encarregados de educação - Cartazes - Exposição na Escola Sede - Página Web
	“ Viagem no tempo pelas profissões de Montelavar”	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a uma oficina de transformação da pedra - Visita na localidade (observação de esculturas e monumentos) - Pesquisa junto de avós e famílias sobre o trabalho desenvolvido na área da pedra - Criação de trabalhos diversos com matéria-prima da localidade - Elaboração de cartazes 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de um profissional de trabalho com pedras ornamentais 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a uma pedreira - Visita ao outeiro d) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação aos encarregados de educação - Cartazes - Exposição na Escola Sede - Página Web

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI Montelavar	“Na Rota de Montelavar”	O trabalho desenrolou-se segundo as temáticas: - À volta da Nossa Escola - Da Escola à Rua - Trabalhando o mármore - Símbolos, lendas e vestígios históricos da terra	- Encontro presencial em sala de aula com a primeira professora que lecionou na escola	-----	- Álbum - Fotos - Exposição - Jornal - Maquete - Site do Agrupamento - Famílias - Comunidade
JI Morelena	“ Páginas da nossa Terra”	- Elaboração de um livro com a comunidade educativa sobre a aldeia de Morelena	----- -	-----	- Exposição
EB1 de Morelena	“Tradições, hábitos e cultura”	- Pesquisa sobre a lenda de Morelena - Pesquisa sobre os pontos de interesse da aldeia - Recolha de fatos saloios - Ensaio de uma dança saloia	- Apresentação da dança saloia “Ora adeus” na Escola Sede	-----	- Fotos - Exposição - Desfiles
JI Palmeiros	“Histórias e tradições da nossa terra”	- Visita de pessoas da comunidade - Visita à Quinta de Santa Teresinha - Passeio pela aldeia - Realização de atividades relacionadas com o tema, com a participação das famílias - Realização de atividades no âmbito das expressões	-----	-----	- Comunicação aos encarregados de educação - Placards - Registo fotográfico
JI/ EB1 de Almagem	“Sabores da nossa Terra”	- Pesquisa dos produtos agrícolas locais - Experiências com alimentos - Realização de um livro de receitas	-----	-----	- Exposição

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/ EB1 de Almargem	“Há muito tempo em Almargem”	- pesquisa de vestígios do passado: monumentos, escola, casas típicas... - Pesquisa de figuras da história local: estátuas, nomes de ruas	-----	-----	- Elaboração de trabalhos de pesquisa em cartazes
	“A minha terra... o meu mundo”	- Comemoração de datas, conforme as tradições locais: Magusto, Pão por Deus, Natal, Dia de Reis, Carnaval e Festa Saloia	-----	-----	- Fotografias
JI/ EB1 de Aruil	“Alfaias Agrícolas Passado e Presente”	- Recolha de objetos e coleções sobre a sociedade rural pertencente ao passado, partilha de memórias - Transmissão de tradições e memórias - Elaboração de cartazes e maquetes	-----	-----	- Exposição dos trabalhos na Escola Sede do Agrupamento
	“Jogos tradicionais”	- Recolha de jogos tradicionais - Realização e recriação de jogos tradicionais	-----	- Visitas dentro da localidade - Recolha de instrumentos e materiais para recriar os jogos h)	- Recolha de jogos e brincadeiras junto das famílias
	“Sabores saudáveis da nossa Terra”	- Dinamização da horta - Criação de um dicionário com as palavras relacionadas com a horta - Realização de um cartaz - Venda de produtos na Praça da Figueira - Criação de um livro de receitas	-----	- Visita às estufas de Aruil	- Livro de receitas - Maquete - Venda de doce de abóbora e outros produtos cedidos pelos pais

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/EB1 Cortegaça	“À descoberta dos sabores da Terra”	- Confeção de doces típicos - Construção de um livro de receitas	-----	-----	
	“À descoberta da aldeia de Cortegaça”	- Construção de uma maquete “A Aldeia de Cortegaça”	-----	-----	- Exposição na Escola Sede
	“Horta no Jardim”	- Construção da horta	-----	-----	Comunicação aos Encarregados de educação
JI/ EB1 D. Maria	“Folclore da Nossa Terra”	- Desfile de Carnaval temático “Saloios e Saloias de D. Maria”; - Visita a uma quinta pedagógica; - recolha de músicas e danças; - visionamento da atuação de ranchos folclóricos; - apresentação do trabalho à comunidade.	- apresentação do rancho na sede do agrupamento	-----	- Comunicação aos Encarregados de educação; - desfile de carnaval pelas ruas da localidade; - festa de encerramento do ano letivo.
	“Costumes e tradições da nossa terra”	- recolha de informação junto de familiares; - compilação da pesquisa; - realização de trabalhos	-----	-----	- cartazes
	“Mezinhas”	- recolha de informação junto de familiares; - compilação da pesquisa; - realização de trabalhos; - elaboração de saquinhos com os produtos.	-----	-----	- cartazes
	“A nossa terra-gastronomia”	- recolha de informação junto de familiares; - compilação da pesquisa; - realização de trabalhos.	-----	-o livro de receitas ainda não está concluído	-cartazes

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/ EB1 D. Maria	"Património histórico da nossa Terra"	<ul style="list-style-type: none"> -pesquisa de informação junto das famílias e na internet; -consulta de documentos da Junta de Freguesia e da CMS; -visita à localidade; -recolha de fotos; -realização de trabalhos. 	-----	-----	- Exposição dos trabalhos na escola
JI/ EB1 Lameiras	" A tradição ainda é o que era antes..."	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do dia de Pão por Deus - Comemoração do dia de São Martinho como era antigamente - Feira do outono com produtos da nossa terra - Comemoração do dia de Reis - Comemoração do Carnaval com profissões da nossa terra - Festa da Primavera - Comemoração do dia da espiga - Dia da criança com jogos tradicionais - Os saberes dos mais velhos - Dinamização do Programa Eco-escolas - Festa de encerramento com o convite da Banda filarmónica das Lameiras e das danças de salão 	-----	-----	- À comunidade

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
Jl/ EB1 Lameiras	“A tradição ainda é o que era...”	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de recolha de histórias - Organização dos dados recolhidos - Registo e cartazes - Convite de elementos da comunidade à escola - Entrevista ao padeiro da localidade 	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Visita à padaria d) 	-----
Jl/ EB1 Maceira	“À volta dos tachos”	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de tradições gastronómicas locais - Confeção de receitas - Elaboração de um livro de receitas 	-----	-----	-----
	“Uma viagem no tempo...”	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de tradições e passatempos junto dos mais idosos - Visitas de estudo na localidade - Enquadramento da comemoração de datas relacionadas com o projeto - História local 	-----	-----	- Exposição
	“De avós para netos”	<ul style="list-style-type: none"> - Feira de Outono - Comemoração de datas de acordo com o projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Festa Final de ano - Festa de Finalistas 	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Folhetos - Cartazes - Trabalhos de grupo
Jl/ EB1 de Negrals	“Explorar para saborear”	<ul style="list-style-type: none"> - Mostra de sopas - Confeccionar Broas do “Pão por Deus” - Sementeira de ervas aromáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita das enfermeiras do Centro de Saúde para esclarecer hábitos de uma boa alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir receitas típicas em livro - Confeccionar doçarias típicas c) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação aos Encarregados de educação

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/ EB1 de Negrals	“Explorar para Cuidar”	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos de pesquisa sobre “sopas da mãe” e “sopas da avó” - Confeção de algumas iguarias da localidade - Desfile de Carnaval “A Minha Rua” - Plantação de ervas aromáticas 	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Panfletos - Cartazes - Feira de Outono - Desfile - Registo escrito e fotográfico
	“Explorar para Preservar”	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre tradições culinárias - Poesia popular - Jogos tradicionais - Medicina caseira - Brincadeiras - Comportamentos indispensáveis à preservação do património cultural local 	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção e venda de iguarias na feira da Primavera - Demonstração de brincadeiras na feira de Outono - uma brochura com toda a documentação recolhida
JI/EB1 Pêro Pinheiro	“Partir da Pedra”	<ul style="list-style-type: none"> - recolha de informação -vinda à escola de elementos da comunidade; - visita a uma oficina de Pedra e a monumentos históricos 	-----	-----	-Jornal escolar
	“Pedras com História”	<ul style="list-style-type: none"> - recolha de histórias; - pesquisa relacionados com a arte da Pedra; - visita ao Convento de Mafra 	-----	-----	Comunicação aos Encarregados de educação
	“Histórias e histórias desta terra”	<ul style="list-style-type: none"> -recolha de histórias junto a elementos da comunidade; -elaboração de cartazes e jornal escolar; - visita ao Convento de Mafra. 	-----	<ul style="list-style-type: none"> -vinda à escola de elementos da comunidade d) 	<ul style="list-style-type: none"> -Cartazes - Comunicação aos Encarregados de educação

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	“Gentes da nossa terra – ontem e hoje”	- Pesquisa e recolha de dados - Visita a alguns locais da comunidade -Mostra de trabalhos	-----	-----	-Comunicação aos Encarregados de educação
	“Gente a trabalhar”	- Pesquisa e registo - Entrevista a uma assistente operacional	- Visita de estudo ao espaço EVOA	- Visita de estudo ao Lar de idosos d)	- Comunicação aos Encarregados de educação - Exposição de trabalhos
	“Histórias e Lendas da Nossa Terra”	- Visita ao santuário de Nossa Senhora da Piedade - Visita ao Sabugo	-Visita à quinta da Mata Velha	- Visita à quinta da Ribeira d)	- Exposição de trabalhos
	“Danças e Trajes da Nossa Terra”	- Desfile de Carnaval - Apresentação de uma Dança	-----	-----	- Comunicação aos Encarregados de educação - Desfile de Carnaval
	“A Música da Nossa Terra”	- Pesquisa sobre uso, costumes, trajes locais e instrumentos musicais - Visionamento de vídeos da atuação do rancho - Aprendizagem de canções, danças de roda - Confeção de adereços - Registos: fotográfico, gráfico e expressão plástica	-----	-----	- Comunicação aos Encarregados de educação - Desfile de Carnaval - Encerramento do ano letivo

Est. de Ensino	Nome do Projeto	Atividades realizadas	Atividades realizadas e não previstas	Atividades não realizadas	Formas de divulgação
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	“A Música mora ao nosso lado”	- Comemoração do aniversário da UEE com o apadrinhamento de Rui Veloso	-----	- Caderno Vai e vem com a biografia de Rui Veloso - Criação do hino da UEE g)	Cerimónia de apadrinhamento
	“As profissões dos nossos”	- Pesquisa de profissões dos pais - Realização de caderno decorado pelos pais alusivo à sua profissão - Desfile de Carnaval temático	-----	-----	- Comunicação aos Encarregados de Educação - Caderno “A profissão dos nossos”
	“Sentir, cheirar, cuidar, provar”	- Atelier “sentir, cheirar, cuidar, provar”	-----	-----	- Site do Agrupamento - Oferta de ervas aromáticas à comunidade
	“A Marcha Popular do Sabugo”	- Pesquisa de letra e de música - Visita aos locais referenciados na letra - Aprendizagem da letra e da música - Confeção dos arcos - Apresentação da marcha na Escola	- Apresentação da marcha na Escola Sede	-----	- Apresentação da marcha na Escola e na Escola Sede
	Caderno “Vai - vem”	- Trabalhos de Pesquisa - Trabalhos com a família - Trabalhos de Grupo - Atividades na Biblioteca - Apresentação de trabalhos	- Jornal da Escola	-----	- Comunicação aos Encarregados de educação - Apresentação à turma e a famílias
EB1 Montelavar	“Montelavar à Lupa”	O projeto dividiu-se em: - A Escola em retrato - Lendas de Montelavar - Encontro na pedreira - Símbolos de Montelavar	- Visita de estudo, a pé, à localidade – locais da vila e património	- Construção de um livro de receitas: Sabores de Montelavar	- Exposição na Escola Sede - Jornal Escolar

- a) Substituição por outra atividade
- b) Desarticulação entre conteúdos lecionados e a atividade
- c) Insuficiência de elementos
- d) Indisponibilidade de horário da instituição
- e) Falta de espaço
- f) Falta de adesão dos alunos
- g) Ausência da professora
- h) Falta de tempo

Globalmente, constata-se que foram realizadas a maioria das atividades previstas. Verifica-se ainda que houve a realização de outras atividades não previstas inicialmente e um reduzido número de atividades não realizadas, sendo que estas e devem, na maioria, a razões externas às escolas.

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo com o nº de atividades realizadas/não realizadas nos Ji e EB1 do agrupamento:

Quadro II – Atividades realizadas (excluiu-se os Projetos de Turma)

Est. de Ensino	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Ji de Camarões	10	0	0	10
Ji Montelavar	6	0	0	6
Ji Morelena e EB1 de Morelena	26	0	0	26
Ji Palmeiros	6	4	0	10
Ji/ EB1 de Almargem	6	2	0	8
Ji/ EB1 de Aruil	9	4	0	13
Ji/EB1 Cortegaça	12	1	1	13
Ji/ EB1 D. Maria	18	5	0	23
Ji/ EB1 Lameiras	9	3	0	12
Ji/ EB1 Maceira	14	4	0	18
Ji/ EB1 de Negrais	11	2	0	13
Ji/EB1 Pêro Pinheiro	22	7	0	29
Ji/ EB1 Sabugo e V. Lobos	17	0	1	17
EB1 Montelavar	16	1	0	17
TOTAL	182	33	2	215
Total do ano letivo 2015/16	263	2	8	265
Total ano letivo 2014/15	312	45	14	357
Total ano letivo 2013/14	351	44	33	395

Da análise do quadro 2, continua a verificar-se a dinamização de um elevado número de atividades. No entanto, é notório um decréscimo no número de atividades realizadas face aos anos letivos anteriores, em especial relativamente ao último ano. Tal facto pode ser explicado com a realização de atividades no âmbito dos Projetos de Turma, que não se encontram contabilizadas nesta tabela.

É ainda de salientar que apenas 2 das atividades previstas não foram realizadas, cumprindo-se, deste modo, quase na sua totalidade a planificação inicial.

Segue-se a descrição do tipo de atividades realizadas nos diversos estabelecimentos de ensino:

Quadro III: Tipologia das atividades

Estabelecimento de Ensino	Atividades realizadas			Total de Atividades
	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	
JI de Camarões	1	3	6	10
JI Montelavar	1	1	4	6
JI Morelena E EB1 de Morelena	2	12	12	26
JI Palmeiros	3	6	1	10
JI/ EB1 de Almargem	3	3	2	8
JI/ EB1 de Aruil	2	6	5	13
JI/EB1 Cortegaça	4	4	5	13
JI/ EB1 D. Maria	5	12	6	23
JI/ EB1 Lameiras	2	8	2	12
JI/ EB1 Maceira	3	14	1	18
JI/ EB1 de Negrais	2	6	5	13
JI/EB1 Pêro Pinheiro	10	7	12	29
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	5	10	2	17
EB1 Montelavar	3	10	4	17
TOTAL	46	102	67	215
TOTAL Ano letivo 2015/16	40	99	126	265
TOTAL Ano letivo 2014/15	37	160	160	357
TOTAL ano letivo 2013/14	66	126	203	395

Apresenta-se, em seguida, um resumo de aspetos positivos e negativos referidos pelos professores/educadores, relativos à concretização das atividades

Quadro IV – Aspetos positivos/negativos do JI/EB1

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI de Camarões	<p>Descoberta da criatividade e imaginação; Vivências afetivas que apelam à confiança e ao respeito; Sensibilização para a proteção do meio ambiente; Utilização de diversas áreas de de expressões; Interesse, motivação e participação das crianças; Forte adesão e recetividade das Famílias; Possibilidade de desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo; Momentos de Alegria e de Convívio; Promoção de hábitos de Leitura e escuta de histórias em ambiente familiar; Apelo à imaginação e criatividade; Descoberta e contacto com a Natureza; Atividades desenvolvidas ao ar livre; Sensibilização para alimentação saudável e o bem-estar; Valorização do Papel da Família.</p>	<p>Deficientes condições para a concretização dos projetos;</p>
JI Montelavar	<p>Envolvimento da comunidade educativa e das famílias; Empenho das crianças; Estreitamento de Laços entre a Escola e a Família; Adequação das atividades à faixa etária;</p>	<p>-----</p>
JI Morelena e EB1 de Morelena	<p>Contacto com animais e natureza; Contacto com uma peça de teatro; Realização de atividades lúdicas; Promoção do convívio entre ciclos Envolvimento de todos os elementos da Comunidade; Promoção do convívio e partilha Promoção de valores de solidariedade; Valorização da Família; Promoção do Gosto pela leitura; Promoção de alimentação saudável; Promoção de diferentes formas de comunicação;</p>	<p>-----</p>
JI Palmeiros	<p>Promoção do conhecimento cultural e tradicional; Desenvolvimento do sentido estético nas diferentes áreas; Desenvolvimento da capacidade de comunicação;</p>	<p>-----</p>

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI/ EB1 de Almargem	<p>Aprofundamento de conhecimentos sobre o mundo que rodeia o aluno; Promoção do convívio entre as crianças; Promoção de comportamentos cívicos.</p>	<p>-----</p>
JI/ EB1 de Aruil	<p>Interesse e empenho das crianças; Envolvimento dos professores e educadores na concretização das atividades; Participação e colaboração das famílias, comunidade local e associação de pais; Contacto com realidades diferentes. Sensibilização para uma alimentação saudável e preservação da tradição local. Sensibilização para a importância da reciclagem; Promoção de valores de interajuda, solidariedade e respeito pelos outros; Valorização de tradições locais; Incentivo à imaginação e criatividade; Articulação entre ciclos;</p>	<p>Condições meteorológicas</p>
JI/EB1 Cortegaça	<p>Sensibilização dos pais para os direitos das crianças; Promoção do contacto com a realidade histórica da região proporcionando novas experiências; Interação das crianças e alunos com os espaços visitados; Valorização de experiências promotoras de sentimentos e valores; Fomento da solidariedade e da partilha; Promoção do contacto com diferentes formas de arte; Interesse pelas atividades; Promoção do ensino contextualizado das ciências; Desenvolvimento do cálculo e capacidade de abstração e resolução de situações problema; Estímulo à imaginação e criatividade; Consciencialização para a importância da leitura e da escrita;</p>	<p>-----</p>

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI/ EB1 D. Maria	<p>Enriquecimento do vocabulário; Empenho dos alunos; Exploração de histórias, utilizando várias formas de expressão: dramática, plástica e musical; Enriquecimento de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão; Execução de atividades diferentes e aliciantes que foram ao encontro do interesse das crianças; Desenvolvimento da imaginação das crianças; Promoção da desinibição face ao grupo; Promoção do gosto pela leitura e escrita; Partilha coletiva de ideias e de experiências; Reforço da componente lúdica na aprendizagem; Sensibilização para a deficiência e para a diferença; Fomento do convívio entre crianças/alunos, professores e assistentes operacionais; Promoção da socialização e da cooperação; Articulação entre o JI e a EB1; Envolvimento da família e da comunidade educativa na vida escolar; Partilha das descobertas e vivências entre pares; Promoção da tolerância, solidariedade e respeito pelo outro; Desenvolvimento de competências sociais, afetivas e cognitivas; Promoção dos direitos dos animais; Sensibilização dos alunos para a sustentabilidade do planeta; Valorização das tradições; Valorização do espaço- escola para o desenvolvimento de atividades integradoras.</p>	<p>Pouca colaboração dos professores das AEC's</p>

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI/ EB1 Lameiras	<p>Criação de mecanismos conducentes ao gosto pela atividade escolar; Divulgação e promoção da cultura popular; Sensibilização dos EE para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos; Promoção de maior envolvimento da comunidade educativa; Promover a participação de membros da comunidade na dinamização de ações de formação; Criação de projetos envolventes da comunidade educativa; Melhoria do Processo Ensino – Aprendizagem; Promoção e desenvolvimento do convívio e de valores de respeito e interação com os outros; Melhoria dos espaço exterior;</p>	<p>-----</p>
JI/ EB1 Maceira	<p>Promoção dos valores de cidadania; Promoção de valores de tolerância, partilha, solidariedade e respeito pelo outro; Realização de momentos de convívio entre os elementos da comunidade educativa; Promoção de hábitos de alimentação saudável; Valorização da partilha de saberes; Valorizar e respeitar os animais e a natureza; Preservação e descoberta das tradições culturais da região; Desenvolvimento do gosto pelos costumes da família e da sociedade local; Contacto com diferentes géneros musicais e visuais; Diversificação de experiências culturais; Valorização da partilha de saberes entre a Escola, Família e Comunidade.</p>	<p>-----</p>
JI/EB1 de Negrais	<p>Melhoria da compreensão na leitura; Contributo a nível da Formação Cívica; Trabalho colaborativo entre os profs Titulares e o Técnico da Arte pela música Motivação dos alunos para as atividades realizadas; Promoção de valores de cidadania; Promoção de valores de tolerância, partilha, solidariedade e respeito pelo outro; Promoção da interdisciplinaridade entre o JI e EB1; Articulação programática e pedagógica; Melhoria do processo de ensino-aprendizagem; Desenvolvimento de projetos motivadores que favoreceram a ligação afetiva à escola; Envolvimento das Famílias em algumas atividades; Promoção das relações interpessoais; Estabelecimento de relações com a comunidade.</p>	<p>Espaço exterior pouco adequado à realização das atividades; Distância entre a escola e abiblioteca escolar do Sabugo.</p>

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI/EB1 de Pero Pinheiro	<p>Promoção da auto estima e valorização da sua entidade;</p> <p>Promoção do sentido de responsabilidade;</p> <p>Promoção de hábitos de alimentação saudável;</p> <p>Criação de contextos de aprendizagem diversificados;</p> <p>Promoção de hábitos de pesquisa e escrita;</p> <p>Aquisição de conhecimentos;</p> <p>Utilização, seleção de informação e tratamento de dados;</p> <p>Promoção de momentos de lazer aliados à expressão artística;</p> <p>Enriquecimento de vivências;</p> <p>Preservação das tradições;</p> <p>Exploração de novos espaços;</p> <p>Envolvimento ativo da comunidade;</p> <p>Valorização da vida em comunidade;</p> <p>Conhecimento de instituições e património locais;</p> <p>Aquisição de regras e hábitos de convivência social;</p> <p>Respeito e valorização das tradições e património;</p> <p>Desenvolvimento da autonomia;</p> <p>Articulação entre os diferentes níveis de ensino;</p> <p>Conhecimento de outros espaços de aprendizagem (museus, cinema,...)</p> <p>Saber estar em diferentes situações;</p> <p>Envolvimento das famílias e da comunidade;</p> <p>Contacto e conhecimento das instituições locais;</p> <p>Promoção do contacto com diferentes formas de expressão;</p> <p>Promoção do contacto com a Natureza e interiorização de valores ambientais;</p> <p>Conhecimento e exploração de novos espaços;</p> <p>Criação de contextos de aprendizagens diversificadas e enriquecedores;</p> <p>Melhorar o conhecimento da História de Portugal, vivenciando determinadas épocas;</p> <p>Desenvolvimento do gosto pela matemática e pelo cálculo mental;</p> <p>Trabalho da matemática e do português de forma lúdica;</p> <p>Desenvolvimento de competências interdisciplinares;</p> <p>Promoção do convívio;</p>	<p>Pouco envolvimento de alguns encarregados de educação;</p> <p>Escassez de material (computadores).</p>

JI/EB1	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
JI/EB1 de Sabugo	<p>Sensibilização da comunidade para o “direito de uma criança crescer numa família”;</p> <p>Realização de atividades lúdicas;</p> <p>Promoção do convívio entre crianças /alunos;</p> <p>Aprofundamento de conhecimentos sobre o meio envolvente;</p> <p>Preservação de tradições;</p> <p>Promoção do sucesso educativo;</p> <p>Partilha de conhecimentos entre Escola, Jardim de Infância e atividades de enriquecimento curricular;</p> <p>Valorização e promoção do património;</p> <p>Promoção do convívio entre a comunidade escolares as famílias;</p> <p>Valorização das diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão</p>	<p>-----</p>
EB1 de Montelavar	<p>Partilha de saberes entre gerações;</p> <p>Conhecimento e preservação do património cultural e local;</p> <p>Desenvolvimento de diferentes técnicas de expressão e manuseamento de materiais;</p> <p>Envolvimento em contextos de aprendizagem com recursos diversificados;</p> <p>Valorização das diferentes formas de comunicação e expressão;</p> <p>Promoção do gosto pelo conhecimento;</p> <p>Promoção do desenvolvimento integral dos alunos;</p> <p>Aperfeiçoamento da capacidade vocal</p> <p>Sensibilização para os perigos do de uma alimentação desequilibrada;</p> <p>Promoção de atitudes de defesa da Natureza;</p> <p>Sensibilização para defesa dos animais;</p> <p>Desenvolvimento de atitudes cívicas;</p> <p>Promoção do gosto pelo conhecimento;</p> <p>Cooperação entre turmas;</p> <p>Envolvimento da comunidade;</p> <p>Aperfeiçoamento da capacidade de leitura e escrita;</p> <p>Partilhas culturais;</p> <p>Preservação de símbolos e de tradições;</p> <p>Desenvolvimento da concentração e atenção;</p> <p>Promoção do contacto entre turmas e entre escola e comunidade;</p> <p>Interdisciplinaridade;</p> <p>Promoção dos valores de partilha, tolerância e de respeito pelo outro.</p>	<p>-----</p>

A partir da análise deste quadro, pode-se verificar que a maioria das atividades promoveu um maior conhecimento e valorização da região envolvente, o que permitiu uma maior participação das famílias na concretização dessas mesmas atividades. Também a preservação das tradições e do património, a sensibilização para questões relacionadas com a Saúde e o Ambiente, a formação integral dos alunos em

todas as suas vertentes e a interdisciplinaridade bem como a articulação entre ciclos, foram alguns dos aspetos positivos destacados frequentemente.

Os aspetos negativos apresentados resultam, essencialmente, de questões exteriores à Escola e de aspetos logísticos.

- **EB 2,3 Dr. Rui Grácio**

Relativamente às atividades no âmbito dos Projetos Turma realizados pelos alunos da EB 23 Dr Rui Grácio, apresenta-se de seguida um quadro resumo das atividades desenvolvidas por cada uma das turmas e respetiva forma de divulgação.

Quadro 4: Distribuição das atividades dos Projetos de Turma

Turma	Nome do Projeto	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades Não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e Não Realizadas	Formas de Divulgação
5ºA	“Pelos Caminhos de Lapiás..”(Património Cultural da Região)	-Levantamento de aspetos do património da região; -Exposição de trabalhos	-Visita de estudo ao Núcleo Arqueológico da rua dos Correeiros, Lisbon Story Centre e Museu da Água	-Visita de estudo à “Villae Romana da Granja dos Serrões” a)	-Apresentação multimédia
5ºB	“Momentos e Paisagens de Lapiás”	-----	-----	- Recolha fotográfica de paisagens e monumentos de Lapiás f) - Montagem, legendagem e exposição das fotografias f)	-----
5ºC	“Pingos de sabedoria – a importância da água na vida do concelho”	-Visita de estudo ao Lisbon Story Centre, ao Núcleo Arqueológico do BCP e ao Museu da Água; -Levantamento topográfico das fontes do concelho; Apresentação de uma dramatização sobre a importância da água na vida das populações locais, desde as comunidades recoletoras até ao período dos Descobrimentos; Criação de um convite para assistir à Dramatização Realização de uma coleção de postais ilustrados sobre as fontes da região com pequenas frases em inglês convidando a um maior conhecimento daquele património	-----	-Estudo das fontes a nível da geometria. b)	-Dramatização; - Exposição; - Desfile de Carnaval.

Turma	Nome do Projeto	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades Não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e Não Realizadas	Formas de Divulgação
5ºC cont.	“Pingos de sabedoria – a importância da água na vida do concelho”	-Reprodução em cartolina de três fontes da região; -Criação de painéis de azulejos para decoração das fontes, a partir do mote: “Se esta fonte fosse minha...”; -Criação de mascarilhas de Carnaval sobre o tema da água; -Construção de bichos fantásticos articulados para decoração das fontes; -Participação no desfile de Carnaval com o tema: “Chuva			
5ºD	“Sociedades Recreativas e suas Bandas Filarmónicas”	-----	- Construção de um “ Quiz” sobre instrumentos musicais que constituem uma banda filarmónica e as bandas filarmónicas existentes na zona	- Atuação e uma das bandas filarmónicas na escola; d)	
5ºE					
5ºF	“Histórias de Vida em Lapiás”	-Criação, distribuição, recolha, análise e divulgação dos resultados de questionários em cartazes.	-----	-----	-Exposição
6ºA	“Trilhando Lapiás”	-Pesquisa de curiosidades, lendas e gastronomia da zona; -Apresentação das mesas de Natal com gastronomia da zona; -Concurso: “Quem quer ser Lapiense”.	-----	-----	-Mesas de Natal; -Concurso na última semana de aulas
6ºB	“Tradições de Natal”	-Pesquisa de receitas, músicas e contos de Natal.	-----	-----	-Exposição de trabalhos
6ºC	“Os nossos idosos”	-Elaboração e decoração e de caixas de cartão para colocação de doces; -Confeção de doce de abóbora e bolos de abóbora e espinafres para um lanche partilhado; -Apresentação de músicas; -Apresentação de frases sobre Montelavar; -Lanche partilhado entre alunos e idosos; -Conversas entre alunos e idosos sobre as suas vivências.	-----	-----	-Ida ao Centro de Dia Montelavar para lanche partilhado

Turma	Nome do Projeto	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades Não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e Não Realizadas	Formas de Divulgação
6ºD	“Passeando... Observando... Descobrimdo...”	-Pesquisa de lendas, toponímia, gastronomia, tradições, monumentos de Montelavar e das localidades onde os alunos residem; -Passeio por Montelavar e elaboração de registos gráficos do local visitado (Fonte do Marquês).	-----	-Mostra gastronómica de pratos típicos da região c)	-----
6ºE	“Caminhos de Pedra”	-Visita de estudo ao Palácio Nacional de Mafra; -Preparação e apresentação de uma dramatização sobre a história da construção do palácio; -Matemática associada à construção do Palácio; -Audição de música barroca portuguesa; -Breve abordagem da obra “Memorial do Convento” de José Saramago	-----	-----	-Apresentação de uma dramatização
6ºF	“As Sociedades Recreativas da nossa terra, suas atividades”	-Pesquisa sobre as atividades que se desenvolvem nas Sociedades; -Recolha de fotos; -Criação de quadras para manjericos; -Criação de um poema; -Venda de manjericos; -Construção de barracas para feira; -Elaboração de cartazes.	-Venda de manjericos	-Vinda à escola da Banda Filarmónica de Pero Pinheiro d)	-Venda de manjericos e exposição.
7ºA	“Tropeçando pelos caminhos de Lapiás”	-Preparação de um passeio aos Lapiás; -Preparação de um piquenique saloio.	-----	-----	-Passeio aos Lapiás; -Piquenique saloio
7ºB	“Limpendo os caminhos de Lapiás”	-Formação de grupos de trabalho; -Eleição de líderes dos grupos de trabalho; -Definição e distribuição das áreas de intervenção; -Recolha de lixo no recinto escolar.	-Elaboração de um Power Point com fotografias das atividades realizadas	-----	-Apresentação multimédia
7ºC	“Monte Alvar-um passado sempre a bombar”	-Redação de uma peça teatral sobre a história de Montelavar; -Criação de um fundo sonoro e musical; -Conceção de cenários, adereços e vestuário; - Apresentação da peça.	-----	-----	-Apresentação da peça à escola e aos encarregados de educação

Turma	Nome do Projeto	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades Não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e Não Realizadas	Formas de Divulgação
7ºD	“Brinquedos dos nossos avós”	-Construção de brinquedos tradicionais; -Exposição dos brinquedos; -Elaboração de um pequeno texto sobre os brinquedos.	-----	-----	-Exposição dos brinquedos
7ºE	“Os brinquedos tradicionais”	-Construção de brinquedos tradicionais.	-Exposição dos brinquedos	-Exposição fotográfica dos brinquedos realizados a)	-Exposição dos brinquedos.
7ºF	“Lugares Marcantes da nossa Terra”	-Pesquisa sobre monumentos, locais e pontos de interesse da região; -Seleção das imagens fotográficas e seu tratamento; -Produção escrita das legendas a colocar nas imagens; -Impressão, plastificação e recorte das imagens	-----	-----	-Venda dos marcadores.
8ºA	“Descobrimos os caminhos de Lapiás”	-Realização de trabalhos de pesquisa; -Elaboração de desafios.	-Solicitação de patrocínios às editoras; -Elaboração de uma caixa para os desafios	-----	-Web site da escola; -Afixação de cartaz para os desafios; -Divulgação junto das turmas de 7º ano nas aulas de Geografia.
8ºB	“Caminhando em segurança pelos Caminhos de Lapiás”	-Destacamento visual de locais de perigo no recinto escolar; -Alteração da sinalética da Escola.	-----	-----	-Colocação de sinalética no espaço escolar.
8ºC	“Contar a Representar”	-Dramatização	-----	-----	-Apresentação da dramatização ao Conselho de Turma e Famílias
8ºD	“O Turismo nos caminhos de Lapiás”	-Pesquisa de sítios/monumentos da região de Lapiás com interesse turístico; -Elaboração de legendas em português, inglês e francês; -Elaboração de um Power Point; -Preparação de um Power Point único.	-----	-----	-Divulgação de um Power Point

Turma	Nome do Projeto	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades Não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e Não Realizadas	Formas de Divulgação
8ºE	“Ler, criar, representar...”	-Elaboração de textos para dramatizações.	-Adequar a dramatização a uma turma do 4ºano; -Construção de marionetas com alunos do 4ºano.	-----	-Workshop na EB1 de Montelavar; -Apresentação da dramatização aos pais
9ºA	“Tradições com Sabor”	-Recolha de lendas e receitas da região; -Realização de uma feira para apresentação e venda de produtos caseiros.	-Apresentação multimédia de aspetos importantes das localidades de proveniência dos alunos; -Distribuição de informação sobre lendas e tradições da região dos alunos aos visitantes da feira; -Realização de Jogos tradicionais no pátio exterior da escola.	-Assistência a uma palestra sobre lendas de Sintra; e) -Apresentação de danças tradicionais à comunidade. f)	-Realização de uma feira; - Realização de jogos tradicionais; - Apresentação multimédia
9ºB	“Lugares e Sabores de Lapiás”	-Produção de um livro de receitas e topónimos da zona; -Venda do livro numa feira.	-----	-----	Feira na escola
9ºC	“Os caminhos de Lapiás em fotos”	-Apresentação em Power Point de imagens relativas ao património natural, cultural e humano da area do agrupamento	-----	Exposição de fotografias (20x25) f)	Apresentação multimédia
9ºD	“Lapiás, quem sou eu?”	- Jogo sobre o património	-----	-----	Concurso interturmas sobre cultura local
9ºE	“A pé por Lapiás”	-Reconhecimento de percursos pedestres nas áreas de residência dos alunos da turma.	-----	-----	Exposição de fotos

- a) Substituição por outra atividade
- b) Desarticulação entre conteúdos lecionados e a atividade.
- c) Insuficiência de elementos
- d) Indisponibilidade de horário da instituição
- e) Falta de espaço
- f) Falta de adesão dos alunos

Apresenta-se, em seguida, quadros referentes ao número de atividades realizadas e a sua respetiva tipologia, por Departamento Curricular e Curso Vocacional/Curso de Ensino e Formação.

Quadro V: Distribuição das atividades

Departamento/ VOC's	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Línguas	10	1	1	11
Ciências Sociais e Humanas e EMRC	10	2	4	12
Matemática e Tecnologias	2	0	2	2
Ciências Experimentais	4	1	1	5
Expressões	12	1	1	13
Ed. Especial	10	0	0	10
VOC HAR;CEF CT/J	2	1	0	3
TOTAL	50	6	9	56

Quadro VI: Tipo de atividades realizadas

Departamentos/ Oferta Educativa	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades
Línguas	5	2	4
Ciências Sociais e Humanas	10	0	2
Matemática e Tecnologias	0	0	2
Ciências Experimentais	4	1	0
Expressões	0	6	7
Ed. Especial	2	1	7
VOC HAR;CEF CT/J	0	0	3
Total	21	10	25
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2015/16	22	10	44
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2014/15	24	18	54

Dos registos apresentados verifica-se que não existe uma variação significativa, nos últimos anos, relativamente ao número e tipo de atividades implementadas. As Visitas de Estudo continuam a ser uma aposta dos grupos disciplinares como forma de consolidação dos conteúdos lecionados em contexto de sala de aula.

Relativamente à redução significativa das Outras Atividades, esta deverá estar relacionada com a integração dessas nos Projetos de Turma.

Em seguida, apresenta-se um quadro com a distribuição das visitas de estudo por turma:

Quadro VII: número de visitas de estudo realizadas por turma:

Turma	Nº de visitas de estudo
5ºA	1
5ºB	2
5ºC	1
5ºD	1
5ºE	1
5ºF	1
6ºA	2
6ºB	2
6ºC	2
6ºD	3
6ºE	3
6ºF	2
7ºA	5
7ºB	2
7ºC	5
7ºD	3
7ºE	2
7ºF	2
8ºA	4
8ºB	4
8ºC	4
8ºD	3
8ºE	4
9ºA	4*
9ºB	3
9ºC	3
9ºD	2
9ºE	2
VOC HAR	2
CEF CT/J	---

(*) uma das visitas foi a Viagem de Finalistas a Londres, realizada apenas após a realização das provas finais de ciclo.

Como se pode verificar, apenas a turma do CEF CT/J não realizou qualquer visita de estudo, verificando-se que algumas turmas (7ª, 7ºC, 8ªA, 8ªB, 8ºC e 8ªE) excedem o nº máximo de visitas definidas em Regulamento Interno.

Apresenta-se, de seguida, a compilação de alguns aspetos positivos e negativos referidos pelos responsáveis dos Departamentos Curriculares/ Cursos de oferta educativa:

Quadro VIII: Aspetos positivos/negativos da Escola Dr. Rui Grácio

Depart./ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Línguas	<p>Empenho e interesse dos alunos; Enriquecimento do vocabulário e aperfeiçoamento da escrita e fonética; Consolidação dos conteúdos programáticos; Melhorar dos níveis de desempenho dos alunos; Desenvolvimento do gosto por diferentes formas de arte e culturas; Envolvimento dos alunos no processo aprendizagem; Promoção do enriquecimento cultural de diversos países; Estimulo ao sentido de organização e de cumprimento dos prazos; Incentivo sobre o percurso individual de aprendizagem; Abordagem na disciplina a aspetos do quotidiano da comunidade envolvente; Valorização da partilha de saberes entre gerações e entre a comunidade escolar e educativa; Motivação para a preservação do património local</p>	<p>Pouco tempo para apoiar os alunos; Falta de cumprimento de prazos por parte dos alunos; Falta de condições dos espaços pretendidos para a realização das atividades; Dificuldade em adequar as propostas de atividades ao tema do PAA.</p>
Ciências Sociais e Humanas	<p>Estímulo do gosto pela disciplina, através da aquisição de novos saberes; Conhecimento e valorização do património local; Disponibilização aos alunos de diferentes recursos atualizados; Interesse e adesão muito positiva dos alunos às atividades; Envolvimento de vários elementos da Comunidade Educativa; Consolidação e Aplicação de conhecimentos adquiridos; Fortalecimento das relações interpessoais; Aprendizagens fora do contexto escolar.</p>	<p>Abordagem, durante a visita, desadequada à faixa etária dos alunos; Falta de organização da visita por parte da instituição; Elevado número de atividades escolares no momento previsto para a divulgação</p>
Matemática e Tecnologias	<p>Interesse e empenho na concretização, por parte dos alunos nas atividades; Estímulo da curiosidade e raciocínio matemático; Desenvolvimento da capacidade da tomada de decisão.</p>	<p>-----</p>

Departamentos/ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Ciências Experimentais	<p>Gosto e Sensibilização Pela Ciência; Fomento do espírito de equipa, convívio e amizade; Consolidação e Incrementação de Conhecimentos, contribuindo para a sua cultura geral; Aprendizagem fora do contexto escolar; Envolvimento, interesse e empenho dos alunos; Sensibilização dos alunos para a importância da uma alimentação saudável; Estabelecimento de relações entra Ciência, Tecnologia e Sociedade</p>	Condições meteorológicas adversas
Expressões	<p>Envolvimento e motivação dos alunos nas atividades; Embelezamento de um espaço escolar; Reconhecimento e valorização do trabalho dos alunos; Desenvolvimento de Conceitos Artísticos e Estéticos; Desenvolvimento de Aprendizagens relacionadas com a disciplina; Impacto positivo junto da comunidade educativa; Promoção da entreaajuda e do espírito de equipa; Divulgação de modalidades promotoras do bem estar físico; Sensibilização dos alunos para o espírito desportivo e o respeito por colegas e adversários;</p>	Falta de um espaço adequado para apresentação de atividades com qualidade; Fracas adesão do público.
Ed. Especial	<p>Empenho e motivação dos alunos; Sensibilização da comunidade escolar para a reciclagem; Participação em concurso externo; Abordagem de forma lúdica dos conteúdos; Desenvolvimento de competências sociais, festivas e cognitivas; Promoção de hábitos alimentares; Conhecimento e valorização do passado local; Interação entre as famílias e a escola; Desenvolvimento da criatividade; Coordenação motora global e fina; Percepção corporal, espacial e temporal; Desenvolvimento do sentido de orientação; Realização de prática desportiva; Contacto com a Natureza; Partilha coletiva de ideias e experiências; Exploração de sabores; Promoção de atitudes e valores de solidariedade e tolerância; Conhecimento de regras. Reconhecimento do meio local e sua história;</p>	-----

Departamentos/ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos
VOC HAR; CEF CT/J	Divulgação do trabalho realizado pela turma; Empenho dos alunos; Adesão do público alvo; Aplicação prática de conhecimentos teóricos.	Dificuldade em conciliar horários; Falta de disponibilidade dos alunos para trabalhar fora do contexto de aulas.

Constata-se que, frequentemente é referido, como aspetos positivos, o interesse e empenho dos alunos na realização das atividades, bem como o incremento de conhecimentos relacionados com a comunidade local.

Por outro lado, a melhoria das relações interpessoais e o estreitar de laços entre os diferentes elementos da Comunidade Educativa também é indicado diversas vezes. Como ponto negativo destaca-se a falta de tempo para realizar o trabalho.

A avaliação feita pelos dinamizadores, na globalidade das atividades, foi considerada bastante positiva em todos os parâmetros nomeadamente no que diz respeito ao interesse e envolvimento dos alunos bem como a adesão e o impacto destas atividades na Comunidade Escolar.

4 - Oferta de Escola / Agrupamento

Pré-Escolar - Componente de Apoio à Família

A componente de apoio à família é disponibilizada à comunidade educativa através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário. No presente ano letivo, das 354 crianças que frequentaram o agrupamento, almoçaram 308 crianças nos refeitórios dos respetivos estabelecimentos, com exceção das crianças do JI de Montelavar que almoçaram no refeitório da EB1 de Montelavar, como habitual em outros anos. A deslocação destas crianças, custeado pelos pais, foi realizada por uma empresa de Transporte de Crianças.

Quanto ao prolongamento de horário, distribuído por dois períodos (o da manhã - 07h30m/09h e o da tarde - 15h/19h30m), realizou-se nos jardins de infância de Almargem do Bispo, Palmeiros e Sabugo, como tem sido prática em anos anteriores. As atividades foram asseguradas, ao longo do ano letivo e nos períodos das pausas letivas, pelas mesmas entidades parceiras dos anos transatos (o Centro de Dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo, o “Centro Social de Pero Pinheiro” no JI de Palmeiros e a “Associação de Pais do Sabugo” na EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos), através de recursos próprios (materiais e humanos). Como tem sido costume, o “Centro Social de Pero Pinheiro” assegurou também os almoços em Palmeiros. As atividades bastante diversificadas e, sempre que possível, diferentes das realizadas no período da componente letiva, foram ao encontro do interesse das crianças.

A tabela abaixo indica-nos o número de crianças, nos diferentes estabelecimentos de ensino, que beneficiaram dos serviços acima mencionados.

Quadro IX – distribuição de serviços por estabelecimento

Estabelecimento	Nº de crianças	Almoços	Prolongamento de horário		
			Só manhã	Só tarde	Manhã/Tarde
Almargem	18	18	0	0	07
Aruil	25	23	-	-	-
Camarões	23	22	-	-	-
Cortegaça	20	19	-	-	-
Dona Maria	25	25	-	-	-
Lameiras	17	15	-	-	-
Maceira	19	18	-	-	-
Montelavar	50	29	-	-	-
Morelena	19	09	-	-	-
Negraís	19	19	-	-	-
Palmeiros	24	24	01	06	11
Pero Pinheiro	25	19	-	-	-
Sabugo	69	68	01	19	19

1º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular

A todos os alunos do 1º ciclo foi facultada a frequência das AEC. No Agrupamento as atividades foram asseguradas pela KnowHow, Aprender a Brincar- Associação de Solidariedade Social, distribuídas pelas áreas de Inglês (1º e 2º ano), Atividade Física e Saúde e Arte Pela Música.

O número de horas semanais de atividades foi de 5 horas para o 1º e 2º ano, distribuídas pelas três áreas, enquanto para o 3º e 4º ano o número de horas semanais foi de 3, uma vez que estes anos tinham Inglês curricular.

Estavam colocados 27 professores que asseguravam as atividades de Inglês (7 prof.), Atividade Física e Saúde (12 prof) e Arte Pela Música (8 prof) a 624 alunos de um total de 650 alunos, sendo a percentagem de frequência de 96%.

Neste ano letivo foi nas EB1 de Montelavar e de Pero Pinheiro que se revelou a maior diferença entre os alunos da escola e os que frequentam as AEC.

No presente ano letivo estas atividades não decorreram da forma que era expectável. Professores colocados tardiamente, a faltar sem avisar (não havendo possibilidade de substituição), a sair a meio do ano sem avisar, a revelar falta de responsabilidade, pouco empenhados... tudo isto fez com que professores tivessem que ficar com duas turmas em simultâneo, que os professores titulares de turma tivessem que ficar para além do seu horário para assegurar a segurança dos alunos que estavam sem atividade, os professores que apareciam para substituir não tinham formação nas atividades que iam lecionar, o que os levava a brincar com os alunos no recreio. Também se registaram atrasos em virtude de os professores das AEC se deslocarem a diferentes escolas do Agrupamento.

Os professores titulares de turma deram a sua opinião sobre o desenvolvimento das AEC tendo salientado que na articulação destas com as escolas, foi na atividade de Arte pela Música que se dinamizaram mais projetos comuns, que se realizaram apresentações à comunidade (festa de Natal, Carnaval, festa de encerramento do ano letivo). Também foi com os professores desta atividade que os professores titulares de turma realizaram mais reuniões.

No entanto, tem que se realçar o empenho, o envolvimento e excelente trabalho de alguns dos professores.

Relativamente à apreciação global das AEC neste ano letivo 40,62% dos professores fez uma avaliação negativa, enquanto 65,62% fez uma avaliação positiva.

Cursos de Ensino Vocacional e Cursos de Educação Formação

Na escola sede do agrupamento decorreu o 2º ano do curso vocacional HAR (Hortofloricultura, Armazenamento e Logística e Restauração), para conclusão do 9º ano de escolaridade. Funcionou ainda um Curso de Educação Formação de nível 3, com a vertente de Cantaria e de Jardinagem.

VOC HAR - Hortofloricultura, Armazenamento e Logística e Restauração

A turma constituída no 1º ano do curso por 23 alunos, 4 raparigas e 19 rapazes, teve apenas neste 2º ano 11 alunos, 9 rapazes e 2 raparigas. Os alunos iniciaram a prática simulada a 1 de junho e irão acabar a mesma a 14 de julho.

ASSIDUIDADE

A maioria das faltas estão devidamente justificadas, não existindo problemas de assiduidade. Foi instaurado um processo disciplinar a três alunos por atitudes incorretas fora da sala de aula, decorrendo daí uma medida disciplinar de suspensão durante cinco dias úteis. Como consequência estes alunos ficaram automaticamente com uma semana de faltas injustificadas.

COMPORTAMENTO

Relativamente ao comportamento os alunos não revelaram problemas de comportamento graves dentro da sala de aula, nem faltas de respeito para com os professores, no entanto as conversas frequentes entre os mesmos fora do contexto de sala de aula acabaram por prejudicar muitas vezes o normal funcionamento das aulas e conseqüentemente as suas aprendizagens.

APROVEITAMENTO

O aproveitamento da turma nem sempre foi satisfatório, uma vez que os alunos foram sempre deixando módulos em atraso desde o ano anterior. Alguns módulos foram sendo recuperados, mas sempre com muita insistência por parte dos professores. No momento ainda se aguarda a conclusão da prática simulada e a respetiva reunião de avaliação para se tirarem conclusões mais precisas acerca do aproveitamento.

PRÁTICA SIMULADA

Foram estabelecidos protocolos com empresas da região, onde os alunos realizaram atividades de prática simulada, a saber:

HORTOFLORICULTURA

- Horto do Campo Grande – Almargem
- Hortícolas do Lizandro – Cheleiros

ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA

- Estevão Luís Salvador, Lda – Covas de Ferro
- Maiaço, Lda – Montelavar
- Luditron – Negráis
- Hortanimal – Montelavar

RESTAURAÇÃO

- Base Aérea – Pêro Pinheiro
- Palácio dos Leitões Act. Hot. Unipessoal, Lda – Negrais
- O Caneira, Lda – Negrais
- Leitões Tia Alice, Lda – Negrais
- Afonso dos Leitões – Santa Eulália
- Moinhos de Rebanque – Rebanque

CEF de Cantaria/Jardinagem

A turma foi criada com 22 alunos sendo 2 raparigas e 20 rapazes, com uma média de idades de 16 anos. Todos os alunos, exceto um, frequentaram turmas da escola-sede no ano letivo transato e foram selecionados para integrar este curso tendo em conta a sua idade e o número de repetências. Em novembro, a turma ficou reduzida a 20 alunos devido a transferência de dois alunos para outra instituição

ASSIDUIDADE

Até mês de outubro as faltas eram esporádicas e justificadas mas, a partir do final de novembro, cinco alunos começaram a faltar com muita frequência e a não justificar as faltas, tendo alguns deles cumprido Medidas de Recuperação e Integração (MRI). Durante o 2º período a falta de assiduidade injustificada e as faltas de atraso deram origem a mais aplicações de medidas de compensação de horas (MRI) e, para os casos mais graves, foi alertada a GNR e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. No final de 2º período, frequentavam as aulas, com regularidade, apenas 15 alunos, o absentismo dos outros cinco confirmou-se no 3º período

COMPORTAMENTO

No primeiro período os alunos revelaram-se interessados pelos conteúdos lecionados nas diferentes disciplinas e consequentemente estavam atentos o que se refletiu num comportamento satisfatório. A partir de janeiro, o interesse foi diminuindo ao mesmo tempo que a agitação, a conversa e os atrasos, por parte de alguns alunos, foram aumentando o que, por vezes, perturbou o normal funcionamento de algumas aulas.

APROVEITAMENTO

O aproveitamento foi satisfatório no primeiro período, mas a grande falta de assiduidade injustificada por parte de cinco alunos da turma remete o aproveitamento para um nível pouco satisfatório.

Formação Cívica

A Formação Cívica continua a ser oferta complementar do Currículo da Escola Dr. Rui Grácio e, como tal, é lecionada pelos Diretores de Turma, nos diferentes anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos. Engloba uma grande diversidade de temáticas, que se encontram indicadas nos quadros abaixo, nas quais se insere o Programa de Educação para a Sexualidade, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde.

Apresenta-se, em seguida, a abordagem dos diversos temas nas diferentes turmas e as razões apresentadas pelos Diretores de Turma para o não cumprimento de alguns pontos.

Pela análise dos quadros que a seguir se apresentam, os professores cumpriram na generalidade o programa. Quando pontualmente isto não aconteceu foi por falta de tempo, dada as solicitações que surgiram para serem tratadas nestas aulas, ao longo do ano letivo.

Nota: As turmas que não apresentam indicadores foram porque os diretores de turma não fizeram chegar a respetiva informação.

Quadro X: Conteúdos abordados pelas turmas do 5º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS												
		5ª		5B		5C		5D		5E		5F		
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno	X		X		X		X					X	
	Regulamento Interno	X		X		X		X					X	
	Planta da escola	X		X		X		X					X	
	Estatuto do Aluno	X		X		X		X					X	
	Director de Turma – funções Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X		X		X					X	
AUTO CONHECIMENTO/ AUTO DEFINIÇÃO	Quem sou eu?	X		X		X		X					X	
	Qualidades e defeitos	X		X			X	X					X	
	Os direitos das crianças		X	X			X		X				X	
BULLYING	Aplicação de questionários de diagnóstico	X		X			X		X				X	
	Desmistificar o <i>bullying</i>	X		X		X		X					X	
	Partilhar histórias sobre o <i>bullying</i>	X		X			X		X				X	
	“Declarar a nossa sala de aula livre de <i>bullying</i> ”	X		X			X		X				X	
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE	Sexualidade e sociedade/ as famílias		X		X	X			X				X	
	Saúde Sexual e Reprodutiva/ Higiene Saúde		X		X		X		X				X	
SEGURANÇA	Em diferentes espaços	X		X			X	X					X	
	Em diferentes situações	X		X			X	X					X	

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

5A

- Por falta de tempo. Vários tempos letivos foram ocupados com atividades que foram solicitadas ao D.T. (atividades da biblioteca, assembleias de turma,...)

- Foi necessário atribuir um maior nº de aulas ao tema bullying e relações interpessoais, atendendo ao comportamento conflituoso da turma.

- Por haver 2 alunas na turma que não dominam a Língua Portuguesa, alguns conteúdos levaram mais tempo a ser tratados.

5C

-Falta de tempo. Foi implementado um programa de desenvolvimento de competências de atenção e concentração em parceria com a psicóloga escolar. Foram realizadas as assembleias previstas e realizados trabalhos de grupo sobre segurança na internet. O tema do bullying e a necessidade de haver um entendimento e colaboração entre colegas de turma e de escola foi também tratado até à exaustão. Os temas ligados à família foram tratados embora não de forma direta. Os direitos da criança não foram tratados mas, em compensação, foi muito abordado o tema “ Os deveres das crianças” .

5D

- falta de tempo. Houve necessidade de utilizar as aulas de FC para abordar outros temas, alguns solicitados pela escola, e aprofundar os assinalados.

Quadro XI: Conteúdos abordados pelas turmas do 6º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		6ª		6B		6C		6D		6E		6F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno	X		X				X		X		X	
	Regulamento Interno	X		X				X		X		X	
	Estatuto do Aluno	X		X				X		X		X	
	Diretor de Turma – funções e Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X				X		X		X	
SABER SER SABER ESTAR SABER FAZER	Comunicar / O valor das palavra	X		X				X		X		X	
	Relações humanas	X		X				X		X		X	
	Saber ser, saber estar, saber fazer – estudo de casos	X		X				X		X		X	
BULLYING CYBERBULLYING	Aplicação de questionários de diagnóstico	X		X				X			X	X	
	Resolução de conflitos	X			X			X		X		X	
	Formas de evitar o <i>bullying</i>	X		X				X		X		X	
	Vítimas de bullying – o que fazer?	X		X				X		X		X	
	Riscos na internet	X			X			X		X		X	

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		6ª		6B		6C		6D		6E		6F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
PORTUGAL HOJE	Organização do Portugal democrático		X		X				X		X	X	
	Organizações de que Portugal faz parte		X		X				X		X		X
	ONU e UE		X		X				X		X		X
EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA	Regras de Segurança Rodoviária		X		X				X		X		X
	Medidas de Proteção		X		X				X		X		X
	Prevenção/ Análise de situações de risco		X		X				X		X		X

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

6ºA

- Nem todos os conteúdos foram abordados uma vez que, atendendo às características da turma, a DT resolveu aprofundar as relações interpessoais e desenvolver o Projeto de turma nessas aulas.

6ºB, 6ºD e 6ºF

- solicitação para outras atividades tais como: votação para AE; powerpoint sobre abusos sexuais; preparação do desfile de carnaval e das mesas de Natal; celebrar a vida; assembleias de turma; sessão fotográfica; plano de emergência; ação de sensibilização sobre o jogo “Baleia Azul”;...

6ºE

- Falta de tempo devido à existência de muitos assuntos a tratar com a turma nomeadamente a avaliação no final de cada período, o comportamento,...

Quadro XII: Conteúdos abordados pelas turmas do 7º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		7ª		7B		7C		7D		7E		7F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno	X				X		X		X		X	
	Regulamento Interno	X				X		X		X		X	
	Estatuto do Aluno	X				X		X		X		X	
	Diretor de Turma – funções	X				X		X		X		X	
	Delegado de Turma (funções/eleição)	X				X		X		X		X	

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		7ª		7B		7C		7D		7E		7F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
SEXUALIDADE E SAÚDE	Integração de novos alunos na turma	X				X		X		X		X	
	Valorização pessoal e do grupo	X				X		X			X	X	
	Amizade	X				X		X			X	X	
	Corpo Sexuado	X					X		X	X		X	
	Identidade e sexualidade	X					X	X		x		X	
	Sexualidade e Relações Interpessoais	X					X	X			X	X	
	Sexualidade e Sociedade		X				X	X			X		X
	Saúde Sexual e Reprodutiva	X					X		X	X			X
DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS	A Democracia	X				X			X	X		X	
	Os Direitos Humanos	X				X		X		X		X	
EDUCAÇÃO PARA OS MEDIA E PARA O CONSUMO	Os meios de comunicação social		X			X			X	X			X
	Gestão racional do uso das tecnologias		X			X		X		X			X
	O espírito crítico na promoção da liberdade e racionalidade do consumo		X				X		X	X			X
	Direitos e deveres do consumidor	X					X		X	X			X
	Cultura juvenil		X				X		X	X			X
	Comportamentos de identificação e imitação		X				X	X		X			X

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

7ºA

- A extensão do programa e as diversas solicitações ao longo do ano letivo, para serem realizadas nas aulas de Formação Cívica.

7ºC

-Não foram abordados alguns dos temas relativos à sexualidade devido ao tempo ocupado por vários assuntos de Direção de Turma e pela preparação do Projeto de Turma (sem tempo de execução atribuído), a dramatização “Monte Alvar- um passado sempre a bombar”. Inversamente aos restantes temas, o tema “Democracia e Direitos Humanos” não surge subdividido, o que pode dar a entender que

só tinha duas atividades, quando na realidade eram mais de doze atividades/temas, todas elas concretizadas. Os temas eram os seguintes: *Democracia*: Sistemas políticos, definição de Democracia, a Organização do Estado Português, Os partidos políticos, A Constituição enquanto garante dos direitos dos Portugueses / *Direitos Humanos* História dos direitos humanos, Documentos de enquadramento, O desrespeito pelos Direitos Humanos: racismo e xenofobia, trabalho infantil, refugiados, discriminação de género, analfabetismo, pena de morte, e os Defensores dos Direitos Humanos.

7ºD

- Foi necessário resolver assuntos da turma, nas aulas de Formação Cívica, relacionados com o comportamento, relações interpares e falta de empenho;

- Aulas dedicadas a assuntos solicitados ao longo do ano letivo: orçamento participativo; tipificação de infrações e medidas disciplinares a aplicar; projeto de turma; jogo “Baleia Azul”.

7ºF

- Alguns conteúdos não foram lecionados, uma vez que houve necessidade de tratar assuntos diversos, tais como, Assembleias de Turma a fim de discutir a Tipificação de Infrações e Medidas Disciplinares a aplicar e o Orçamento Participativo, Plano de Emergência, Associação de estudantes e respetiva eleição, divulgação da orquestra escolar, o Dia Europeu da proteção das crianças contra a exploração sexual e os abusos sexuais, atividades da Biblioteca,....

Quadro XIII Conteúdos abordados pelas turmas do 8º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS									
		8A		8B		8C		8D		8E	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno	X		X		X		X		X	
	Regulamento Interno	X		X		X		X		X	
	Estatuto do Aluno	X		X		X		X		X	
	Diretor de Turma – funções e Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X		X		X		X	
	Importância da disciplina na sala de aula	X		X		X		X		X	
	Prioridades e sucesso	X		X		X		X		X	
	Nós e os outros	X		X		X		X		X	
	Plano de Emergência	X		X		X		X		X	
PROGRAMA de EDUCAÇÃO para a SEXUALIDADE	Corpo Sexuado	X		X			X		X	X	
	Identidade e sexualidade	X			X	X			X	X	
	Sexualidade e Relações Interpessoais	X		X		X		X		X	
	Sexualidade e Sociedade	X			X	X		X		X	
	Saúde Sexual e Reprodutiva	X		X		X		X		X	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	A poluição		X	X		X		X		X	
	O aquecimento global		X		X	X		X		X	
	A Extinção das Espécies		X		X		X		X	X	
	As energias alternativas		X		X		X		X	X	
	A reciclagem		X	X			X		X	X	

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS									
		8A		8B		8C		8D		8E	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
-AS ORGANIZAÇÕES DE DEFESA, DA PAZ, DOS DIREITOS HUMANOS E DO AMBIENTE	A Organização das Nações Unidas	X			X	X			X	X	
	As Organizações não Governamentais (ONG)	X			X	X			X	X	
	O Voluntariado	X			X		X		X		X
- O VOLUNTARIADO											

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

8ºA

- Aulas dedicadas a assuntos solicitados ao longo do ano letivo: orçamento participativo; tipificação de infrações e medidas disciplinares a aplicar; projeto de turma; sessão fotográfica;

- O tema Educação Ambiental não foi tratado por ser abordado nas aulas de Geografia.

8ºB

- Alguns conteúdos não foram lecionados, uma vez que houve necessidade de tratar assuntos diversos, tais como, Assembleias de Turma e de Escola, a fim de discutir a Tipificação de Infrações e Medidas Disciplinares a aplicar e o Orçamento Participativo. Nas aulas de F.C. também foi preparada a Festa de Natal, assim como foi cedido um tempo letivo para a sessão de fotografias da turma. Para além disso, houve espaço para a comemoração de determinados “dias”, tais como a Implantação da República, o Dia Mundial da Alimentação e o Dia Europeu da proteção das crianças contra a exploração sexual e os abusos sexuais.

8ºC e 8ºE

- Realização de Assembleias de Turma; Dinamização do Projeto de Turma; matrículas; Sessão fotográfica.

8ºD

-O 8ºD era uma- turma complicada a nível de comportamento que necessitou um constante reforço por parte da Diretora de Turma a nível das regras de sala de aula. Além disso, também foram utilizadas as aulas de Formação Cívica para diversas atividades organizadas pela escola: Eleição para a Associação de Estudantes, ida ao teatro ver uma peça no âmbito da disciplina de Inglês, atividades de Natal, Projeto de Turma “O Turismo nos Caminhos de Lapiás”, Orçamento Participativo, organização do Desfile de Carnaval, Sessão Fotográfica, Assembleia de Turma sobre Indisciplina, Tipificação de infrações e medidas disciplinares a aplicar, Ação de sensibilização sobre “Agressão entre pares: Bullying” e realização de matrículas.

Deste modo, como 11 aulas foram dispensadas para outras atividades, o PAA de Formação Cívica não pode ser cumprido na íntegra.

Quadro XIV: Conteúdos abordados pelas turmas do 9º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS									
		9ª		9B		9C		9D		9E	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO na ESCOLA	Caderneta do aluno	X		X		X		X		X	
	Regulamento Interno	X		X		X		X		X	
	Estatuto do Aluno	X		X		X		X		X	
	Diretor de Turma – funções e Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X		X		X		X	
	Plano de Emergência	X		X		X		X		X	
	Obrigações burocráticas	X		X		X		X		X	
PSICOLOGIA e ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	Orientação Escolar e Vocacional	X		X		X		X		X	
	Encaminhamento Escolar e Profissional	X		X		X		X		X	
PAZ E SEGURANÇA	Ameaças às Sociedades contemporâneas	X		X		X		X			X
	Organizações nacionais de defesa da Paz e Segurança	X		X			X	X		X	

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

9ºC

- Falta de tempo para leccionar o último tema.

9ºE

- Falta de tempo para leccionar o tema “Ameaça às Sociedades contemporâneas”.

Clube de construção e manipulação de marionetas

Este clube funcionou às quintas-feiras, entre as 16.30h e as 18.30h e contou com a participação de 10 alunos do 5º e 6º ano. Foram realizadas marionetas com diferentes materiais e de diversas técnicas de manipulação.

Como aspetos positivos foi destacado a assiduidade e a participação dos alunos, demonstrando um enorme interesse e empenho na construção dos trabalhos e aderindo entusiasticamente às tarefas propostas.

Houve intenção de, em parceria com o Clube da Música, preparar e apresentar uma performance em que fosse divulgado à comunidade escolar, o trabalho realizado ao longo do ano letivo. Contudo, por falta de tempo disponível no último período, essa intenção não se concretizou.

Globalmente o trabalho realizado foi avaliado com Muito Bom.

Clube de Música

No presente ano letivo o Clube da Música funcionou com alunos do 2º e 3º ciclos, com um total de 7 alunos.

A atividade decorreu ao longo do ano, com ensaios de repertório variado por um grupo vocal e instrumental, tendo posteriormente sido apresentado o trabalho realizado.

A dinamizadora do Clube referiu, como aspeto positivo, o empenho dos alunos, no entanto, como aspeto a melhorar, salientou a importância de existir um horário mais alargado de modo a permitir a participação de um maior número de alunos.

Globalmente, o trabalho realizado foi avaliado com Bom.

Orquestra

No presente ano letivo foi criada uma orquestra na escola-sede que contou com a participação de alunos do 2º e 3º ciclos, num total de 14 alunos. Esta atividade decorreu em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, sendo os professores dinamizadores do Conservatório da Terrugem.

Foi salientado como aspeto positivo o interesse e participação dos alunos, no entanto o acesso tardio aos instrumentos não facilitou uma melhor aprendizagem. Como aspeto a melhorar sugere-se iniciar as atividades no começo do ano escolar, tendo o trabalho realizado sido classificado com Satisfatório.

Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar, mais uma vez, proporcionou atividade física extracurricular aos alunos da Escola em regime de participação facultativa; a participação no projeto dividiu-se na realização de iniciativas de carácter interno (ao nível da Escola) e de carácter externo (ao nível da participação de iniciativas inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

No que respeita à atividade de carácter interno, o Projeto de Desporto Escolar caracterizou-se, uma vez mais, por dois grandes momentos materializados na organização de um Corta-Mato Escolar e de uma Prova de Velocidade designada de MegaSprinter. Ambas as iniciativas selecionaram alunos para a participação Inter-Escolas das respetivas edições ao nível das Coordenações Locais do Desporto Escolar. Particularmente no MegaSprinter, todos os alunos da Escola participaram no projeto, uma vez que todos realizaram um teste de corrida de velocidade na distância de 40m, no âmbito dos protocolos de avaliação da Aptidão Física.

No Corta-Mato Escolar (interno) realizado no dia 14 de dezembro de 2016, participaram 124 alunos de todos os anos e turmas, tendo sido apurados 45 atletas para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar na Academia da Força Aérea no dia 9 de fevereiro de 2017. Nesta prova participaram 25 representantes da Escola, não tendo sido apurado qualquer aluno para a edição Nacional da mesma.

No dia 11 de janeiro de 2017, teve lugar a edição interna do Torneio MegaSprinter, tendo contado com a participação de 90 alunos selecionados nas aulas de Educação Física, e na sequência das provas de Aptidão Física realizadas. Desta prova foram apurados 16 alunos para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar no Estádio do Real Sport Club, em Massamá, no dia 15 de março de 2017. Apesar de terem apenas participado 8 representantes da Escola, foi selecionado um aluno do 9º ano para a edição Nacional que teve lugar em Elvas, no dia 31 de março e 1 de abril.

No que respeita à Atividade Externa dos designados Grupos-Equipa, foram disponibilizadas 4 modalidades com participação semanal de três treinos abertos aos inscritos, as quais proporcionaram a integração em quadro competitivo ou de convívio inter-escolas que decorreram no fim-de-semana ao longo de todo o ano letivo.

Foram desenvolvidos treinos e/ou sessões trissemanais das seguintes modalidades: Desportos Gímnicos – Ginástica de Grupo, Futsal – escalão Iniciados Masculinos, Multiatividades de Ar Livre – Clube Aventura e Tiro com Arco.

Ao todo, encontraram-se inscritos 100 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número médio de 12 participantes.

O seguinte quadro resume o número de alunos participantes e atividades de carácter externo realizadas:

Quadro XV - Distribuição de alunos por modalidade

Modalidade	Professor	Alunos inscritos	Encontros Inter-escolas
Desportos Gímnicos	Sofia Loureiro	21	4
Futsal (Inic. Masc.)	Ricardo Carmezim	23	5 (10 jogos)
Multiatividades (Aventura)	Jorge Oliveira	25	4
Tiro c/ Arco	João Gama	34 (5 NEE)	4

Do trabalho realizado nos diferentes Grupos-Equipa destaca-se:

- a) Desportos Gímnicos: Tendo atingido o **2º Lugar** ao nível dos encontros CLDE de Sintra, o Grupo-Equipa de Ginástica de Grupo, não se restringiu só à atividade de exibição nos encontros oficiais do Desporto Escolar, tendo participado de igual modo com exibições nas comemorações

internas, nomeadamente na celebração de Natal, no aniversário da Escola, atividades de final de ano letivo, assim como outras representações na comunidade local, a saber: sarau de Maceira.

- b) Futsal: à semelhança do ano anterior, a Equipa de Futsal da Escola alcançou o **1º Lugar** na classificação local do calendário competitivo do Desporto Escolar, tendo por isso sido apurada para a fase regional, tendo então conseguido um brilhante **2º Lugar**, no torneio pré-regional, não tendo por isso sido apurada para o Regional. O trabalho altamente especializado do Professor Ricardo Carmezim, torna este grupo-equipa um conjunto de sucesso, perspetivando de ano para ano um projeto de continuidade que irá dar resultados ainda mais notórios no futuro;
- c) Multiatividades de Ar Livre – Clube Aventura: este grupo-equipa é o mais antigo do Projeto de Desporto Escolar da Escola e consiste na promoção de atividade física de exploração da natureza e ar livre; a atividade externa cinge-se a encontros sem carácter competitivo dando especial ênfase ao convívio inter-escolas em percursos na natureza quer seja pedestrianismo, orientação, BTT, entre outros; estes encontros destacam-se pela abertura das atividades a funcionários, pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade escolar, aproximando assim a Escola das famílias, dando também hipótese a estes convidados de usufruir de atividade física na natureza com o enquadramento necessário a uma prática segura e de qualidade, acessível a todas as faixas etárias; praticamente todos os passeios em que a Escola participou, contou-se com a presença de pais, professores e encarregados de educação e funcionários;
- d) Tiro c/ Arco: Com uma participação entusiasta por parte dos alunos, o Tiro com Arco alcançou resultados de pódio nas edições locais de Cascais/Oeiras e Sintra, quer do ponto de vista coletivo, quer do ponto de vista individual. Assim, destacando-se o 3º Torneio realizado, a Escola alcançou o 3º Lugar por Equipas, o 3º Lugar Individual Infantil Feminino e o 2º Lugar Individual Infantil Masculino, sendo que o 1º e o 2º lugar Masculinos foram atribuídos a alunos da escola com Necessidades Educativas Especiais Neste sentido, continuamos a destacar o trabalho de inclusão realizado por este grupo-equipa ao nível da participação de alunos NEE da Unidade de Ensino Estruturado da Escola, mais uma vez com o apoio voluntário e benévolo do Professor Romeu Almeida;

Como aspetos positivos foram destacados os seguintes aspetos:

- Envolvimento de todos os alunos no projeto, desde a forma mais simples de apuramento de turma para a iniciativa Megasprinter, até às participações em Corta-Mato (escola e local) e participação em grupos equipa através de treinos semanais e encontros inter-escolas;
- Reforço da atividade física semanal aos alunos inscritos nos grupos equipa;

Relativamente a aspetos menos conseguidos foi referido:

- Dificuldade em compatibilizar os horários dos alunos com a oferta de treino dos grupos equipa.

Como aspeto a melhorar foi proposto a disponibilização de carga horária para efeitos de participação dos alunos nos treinos dos grupos-equipa – 4ª feira à tarde.

Foram realizadas 18 saídas no âmbito do Desporto Escolar.

Bibliotecas

O trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas Escolares, continuou a assumir um papel primordial de apoio e de parceria no processo ensino-aprendizagem. Apresenta-se, em seguida, um resumo das atividades realizadas na Biblioteca do Sabugo e na Biblioteca Rui Grácio.

Quadro XVI: Nº de Atividades realizadas

Estrutura	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos	12	0	1	12
Biblioteca Rui Grácio	5	5	3	10
TOTAL	17	5	4	22

Globalmente foi realizado um grande número de atividades, que envolveu a comunidade escolar. Verifica-se que o nº de atividades previstas e não realizadas foi superado pelo nº de atividades não previstas e realizadas.

Biblioteca de Sabugo e Vale de Lobos

O serviço de biblioteca foi realizado de forma direta junto das turmas do Agrupamento que solicitaram a presença da PB (33 turmas que fez um total de 153 atividades); também de forma indireta através da disponibilização de obras para utilização em sala de aula (360) da partilha de recursos na plataforma Moodle (54 pastas para as 47 obras de Educação Literária e 9 para outras obras) e no Scoop.it (Banco de recursos digitais), assim como a organização de Kits Andarilhos (19 no total).

A Biblioteca de Sabugo e Vale de Lobos, mais uma vez, dinamizou diversas atividades, que a seguir se indicam:

- Bibliotecando;
- Bibliotecando no Tablet;

- Outubro – Mês Internacional das BE;
- 1,2,3...É natal outra vez!;
- Newton gostava de ler;
- História de verdade, História de Mentira;
- Concurso de leitura- “Histórias a 6ª” e “A escolha do professor”;
- BE – Um espaço para todos;
- Mensageiros de leitura;
- Saboreando Histórias- Baús de Leitura;
- Sintra para para ler;
- Semana da Leitura “Ler Prazer”;

Foram identificados pela professora bibliotecária aspetos positivos e negativos, dos quais se destacam:

Aspetos positivos:

- elevado número de atividades realizadas e de alunos e docentes envolvidos
- diversidade de recursos partilhados;
- A facilidade de acesso aos recursos da BE;
- o envolvimento das famílias;
- o interesse dos docentes na promoção das atividades da biblioteca;
- a qualidade dos Kits e a sua adequação à faixa etária dos alunos;
- o empréstimo domiciliário proporcionado aos adultos;
- as ferramentas que os tablets proporcionam às diferentes disciplinas;

A articulação entre o EPE e o 1º ciclo e os momentos de encontro que as atividades proporcionam.

Aspetos negativos:

- falta de tempo para a preparação e concretização de algumas atividades;
- o número reduzido de participantes em algumas atividades;
- custo elevado na reposição de alguns materiais dos Kits;
- a dispersão geográfica dificulta as deslocações da professora bibliotecária a outros estabelecimentos de ensino;
- o número reduzido de tablets não permite um trabalho individual.

Como balanço final, a professora bibliotecária considerou que todo o trabalho realizado foi bastante positivo.

Biblioteca Rui Grácio

No presente ano letivo a equipa responsável pela biblioteca teve como objetivo principal a dinamização de atividades , que ligadas ao currículo, contribuiram para o sucesso escolar dos alunos e enriquecer a sua cultura geral, despertando atitudes cívicas e interventivas.

Ao longo do ano letivo, foi feito o acompanhamento de todos os alunos que recorreram à Biblioteca para a realização dos mais diversos trabalhos/tarefas, como é o caso de trabalhos de casa em diferentes disciplinas, criação de textos, realização de fichas de leitura, construção de PowerPoints.

As atividades realizadas foram as seguintes:

- BRG- Produção de uma Newsletter mensal, atualização das atividades na Plataforma da Escola, manutenção do Blogue da Biblioteca escolar *Pedras Leitoras*, concurso mensal das revistas da BE e atualização do acervo da BE;

- Hora do Conto;

- Cinema, mais uma forma de aprendizagem (integrado as atividades Celebrar a Vida, Halloween na BE e Semana da leitura;

- Aprendo e torno-me melhor;

- Os escritores vêm à escola...

(com a escritora Maria Meneses e Miguel Boim com *As lendas de Sintra e os ratos de Biblioteca*);

- Semana da Leitura Ler prazer ler para Ser: Os 5 Sentidos + 1;

- Interlúdios com prémios;

- Coffee Break da atividade “Lendas de Sintra e os ratos da Biblioteca”;

- Amor na Literatura

- Apoio ao PNL e à Educação Literária.

Promoveu-se ainda a realização de Torneios de Jogos de Damas e de Xadrez.

A Professora Bibliotecária referiu alguns aspetos positivos e negativos, dos quais se destaca:

Aspetos positivos:

- Divulgação do trabalho realizado na biblioteca da escola;

- Disponibilização de recursos na Plataforma do Agrupamento, links, blogs, para docentes e alunos;

- Motivação e promoção de hábitos de leitura;

- Sensibilização dos alunos para a alteração de comportamentos, linguagens e valores;

- Envolvimento da comunidade;

- Apresentação da biblioteca como espaço multidisciplinar, lúdico, de ensino, de aprendizagem, de recurso, de valores, de cultura dentro e fora da escola.

Aspetos negativos:

- Pouca adesão de EE aos recursos disponibilizados;

- Dificuldade de alargar algumas atividades a todas as turmas da escola.

Como balanço final, constata-se pela avaliação da professora responsável, que a maioria das atividades realizadas envolveram a comunidade escolar, e o trabalho realizado ao longo do ano letivo foi, na generalidade, classificado como sendo Bom.

Projeto Educação para a Saúde

O Projeto Educação para a Saúde foi, mais uma vez, uma presença essencial nas escolas do agrupamento. Uma parte das atividades foram realizadas com parcerias com técnicos de saúde da ACES Sintra (higienista oral e enfermeiros) e da equipa do projeto MOMS (Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis). As atividades foram dirigidas para todos os alunos, algumas das atividades para alunos dos JI e EB1 e outras para alunos dos 2º e 3º ciclos e Turmas de VOC e CEF, de acordo com o interesse, a pertinência e a faixa etária.

Do plano anual de atividades constam as atividades e projetos a seguir listados:

Projeto Heróis da Fruta;

Projeção de filmes/ vídeos sobre a alimentação desequilibrada;

Dia Internacional do Chá;

Sabores da nossa terra;

Dia Mundial da Alimentação;

Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO);

Projeto Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis (MOMS);

Projeto de Educação para a Sexualidade;

PESexualidade – Conceito de Sexualidade;

PESexualidade – Métodos contraceptivos;

PESexualidade – Infecções Sexualmente Transmissíveis;

Ações de sensibilização sobre a temática “Adolescência”;

Ações de sensibilização com a temática “A escola e as posturas”;

Vamos falar de ... Consumos Nocivos;

Vamos falar de... Suporte Básico de Vida;

Promoção e Educação para a Saúde mental na adolescência e Juventude:

- Depressão – sinais de alerta e tratamento/ Estratégias para lidar com a depressão;
- Autoconceito/Assertividade, gestão de conflitos e relações interpessoais;

- Bullying.

Como aspeto positivo da maioria das atividades foi referido a sensibilização e a promoção de hábitos de higiene, alimentação, saúde e comportamentos de vida saudável. Foi ainda destacado o empenho e a participação dos alunos nas diversas atividades, tendo a maioria sido de carácter prático e bastante enriquecedoras para a formação das crianças/alunos, já que permitiu o esclarecimento de dúvidas com profissionais das várias áreas. Como constrangimento regista-se a dificuldade de conciliar horários entre os professores e os alunos, já que algumas atividades têm que ser realizadas fora do tempo de aulas. A avaliação do trabalho realizado foi considerada, globalmente, como muito satisfatória. Foram realizadas quase a totalidade das atividades previstas e ainda foram realizadas outras que não estando previstas surgiram como interessantes ao longo do ano letivo.

Projeto Eco-Escolas

O Projeto Eco escolas continuou a ser dinamizado na maioria das escolas do agrupamento, tendo como objetivo principal implementar ou dar continuidade a boas práticas ambientais. De uma forma geral, estas atividades contaram com o empenho e adesão entusiástica dos elementos de toda a Comunidade Escolar e promoveram valores de civismo e de cidadania no âmbito da Educação Ambiental.

Projeto Atividade Física e Saúde

Este subprojeto insere-se no Projeto de Atividade Física e Saúde que tem vindo a ser desenvolvido há vários anos na escola-sede do agrupamento, encontrando-se na 9ª edição. O subprojeto contemplou as seguintes atividades:

- Medição do peso e da altura de todos os alunos dos 2º e 3º ciclos da escola-sede pelo respetivo professor de educação física.
- Introdução, por cada professor, dos dados obtidos numa folha de cálculo que indica automaticamente o IMC e a Zona saudável em que o aluno se encontra (Tabela da DGS/NCHS).
- Envio, por cada professor, por correio eletrónico, da folha de antropometria para o responsável do subprojeto.

O responsável do subprojeto efetua o tratamento estatístico e elabora as conclusões que depois são vertidas para o relatório final.

Como aspectos positivos, foram referidos os seguintes:

-Aceitação do subprojeto com entusiasmo e total apoio de todos os elementos dos dois grupos disciplinares de Educação Física, tendo sido aprovado, quer na generalidade, quer quanto aos procedimentos e prazos;

-Interesse dos alunos quanto à evolução da sua altura e do seu peso.

Os constrangimentos relacionados com a privação de recursos humanos de suporte que já houve no passado (Técnicos em Nutricionismo), impedem o seu desenvolvimento e retiram coerência e sequência ao projeto.

Falta de envolvimento da Comunidade Educativa, o que implicou a falta de sequência com os outros dois subprojetos do Projeto de AFS, a saber:

- O **subprojeto de Dinamização de Consultas de Nutricionismo** - destinado a proceder a um aconselhamento e prescrição médica de adequação nutricional.
- O **subprojeto do Clube de Atividade Física** - destinado a proporcionar uma carga formal de atividade física que proporcione um dispêndio energético aos alunos com Excesso de Peso e Obesidade.

O responsável referiu ainda, como aspeto a melhorar, um maior apoio Apoio do Centro de Saúde Montelavar / Pero Pinheiro ou da Unidade de Cuidados Continuados da região para as Consultas de Nutricionismo.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

No decorrer do ano letivo o *Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)* teve como objetivo principal promover a existência de condições que favoreçam a plena integração escolar e bem estar dos alunos, facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e social e a construção do seu projeto de vida, bem como, contribuir para um clima escolar positivo e o bem estar geral da comunidade educativa.

Para tal, com base em conhecimentos, metodologias, programas e técnicas específicas, o plano de ação e as atividades desenvolvidas foram organizadas em três áreas fundamentais: orientação vocacional, no auxílio no processo de decisão vocacional, tendo em conta interesses, motivações e capacidades, avaliação e apoio psicológico, na exploração de problemas e sentimentos, e comunidade escolar, na atuação de forma integrada e em estreita colaboração com os agentes do processo educativo (órgão de gestão, professores e auxiliares de ação educativa).

Relativamente à orientação escolar e vocacional, foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional, e ações de aconselhamento a nível individual e em grupo. Foi também favorecido o contato com a realidade escolar e profissional, com a visita à Futurália, com vista a apoiar os alunos nas suas decisões vocacionais e construção dos seus projetos de vida.

Participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais cento e dez alunos do 9ºano, os quais também realizaram os testes de orientação vocacional e receberam o respetivo relatório final. Aos onze alunos do curso vocacional HAR foi aplicado um questionário de auto-conhecimento e de interesses vocacionais, efetuadas sessões de informação/orientação, e sessão de apoio ao encaminhamento para prosseguimento de estudos. Foram ainda realizadas reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos do 9ºano e CV HAR, com o objetivo de esclarecer acerca das opções escolares e profissionais disponíveis, e respetivas condições de acesso. Também foi disponibilizado apoio aos alunos, e respetivos Encarregados de Educação, no processo de matrícula para o ensino secundário. Três alunos do curso de educação formação (CEF CT), na presença Diretora de Turma e Encarregados de Educação, foram reorientados e aconselhados a procurar novas ofertas formativas fora da escola.

Quanto ao apoio/accompanhamento psicológico, foi prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos da escola sede e EB1 de Pêro Pinheiro. Foram sujeitos a atendimento e/ou observação individual, sob proposta dos professores, Encarregados de Educação e/ou por motivação própria, cerca de cento e quatro alunos. Beneficiaram de apoio individual regular vinte alunos no âmbito de problemáticas específicas, ou perturbações ligeiras de comportamento, assim como, foram acompanhados individualmente de forma esporádica ou em situações crise, aproximadamente vinte seis crianças e jovens. Nesta área de intervenção foram elaborados relatórios ou pareceres técnicos de psicologia, para registos internos, ou encaminhamento de alunos, e relatórios de avaliação psicológica e/ou psicoeducacional.

Em relação à comunidade escolar, houve uma colaboração estreita com a comunidade educativa para deteção ou superação de dificuldades, promovendo ações facilitadoras à resolução de problemas de integração e colaborando na identificação das causas do insucesso escola, resolução de problemas de indisciplina ou conflito. Houve a disponibilidade de apoio aos DT's na análise de casos e/ou situações, e a criação de um espaço de atendimento e apoio às famílias. Considerou-se importante a participação em conselhos de turma específicos, em conselhos de turma dos alunos em acompanhamento e a cooperação com as equipas pedagógicas do curso vocacional e CEF CT/JARD., de modo a contribuir na definição de um plano de ação ou de estratégias de superação em situações concretas. A par disso, houve a colaboração com o Órgão de Gestão da Escola no acompanhamento disciplinar, com intervenção ao nível da capacitação comportamental, com vista a reduzir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção. Foi efetuado levantamento de necessidades e interesses dos alunos, relativamente à proposta para percursos alternativos ao ensino regular para o 2º e 3ºciclo como medida preventiva ao abandono ou insucesso escolar. Neste campo, conseguiu-se também articular com outros serviços especializados, nomeadamente das áreas da saúde e segurança social; reuniões periódicas com a Equipa da Saúde Escolar do Centro de Saúde de Pêro Pinheiro, Câmara Municipal de Sintra - casa de Saúde do Telhal, CPCJ ocidental, ECJ e Segurança Social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico

e avaliação sócio-médica-educativa dos alunos, bem como, no planeamento de medidas de intervenção. Houve ainda articulação com as Escolas Secundárias do Concelho de Sintra e entidades formadoras para encaminhamento de alunos. De acordo com as necessidades detetadas foram também realizadas ações de sensibilização ao nível das relações interpessoais e resolução de conflitos, visando promover um ambiente mais humanizado e facilitador da convivência e integração escolar e social, bem como a aplicação de um programa de estimulação de neuroeducação na turma do 5ºC, de modo a promover o desenvolvimento de algumas competências, através de um treino cognitivo. Por último, foi dinamizado o processo de seriação e seleção de alunos para o CEF SM (tipo2) para o próximo ano letivo, e houve a colaboração na candidatura do respetivo curso.

Sala de Atividades Funcionais (SAF)

As atividades realizadas neste projeto tiveram como objetivo reforçar e desenvolver competências específicas e implementar estratégias que permitiram aos alunos com Currículo Específico Individual (CEI), ferramentas para que possam desenvolver uma maior autonomia pessoal e social. Visaram facultar a estes jovens a possibilidade de participação/inclusão na vida ativa, tendo como premissa a sua integração plena. Foi desenvolvido um trabalho específico, tendo como objetivo principal tarefas e atividades de carácter comunicativo e interativo, a fim de promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de autonomia. Estas tarefas centraram-se nos contextos da vida diária, proporcionando a estes alunos experiências, atividades da vida diária e aprendizagens académicas necessárias ao desempenho tornando-os tão autónomos quanto possível na nossa sociedade.

Unidades de Ensino Estruturado (UEE)

A intervenção educativa implementada, baseada na Metodologia TEACCH, foi adequada e com resultados positivos espelhados no desenvolvimento dos alunos a nível social, cognitivo e motor.

A análise das reuniões realizadas ao longo do ano letivo e dos inquéritos aplicados a pais e docentes, permite concluir o elevado grau de satisfação dos vários elementos (parâmetros avaliados com o nível de excelente). As atividades desenvolvidas, as dinâmicas realizadas, a articulação educativa, a relação escola/família, a liderança e pragmatismo educativo dos docentes, foram os pontos em avaliação e que permitiram uma reflexão dos pontos fortes e o que ainda há a melhorar.

De uma forma global, tornou-se evidente que o grupo prestou um serviço educativo de qualidade e que os alunos beneficiaram, em termos de desenvolvimento e crescimento, dessa coordenação efetiva. A comunicação e a ação dos docentes potenciaram a criação de espaços de partilha eficaz entre todos os envolvidos. A capacidade e humildade de cada um para reconhecer as suas dificuldades e as

possibilidades de melhoria, foram os elementos diferenciadores que permitiram uma excelente dinâmica de equipa. Salientamos como aspetos muito positivos:

- a atitude dos elementos da comunidade educativa que, na sua maioria, atua de forma inclusiva;
- a mudança comportamental verificada nestes alunos que, embora esteja muito abaixo do esperado para a idade, revela progressos muito significativos e positivos;
- a utilização da Metodologia TEACCH que estrutura e organiza o dia- a- dia destes alunos;
- a planificação conjunta dos objetivos a atingir e a avaliação sistemática dos descritores de desempenho, pelos técnicos e docentes. Esta é uma das estratégias que tem resultado e que deve ser continuada;
- os projetos implementados ao longo do ano (ateliers, oficinas e visitas de estudo), que interligaram as várias áreas disciplinares, motivaram para as aprendizagens e permitiram o trabalho sistemático ao nível da autonomia pessoal, o domínio/ conhecimento do recinto escolar e extra escolar, possibilitando deslocações autónomas, mas contextualizadas e com propósito educativo;
- o trabalho colaborativo entre os docentes que acompanham estes alunos;
- a satisfação dos encarregados de educação, com a evolução e com o trabalho diário desenvolvido com os seus educandos.

Como aspetos menos positivos apontou-se:

- os comportamentos adquiridos e que são tão difíceis de modificar;
- a demora na conquista de autonomia (porque estão diretamente correlacionadas com o comportamento adquirido), além daquelas que estão diretamente relacionadas com a problemática e características pessoais de cada aluno;
- a dificuldade na substituição da professora titular de turma da escola do Sabugo, onde estavam incluídos seis destes alunos;
- desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, ao nível do primeiro ciclo, que durante este ano letivo decorreram de forma pouco organizada e que potenciava a instabilidade dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo;
- o contexto das turmas do segundo ciclo, onde alguns dos alunos que frequentam a UEE estão incluídos, ou seja, os alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, necessitam de ambientes calmos e de apoio individualizado permanente. Ao estarem incluídos em turmas mais instáveis a nível comportamental, aumentam exponencialmente as suas dificuldades, quer pelas suas dificuldades na organização pessoal, quer pela maior dificuldade dos professores em proporcionar o apoio pedagógico individualizado, uma vez que estão mais centrados nos problemas de comportamento dos alunos.

Plano Tecnológico Escolar (PTE)

O trabalho realizado pela equipa do PTE continuou a ser de extrema importância para um eficaz funcionamento dos equipamentos informáticos do agrupamento, quer no apoio à docência quer no trabalho burocrático inerente à Secretaria, Direção de Turma, Órgão de Gestão, Secretariado de Exames, entre outros. O trabalho realizado foi o seguinte:

- Manutenção e optimização de equipamentos informáticos:
 - Resolução de avarias;
 - Reparação de equipamentos;
 - Instalação e atualização de software;
- Manutenção do serviço online para acesso das EB1 ao programa Alunos localizado na escola sede;
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento;
- Manutenção áreas na plataforma Moodle do Agrupamento:
 - Áreas reservadas a Encarregados de Educação;
 - Áreas reservadas a Docentes;
 - Áreas disciplinares reservadas a alunos;
- Apoio a áreas funcionais do Agrupamento – órgãos de gestão e administração.

Como aspectos positivos a equipa destacou:

- A divulgação e facilidade de utilização das TIC no Agrupamento em relação a docentes, alunos e pessoal administrativo;
- A possibilidade da utilização pedagógica das TIC, de forma continuada.

Como constrangimento foi referido que nem sempre a resolução de problemas detectados (hardware e software) foram resolvidos em tempo útil, segundo as necessidades de alguns utilizadores.

Formação

Realizaram-se ainda diversas formações para alunos, no âmbito do Projeto Educação para a Saúde, a saber:

- PEXsexualidade – Conceito de Sexualidade;
- PEXsexualidade – Métodos contraceptivos;
- PEXsexualidade – Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ações de sensibilização sobre a temática “Adolescência”;
- Ações de sensibilização com a temática “A escola e as posturas”;

- Vamos falar de ... Consumos Nocivos;

- Vamos falar de... Suporte Básico de Vida;

- Promoção e Educação para a Saúde mental na adolescência e Juventude:

Depressão – sinais de alerta e tratamento/ Estratégias para lidar com a depressão;

Autoconceito/Assertividade, gestão de conflitos e relações interpessoais;

Bullying.

Foram ainda realizadas de forma informal sessões sobre saúde oral.

2-PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

1 - Introdução

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no relatório anual de atividades, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação, documento que “procede à identificação do grau de consecução dos objetivos fixados no projeto educativo, avaliação das atividades realizadas no agrupamento e da sua organização e gestão designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”.

Com este relatório a direção vem apresentar à comunidade escolar e educativa a forma como estão a ser geridos os recursos humanos, refletir sobre a prestação do serviço educativo e realizar uma análise dos resultados escolares, tendo em vista a tomada de decisões de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino.

2 - Recursos Humanos

2.1 - Pessoal Docente

No ano letivo 2016/17 exerceram funções no Agrupamento Lapiás 146 docentes distribuídos pelo ensino pré-escolar e ensino básico.

No pré-escolar, das 17 educadoras que exerceram funções no agrupamento, 16 tiveram um grupo turma e 1 exerceu funções como adjunta da direção.

No 1º ciclo, de um total de 44 docentes, 34 lecionaram turmas, 3 lecionaram a disciplina de Inglês ao 3º e 4º anos, a 5 foram atribuídos horários de apoio socioeducativo, 1 exerceu funções como professora bibliotecária e 1 exerceu as funções de subdiretora.

No 2º e 3º ciclo, 70 docentes exerceram funções, sendo que 22 no 2º ciclo, 40 no 3º ciclo, 6 no 2º e 3º ciclos, 1 exerceu funções na biblioteca e 1 exerceu funções de diretora.

Em fevereiro foram colocadas duas docentes ao abrigo do programa de promoção do sucesso escolar. Estas docentes trabalharam em coadjuvação e em apoios educativos.

O grupo de recrutamento da educação especial foi composto por 15 docentes que desempenharam funções nas diversas escolas e níveis de ensino do agrupamento. Um destes docentes foi atribuído ao Agrupamento já no decorrer do ano letivo.

Para as funções do SPO foi colocada 1 psicóloga.

No presente ano letivo houve necessidade de substituir 6 docentes dos 2º e 3º ciclos, 1 docente no grupo de Educação Especial, 6 no 1º ciclo e 1 técnico no CEF. No 1º ciclo uma docente não foi efetivamente substituída porque 2 outras colegas aceitaram o horário mas colocaram atestados

médicos. Também não foi possível substituir o técnico do CEF uma vez que não houve candidatos ao horário.

Do total de 146 docentes que lecionaram no Agrupamento no presente ano letivo 115 são docentes de carreira, 7 são QZP, 7 foram contratos a termo e 13 tiveram contrato sem termo.

O horário de cada docente compreende horas de componente letiva, 25 ou 22 caso se trate de docente do pré-escolar e 1º ciclo ou docente de 2º e 3º ciclos (que podem ser reduzidas ao abrigo do art.º 79 do Estatuto da Carreira Docente) e horas de componente não letiva (no agrupamento estabeleceu-se 2 horas para horários completos e 1 para horários incompletos).

2.2 - Pessoal Não Docente

Este ano letivo a gestão do pessoal não docente decorreu de forma bastante árdua uma vez que se verificaram muitas situações de funcionários com baixas médicas (por vezes em simultâneo e algumas prolongadas), que ao regressarem ao serviço traziam a indicação de serviços moderados e/ou proibição na execução de tarefas inerentes às suas funções. As escolas onde se sentiu de forma mais acentuada a falta de funcionários, foram as de Maceira, Morelena e Pero Pinheiro.

Outros constrangimentos a realçar foram duas aposentações, um falecimento e a entrada tardia dos assistentes (2º período) para apoiar as crianças com NEE, no pré-escolar.

Como o pessoal não docente não é substituído, a direção teve que proceder frequentemente à redistribuição de funcionários de modo a assegurar o serviço nos estabelecimentos. Quando se verifica a ausência de assistentes técnicos os constrangimentos são sentidos de forma acentuada no funcionamento do serviço administrativo.

A distribuição do pessoal não docente pelos diferentes estabelecimentos de ensino está expressa no quadro seguinte:

	Assistentes Operacionais						Assistentes Técnicos
	JI	EB1	EB 2,3	UEE	CEI	Apoio NEE	
EB1/JI Almargem do Bispo	1	1			1	1	
EB1/JI Aruil	1				1		
EB1/JI Cortegaça	1	1					
EB1/JI D. Maria	1	1			2		
EB1/JI Lameiras	1	1		2			
EB1/JI Maceira	1	1			1		
EB1 Montelavar		1			1		
EB1 Morelena		1			1		
EB1/JI Negrais	1	1			1	1	
EB1/JI Pero Pinheiro	1	1			1		
EB1/JI Sabugo	3	3		2		1	
JI Camarões	1						
JI Montelavar	2						
JI Morelena	1					1	
JI Palmeiros	1						
EB 2,3 Dr. Rui Grácio			22	2	2		7
Total	16	12	22	6	11	4	7

2.3 - Alunos

No ano letivo 2016/2017 funcionaram no Agrupamento de Escolas Lapiás um total de 80 turmas sendo 16 do pré- escolar (354 Crianças), 34 do 1º Ciclo (654 alunos), 12 do 2º Ciclo (225 alunos), 16 do 3º Ciclo (373 alunos), 1 de vocacional do 3º ciclo (11 alunos), e 1 de CEF (20 alunos) abrangendo no total 1637 alunos.

2.3.1 – Alunos com SASE

No ano letivo 2016-2017 beneficiaram de apoios económicos 746 alunos distribuídos da seguinte forma pelos diferentes níveis de ensino:

	Pré- Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
Esc.A	81	178	78	105	442
Esc.B	46	127	53	78	304
Total					746

Os alunos com escalão A beneficiaram de comparticipação no valor total das refeições consumidas nos refeitórios das escolas e de uma verba para material escolar.

Os alunos com escalão B beneficiaram de um desconto de aproximadamente 50% no custo das refeições e de igual percentagem na verba atribuída para material escolar. Os alunos do 2º e 3º ciclos, além do referido anteriormente, também usufruíram de manuais escolares de acordo com o escalão. Os alunos que se encontravam a frequentar cursos vocacionais utilizaram a verba que lhes estava destinada para manuais, na compra de material escolar, necessário para o curso que se encontravam a frequentar.

A verba atribuída (2º e 3º ciclo) para material foi carregada nos cartões dos alunos, para aquisição do material na papelaria da escola. A verba dos manuais escolares foi disponibilizada através de vales para aquisição dos mesmos em papelarias convencionadas.

Ao longo do ano letivo foi facultado pequeno-almoço e lanche a 35 alunos que foram sinalizados (por Diretores de Turma, Assistentes Sociais, entre outros) como tendo grandes carências económicas e alimentares.

De referir que o refeitório serviu durante o ano letivo 12.257 refeições a alunos com escalão A do 2º e 3º ciclos (cerca de 38,95 %). Aos alunos com escalão B, a frequentar os mesmos ciclos, foram servidas 6.307 refeições (cerca de 20,04%), num total de 31.463 refeições.

2.3.2 - Alunos com NEE

No presente ano letivo os docentes de educação especial acompanharam 154 crianças e alunos, o que corresponde a 9.3% dos alunos do Agrupamento, distribuídos pelos níveis de ensino da seguinte forma:

	Nº de alunos com NEE	Total de alunos com NEE no ciclo	% de alunos com NEE em relação aos alunos integrados no Decreto-Lei 3/2008 por ciclo	Total de alunos no ciclo	% de alunos com NEE em relação ao nº de alunos do Agrupamento
Pré-escolar	11	11	7,14	354	3.1
1º ano	8	60	38,96	650	9.2
2º ano	21				
3º ano	14				
4º ano	17				
5º ano	21	38	24,68	246	15.4
6º ano	17				
7º ano	12				
8º ano	17	41	26,62	376	10.9
9º ano	12				
VOC	2	2	1,30	11	18.1
CEF	2	2	1,30	20	10
Total	154	154	100	1657	9.3

Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente apresentam problemáticas muito diversificadas, havendo maior incidência de problemáticas do foro cognitivo (deficiência intelectual), Perturbação específica da aprendizagem (Dislexia e disortografia) e Perturbação Específica de Autismo, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade. Note-se que, face a esta última problemática, o Agrupamento de Escolas criou três Unidades de Ensino Estruturado, a fim de dar uma resposta educativa mais consentânea com o perfil de funcionalidade dos alunos afetados pelo Espectro do Autismo. Há a referir também problemáticas específicas relacionadas com situações de Atraso Global de desenvolvimento, Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), saúde física e cromossomopatias.

Pré-escolar

Atraso global desenvolvimento	Perturbações Espectro Autismo	Trissomia 12
5	5	1

1º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia	PHDA/Per Oposição	Síndrome de Asperger	Pert. Espectro Autismo	Saúde física	Probl. emocional	Trissomia 21	Pert. linguagem
18	5	8	3	7	3	4	2	10

2º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia	PHDA	Síndrome do Espectro do Autismo/Asperger	Pertu. Personalidade/emocionais	Mutismo Seletivo	Imunodeficiência primária adquirida	Síndrome de X frágil	Perturbação da linguagem
15	9	4	3	3	1	1	1	1

* Há alunos com comorbilidade de problemáticas

3º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia / Disortografia	PHDA	Perturbação espectro do autismo / Asperger	Depressão Infantil	Défice auditivo
17	10	6	5	1	2

* Há alunos com comorbilidade de problemáticas

Vocacional E CEF

Défice cognitivo	Dislexia e disortografia
3	1

Problemáticas com maior prevalência

Défice cognitivo	Dislexia e disortografia	Perturbação espectro do autismo / Asperger	PHDA
56	25	22	15

Face aos dados elencados nos gráficos, constata-se que, nos diversos ciclos de ensino, as medidas educativas mais implementadas são as alíneas a) – apoio pedagógico personalizado; d) – adequações no processo de avaliação e b) – adequações curriculares individuais.

De igual modo, da análise dos resultados obtidos pelos alunos, é possível aferir que as medidas implementadas foram eficazes, porquanto os alunos obtiveram transição e/ou aprovação de ano e/ou de ciclo, excetuando-se, todavia, 5 alunos no 1º ciclo e 5 no 2º e 3º ciclos, *ex aequo*, que ficaram retidos e ou/ não foram aprovados.

De realçar o facto de no pré-escolar haver 11 crianças, sendo que 7 são redutoras de turma, devido à gravidade das problemáticas que comportam.

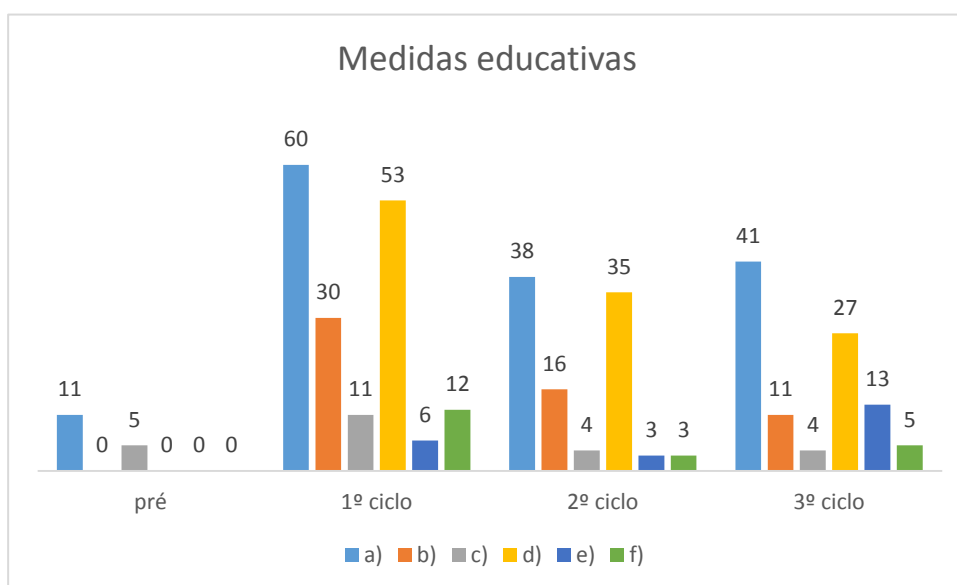
Pré - escolar								Redução de turma
Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						8
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
Pré-escolar	11	11	0	5	0	0	0	
Total	11							

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
1º	8	8	0	0	8	0	0	8
2º	21	21	15	3	19	0	3	18
3º	14	14	8	0	13	0	1	13
4º	17	17	7	8	13	6	8	17
Total	60							

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
5º	21	21	9	2	20	1	1	20
6º	17	17	7	2	15	2	2	15
Total	38							

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
7º	12	12	3	0	7	4	0	11
8º	17	17	4	4	11	6	4	16
9º	12	12	4	0	9	3	1	12*
Total	41							

*à espera do resultado dos exames



3 - Assiduidade

A assiduidade e a pontualidade estimulam a responsabilidade da criança no cumprimento de regras e normas, capacitando-a a um saber estar/ser em sociedade, além de promover o processo de ensino-aprendizagem. Compete aos pais esta responsabilidade.

De acordo com o Estatuto do Aluno, a Lei nº 51/2012, de 5 de Setembro, os alunos têm por obrigação cumprir o dever de assiduidade. As faltas poderão ser consideradas justificadas ou injustificadas.

Os alunos do ensino básico que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas previsto no Estatuto foram sujeitos a um MRI (Medidas de Recuperação e integração), ou a MC (Medidas Corretivas) quando as faltas injustificadas foram devidas a medidas disciplinares.

Incorrendo no incumprimento do dever de assiduidade ou na falta de cumprimento do MRI ou MC os alunos ficaram em situação de retenção- art.21º da referida lei.

No Pré-escolar, a grande maioria das crianças foi assídua e pontual (registo de 11 crianças não assíduas e 02 não pontuais).

No 1º Ciclo, foi na EB1 de Sabugo que se registou o maior número de alunos -12 com mais de 10 faltas, seguida da EB1 de Pero Pinheiro com 10 alunos. De realçar que na EB1 de Montelavar um aluno apresentou 42 faltas.

A EB1 do Sabugo registou o maior número de alunos-119, com menos de 10 faltas.

A EB1 de Montelavar registou o maior número de alunos com faltas injustificadas, 12.

É de referir um caso de abandono na EB1 de Negrais.

No 2º e 3º ciclo, no presente ano letivo, ficaram retidos/não aprovados ao abrigo da referida Lei, 12 alunos (1,8 %) sendo 7 do Ensino Básico Geral e 5 do Curso de Educação Formação de Artesão Canteiro. Podemos considerar 4 (0,6%) destas retenções como abandono escolar não tendo os alunos sequer realizado MRI (Medidas de Recuperação e Integração). Aos outros 8 alunos foi aplicado MRI, que não cumpriram e/ou foram reincidentes na falta de assiduidade.

No Pré-escolar, a grande maioria das crianças foi assídua e pontual (registo de 11 crianças não assíduas e 02 não pontuais).

4 - Comportamento

Pré - Escolar

Da avaliação realizada pelas educadoras de infância acerca dos seus grupos, conclui-se que 01 grupo evidenciou um comportamento muito bom, 09 um comportamento bom, 06 um comportamento aceitável e apenas um grupo demonstrou um comportamento indisciplinado. Foram mencionadas 29 crianças, distribuídas por 10 salas, como tendo comportamentos desajustados (irreverência, birras, desafio à autoridade dos adultos, dificuldade em resistir aos impulsos, agressividade e conflitos com os pares). De forma a estimularem, nestas crianças, comportamentos apropriados foram usadas algumas estratégias como a reflexão individual e de grupo sobre os comportamentos desadequados, a elaboração de regras com as crianças, a atenção e trabalho individualizados, o reforço positivo, a ocupação das crianças em atividades de seu interesse, as conversas formais e informais com as

respetivas famílias de modo a uniformizar atitudes e modos de agir e o encaminhamento para avaliação psicológica.

1º ciclo

Nas escolas do 1º ciclo foram registados no decorrer do ano letivo, alguns comportamentos indisciplinados, nomeadamente comportamentos agressivos para com os colegas, de falta de respeito, linguagem imprópria para com colegas e adultos e incumprimento de regras. Este ano letivo estes comportamentos foram registados principalmente nos alunos do 2º ano (22 casos assinalados). Se compararmos com o ano letivo anterior tinha sido no 1º ano que se tinham verificado os problemas de comportamento, esses alunos estão agora no 2ºano.

Para algumas destas crianças com comportamentos problemáticos, recorreu-se na escola ao apoio da educação especial, ao reforço na vigilância do recreio, a reuniões com os encarregados de educação e fora do contexto escolar a acompanhamento psicológico ou pedo psiquiátrico inclusive com recurso a medicação.

Para o próximo ano letivo, para estes alunos, os professores propuseram as seguintes medidas: realização de trabalhos extra, estabelecimento de regras, responsabilização dos encarregados de educação pelo cumprimento de regras e do Regulamento Interno, encaminhamento para consultas de especialidade, reforço positivo e atenção especial por parte dos professores envolvidos. Para os alunos que concluíram o 4º ano e que apresentam problemas de comportamento deverão realizar-se reuniões com a equipa de constituição de turmas.

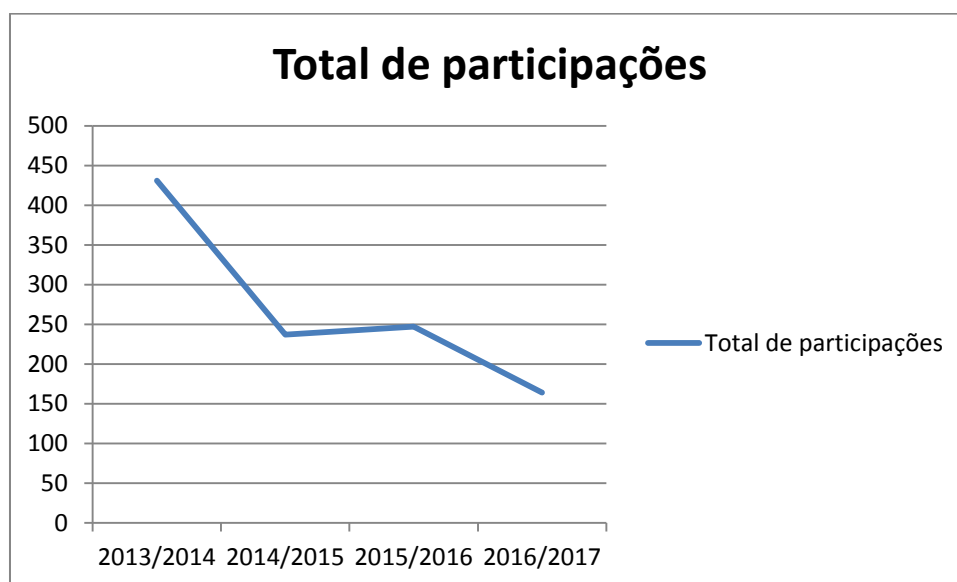
De referir que nas escolas de Aruil, Cortegaça e Negrais não foram registados casos de comportamento indisciplinado dignos de registo.

2º e 3º ciclos

Durante o presente ano letivo a Direção recebeu menos participações disciplinares efetuadas por professores e funcionários mas continuou a dar resposta a um número significativo de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas. Todas as participações disciplinares entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 164 participações.

Anos Letivos	Total de participações
2013/2014	431
2014/2015	237
2015/2016	247
2016/2017	165



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações						Total por Ano	Total por Ciclo	%
	A	B	C	D	E	F			
5º	21	0	6	0	7	5	39	62	37%
6º	8	1	10	0	4	0	23		
7º	1	32	6	6	4	7	56	87	53%
8º	0	2	0	11	1	---	14		
9º	0	0	8	7	2	---	17		
Total								165	100%

Pela análise da tabela podemos constatar que nos 5º, 6º, 7º e 8º anos e nos cursos existem turmas com um número muito significativo de participações e que, do total de participações apresentadas, 63% das mesmas referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo e os Cursos.

Se tivermos em conta o número de turmas e de alunos de cada ano e curso, constata-se que foi no 7º ano e no curso CEF que se verificou o maior número de participações por aluno.

Anos Letivos	Total de participações	Participações 2º ciclo	Participações 3º ciclo	Participações Cursos
2014/2015	237	59	65	113
2015/2016	247	60	135	52
2016/2017	165	62	87	16

No presente ano letivo houve uma redução significativa em termos do número de participações entregues na direção (cerca de menos 33% em relação ao ano letivo anterior) no entanto essa variação não foi igualmente sentida em todos os ciclos de ensino. No 2º ciclo o número de participações ao longo dos três últimos anos não sofreu grandes alterações. Já no 3º ciclo verificou-se alguma oscilação que não indica claramente uma tendência e nos cursos essa oscilação foi igualmente sentida mas nestes verifica-se a existência de uma significativa tendência descendente.

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

+	Número de Alunos com Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	6	0	5	0	3	4	18	28
6º	4	1	5	0	4	0	14	
7º	1	11	3	6	4	7	32	54
8º	0	1	0	8	1	---	10	
9º	0	0	5	6	1	---	12	
CURSOS	VOC HAR	CEF						
	3	9					12	12
Total								94

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se que nas turmas onde houve maior número de participações disciplinares registaram-se vários alunos com mais de 3 participações. No 5ºA, 1 aluno teve 12 participações disciplinares, no 6ºC 1 aluno teve 4 participações disciplinares; no 7ºB 1 aluno teve 7 participações disciplinares, 2 tiveram 5 participações disciplinares e 1 teve 4 participações disciplinares. Na turma do CEF de CT/J nenhum aluno teve 3 ou mais participações.

Salienta-se que no total 14 alunos da escola registaram 3 ou mais participações disciplinares.

As 165 participações referem-se a 94 alunos.

Comparando com o ano letivo anterior e atendendo ao número total de alunos dos 2º, 3º ciclos e cursos, verificou-se uma redução de cerca de 33% no número de participações disciplinares.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;

- Captação de imagens na escola e sua publicação.

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

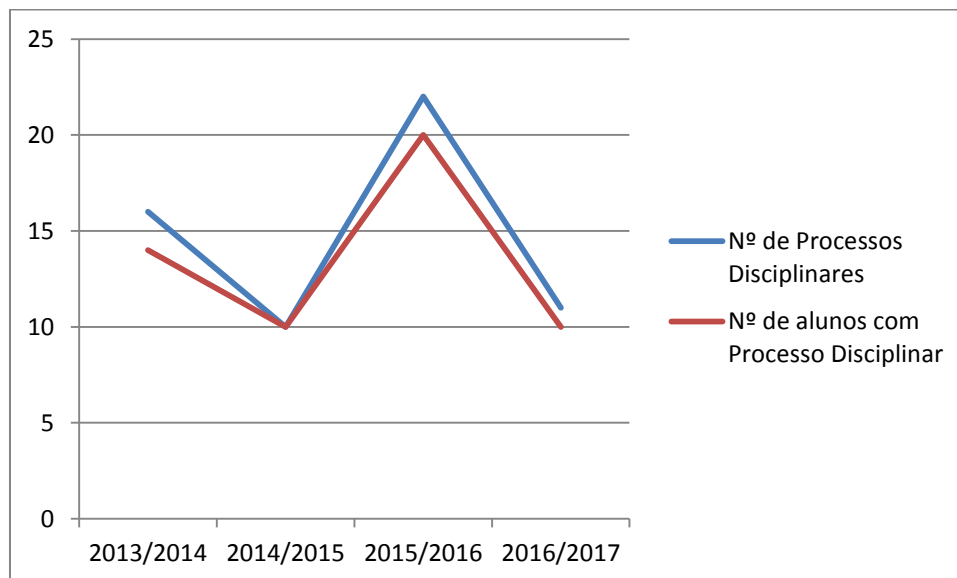
Ano	Medidas disciplinares sancionatórias						TOTAL
	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º					1 aluno	1 aluno	1 al.
					1 medida	1 medida	2 medidas
6º		1 aluno					1 aluno
		2 medidas					2 medidas
7º	1 aluno						1 aluno
	1 medida						1 medida
8º	1 aluno						1 aluno
	1 medida						1 medida
9º			3 alunos	3 alunos			6 alunos
			3 medidas	3 medidas			6 medidas
VOC				3 alunos			3 alunos
				3 medidas			3 medidas
CEF	3 alunos	2 alunos		1 aluno			6 alunos
	3 medidas	2 medidas		1 medida			6 medidas
TOTAL	5 alunos	3 alunos	3 alunos	7 alunos	1 aluno	1 aluno	
	5 medidas	4 medidas	3 medidas	7 medidas	1 medida	1 medida	

Pela análise da tabela verifica-se que a medida disciplinar sancionatória foi aplicada predominantemente aos alunos do 3º ciclo e VOC. Embora a situação mais grave se tenha verificado no 5º ano.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 15 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes participações foram aplicadas outras sanções tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, acareação entre alunos e resolução do conflitos, etc.

Foram instaurados 11 processos disciplinares a 10 alunos sendo que 1 aluno teve 2 processos disciplinares. Foi aplicada a 1 aluno a medida disciplinar sancionatória de transferência de Escola.

Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo Disciplinar
2013/2014	16	14
2014/2015	10	10
2015/2016	22	20
2016/2017	11	10



O quadro a seguir mostra as medidas sancionatórias aplicadas e o resultado escolar dos respectivos alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares								
	1 dia Susp.	2 dias Susp	3 dias Susp.	4/5 dias Susp.	6/7 dias Susp.	8/9 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	Transferência
Nº alunos	5	5	3	6	-	-	-	1	1
Retidos/Não aprovados	2	3	0	-	-	-	-	-	---
Transitaram/Aprovados	3	2	3	6	-	-	-	-	---

5 - Apoios

O apoio socioeducativo no 1º ciclo foi prestado por 6 professores, sendo um destes a professora bibliotecária, a 157 alunos.

Dos seis professores, quatro fizeram ao longo do ano letivo 1.145 horas de substituições em várias escolas. Também tiveram que classificar as provas de aferição das expressões, num total de 180 horas. Todas estas horas foram retiradas ao apoio, pelo que os alunos apoiados por estes professores ficaram prejudicados.

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T
Almargem	10	2	2	7	2	2	7	2	2	8	2	2
Aruil	12	0	0	6	4	3	6	0	0	14	5	5
Cortegaça	5	0	0	6	4	3	9	2	2	5	0	0
D. Maria	29	2	2	22	4	3	13	2	2	21	2	2
Lameiras	8	3	3	14	7	6	11	5	5	6	3	3
Maceira	10	2	2	18	5	4	6	1	1	16	7	7
Montelavar	21	4	4	23	7	4	18	5	4	16	6	5
Morelena	8	0	0	7	2	1	8	1	1	9	0	0
Negrais	10	3	3	10	4	4	8	3	3	13	5	5
Pero Pinheiro	20	1	1	30	9	6	19	4	4	28	3	3
Sabugo	30	0	0	33	10	10	41	8	7	27	7	7
Total	163	17	17	176	58	46	146	33	31	163	40	39
%			100%			26,13%			21,23%			23,92%

Devido à obrigatoriedade de transição no 1º ano, todos os alunos que beneficiaram do apoio socioeducativo transitaram.

Foi no 2º ano que se verificou o maior número de retenções relativamente aos alunos que usufruíram do apoio socioeducativo.

Apoios do 2º e 3º ciclos

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo usufruíram de Apoio ao Estudo. Foram atribuídos a todas as turmas 4 tempos semanais desta atividade de compensação que os alunos podiam frequentar, por proposta do conselho de turma ou dos encarregados de educação. Houve a tentativa de atribuir a todas as turmas um tempo de apoio ao estudo dedicado a cada uma das seguintes disciplinas: Português, Matemática e Inglês. Apenas numa turma do 6º ano não foi possível concretizar este objetivo para as

disciplinas de Português e de Matemática. No caso da disciplina de Inglês esta pretensão apenas foi conseguida a partir de fevereiro quando foi colocada uma docente ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Os alunos frequentaram a totalidade dos 4 tempos semanais ou apenas alguns, de acordo com solicitação do encarregado de educação e com as regras estabelecidas pela escola para este ano letivo.

De uma forma geral as aulas de apoio ao estudo direcionadas para as disciplinas tiveram maior participação dos alunos.

Para esta atividade foram atribuídas aos docentes 48 horas distribuídas por 18 professores.

No 3º ciclo houve uma diminuição da oferta de Apoio Pedagógico Acrescido a Matemática e/ou Português uma vez que as medidas de promoção do sucesso escolar, neste ciclo, passaram igualmente pelas coadjuvações em sala de aula e pelo desdobramento das turmas. Este apoio foi reforçado a partir da segunda metade do 2º período com a colocação de uma docente ao abrigo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Apoio ao Estudo

O quadro que se segue refere o número de alunos por turma e por ano que frequentaram este apoio.

Apoio/ Ano	Número de alunos por turma que frequentaram o apoio ao estudo pelo menos um tempo por semana						Total
	A	B	C	D	E	F	
5º Ano	17	6	14	16	7	13	73
6º Ano	12	6	12	0	15	10	55

O quadro seguinte relaciona o número de alunos que frequentaram Apoio ao Estudo com a taxa de sucesso .

Apoio/ Ano	Apoio ao Estudo	
	Alunos que frequentaram e transitaram	Taxa de Sucesso
5º Ano	66	90,4%
6º Ano	49	92,4%

Pode-se concluir que a maioria dos alunos que beneficiaram de Apoio ao Estudo, obtiveram sucesso.

Apoio Pedagógico Acrescido

À semelhança dos anos letivos anteriores, também este ano foi realizado um estudo que permitiu relacionar o número de alunos que beneficiaram das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, com o sucesso obtido nas respetivas disciplinas e com a taxa de transição.

Finalizado este estudo pode-se afirmar que a contribuição destas aulas de apoio para o sucesso educativo dos alunos foi pouco satisfatória. As tabelas que se apresentam indicam a relação entre o número de alunos que frequentaram as aulas de Apoio, com o aproveitamento à referida disciplina e o resultado obtido no final do ano:

7º	Português			Matemática		
	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
A						
N						
O	12	5	50 %	35	20	68,7%

Relativamente ao sétimo ano, verifica-se que do grupo de alunos que tiveram Apoio Pedagógico Acrescido a Português, 50% transitaram de ano e apenas 41% obtiveram sucesso à disciplina. Na disciplina de Matemática houve um maior número de alunos a beneficiar de Apoio Pedagógico Acrescido mas destes apenas 51,8% dos alunos tiveram sucesso à disciplina e 55,5% transitaram de ano.

8º	Português			Matemática		
	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
A						
N						
O	5	3	100%	27	14	55,5%

Observando a tabela referente ao oitavo ano pode-se verificar que foram muito poucos os alunos que usufruíram de Apoio à disciplina de Português e apesar de todos terem transitado, o sucesso à disciplina foi de apenas 60%. Em Matemática o número de alunos que beneficiaram da medida é superior mas apenas 51% dos alunos obtiveram positiva à disciplina. Este número aproxima-se do número de alunos que conseguiram transitar de ano de escolaridade.

9º	Matemática		
	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	
A			
N			
O	22	14	63,6 %

Todas as turmas de 9º ano beneficiaram apenas de Apoio Pedagógico Acrescido a Matemática e a partir do Carnaval.

A classificação final dos alunos está ainda dependente dos resultados da avaliação externa.

Tutorias

No presente ano letivo, procurou-se proporcionar o Apoio Tutorial Específico aos alunos elegíveis (com 2 ou mais retenções) e que não estavam integrados no Curso Vocacional nem no Curso CEF. O trabalho realizado com estes alunos seguiu a linha do programa de tutoria já implementado há vários anos no Agrupamento.

Para além destes alunos, como nos anos como em anos letivos anteriores, verificou-se a necessidade de recorrer a Tutoria para alunos que revelaram:

- Baixa auto estima;
- Instabilidade emocional;
- Falta de gosto pela escola;
- Falta de concentração;
- Falta de apoio familiar;
- Falta de organização.

Beneficiaram deste tipo de apoio, 18 alunos, do 2º ciclo e 15 alunos do 3º ciclo e estiveram envolvidos 9 professores com diferente número de horas atribuídas.

A assiduidade e participação dos alunos neste programa foi pouco satisfatório o que se reflete nos seus resultados escolares.

O quadro seguinte apresenta a taxa de sucesso destes alunos

Alunos que beneficiaram de Tutoria		
Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de sucesso
33	15	45,5%

7 - Avaliação

7.1 - Pré-Escolar

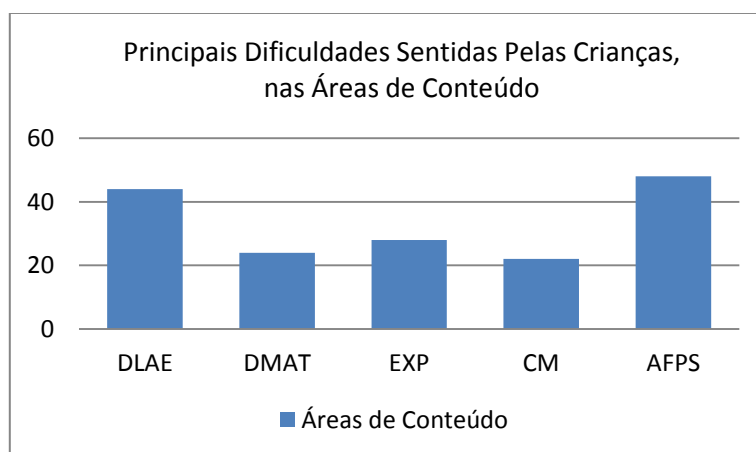
Neste grau de ensino pensa-se na avaliação como um processo reflexivo e contínuo que *“assume uma dimensão marcadamente formativa.”* Direção Geral da Educação

O docente da educação pré-escolar desenvolve a sua atividade num ciclo constante (observar, registar, planear, avaliar e agir) de forma a ter um conhecimento claro do processo e da aprendizagem das crianças que constituem o seu grupo.

No início do ano letivo, como prática habitual, foi realizada a avaliação diagnóstica das crianças que, conjugada com a avaliação formativa, permitiu a adoção de estratégias que visaram a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, respeitando as características individuais. No final do ano letivo verificou-se que algumas estratégias resultaram em sucesso, outras têm de ser repensadas e outras aplicadas a novas áreas (às mesmas crianças que revelaram dificuldades) e a novas crianças. Chegámos ao final do ano letivo com a indicação de que 83 crianças, distribuídas pelos 16 grupos, apresentam dificuldades nas diferentes áreas de conteúdo. Um especificamente numa área, outras em duas e outras em mais do que duas.

No final de cada período foram comunicados aos pais e encarregados de educação os progressos dos seus educandos e no final do ano letivo efetuam-se reuniões com os docentes do 1º ciclo, para uma articulação adequada sobre o percurso das crianças que ingressam no ensino básico.

A avaliação final dos grupos, realizada pelas educadoras, resulta no seguinte gráfico:



Pela observação do gráfico, verificamos que a área mais frágil foi a Área de Formação Pessoal e Social (AFPS), seguida pelo Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita, Domínio da Matemática, Expressões e por fim a Área do Conhecimento do Mundo.

7.2 - 1º Ciclo

7.2.1 - Avaliação Final

O Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho aprova a matriz curricular do 1º ciclo, foi alterado pelo Decreto-Lei nº 17/2016 de 4 de abril no que concerne à avaliação.

De acordo com o Despacho Normativo 1-F/2016 de 5 de abril a avaliação sumativa em todas as disciplinas materializa-se com uma menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom e com uma apreciação descritiva na ficha de registo de avaliação.

A avaliação de cada aluno foi registada em pauta e afixada na respetiva escola.

Os resultados obtidos por escola e disciplina apresentam-se de seguida:

1º Ano

PORTUGUÊS						
3ºP						
2016/17						
ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	3	2	7	4,000
Aruil		2	7	3	12	4,083
Cortegaça	1	2	2		5	3,200
D.Maria	1	2	1	5	9	4,111
D.Maria	1	2	4	13	20	4,450
Lameiras		3	2	3	8	4,000
Maceira		2	6	2	10	4,000
Montelavar	4	7	7	3	21	3,429
Morelena			8		8	4,000
Negrais	2	1	5	3	11	3,818
Pero Pinheiro	2	4	9	5	20	3,850
Sabugo		2	1	1	4	3,750
Sabugo		2	14	10	26	4,308
Total	11	31	69	50	161	3,981
%	6,8%	19,3%	42,9%	31,1%		

MATEMÁTICA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		4	4	2	10	3,800
Aruil	1	1	5	5	12	4,167
Cortegaça	3	1	1		5	2,600
D.Maria		2	1	6	9	4,444
D.Maria	1	3	6	10	20	4,250
Lameiras		3	2	3	8	4,000
Maceira	1	3	4	2	10	3,700
Montelavar	3	8	6	4	21	3,524
Morelena			8		8	4,000
Negrais	1	3	4	3	11	3,818
Pero Pinheiro		5	13	2	20	3,850
Sabugo		1	2	1	4	4,000
Sabugo		1	13	12	26	4,423
Total	10	35	69	50	164	3,970
%	6,1%	21,3%	42,1%	30,5%		

ESTUDO DO MEIO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	6	2	10	4,000
Aruil		1	3	8	12	4,583
Cortegaça	1	2	2		5	3,200
D.Maria			3	6	9	4,667
D.Maria		1	4	15	20	4,700
Lameiras				8	8	5,000
Maceira		1	4	5	10	4,400
Montelavar		3	12	6	21	4,143
Morelena			8		8	4,000
Negrais	1	1	6	3	11	4,000
Pero Pinheiro		4	10	6	20	4,100
Sabugo			3	1	4	4,250
Sabugo			10	16	26	4,615
Total	2	15	71	76	164	4,348
%	1,2%	9,1%	43,3%	46,3%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	7	1	10	3,900
Aruil		3	9		12	3,750
Cortegaça		2	3		5	3,600
D.Maria		1	5	3	9	4,222
D.Maria		5	6	9	20	4,200
Lameiras			8		8	4,000
Maceira		5	5		10	3,500
Montelavar		10	10	1	21	3,571
Morelena		5	3		8	3,375
Negrais	1	6	4		11	3,273
Pero Pinheiro		3	17		20	3,850
Sabugo			3	1	4	4,250
Sabugo		1	25		26	3,962
Total	1	43	105	15	164	3,817
%	0,6%	26,2%	64,0%	9,1%		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			10		10	4,000
Aruil		1	11		12	3,917
Cortegaça		1	4		5	3,800
D.Maria		1	3	5	9	4,444
D.Maria		2	11	7	20	4,250
Lameiras				8	8	5,000
Maceira		5	5		10	3,500
Montelavar		2	14	5	21	4,143
Morelena		2	6		8	3,750
Negrais	1	7	3		11	3,182
Pero Pinheiro		2	18		20	3,900
Sabugo			3	1	4	4,250
Sabugo		2	14	10	26	4,308
Total	1	25	102	36	164	4,055
%	0,6%	15,2%	62,2%	22,0%		

CIDADANIA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			8	2	10	4,200
Aruil		1	1	10	12	4,750
Cortegaça		2	2	1	5	3,800
D.Maria		3	5	1	9	3,778
D.Maria		1	9	10	20	4,450
Lameiras				8	8	5,000
Maceira		3	6	1	10	3,800
Montelavar		10	4	7	21	3,857
Morelena		4	4		8	3,500
Negrais	1	7	3		11	3,182
Pero Pinheiro		6	10	4	20	3,900
Sabugo		1	1	2	4	4,250
Sabugo		1	17	8	26	4,269
Total	1	39	70	54	164	4,079
%	0,6%	23,8%	42,7%	32,9%		

APOIO AO ESTUDO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	4	3	2	10	3,600
Aruil	1	1	6	4	12	4,083
Cortegaça		2	2	1	5	3,800
D.Maria		3		6	9	4,333
D.Maria		1	11	8	20	4,350
Lameiras		3	2	3	8	4,000
Maceira		3	4	3	10	4,000
Montelavar	1	9	6	5	21	3,714
Morelena		4	4		8	3,500
Negrais	1	7	3		11	3,182
Pero Pinheiro		4	11	5	20	4,050
Sabugo			3	1	4	4,250
Sabugo		1	16	9	26	4,308
Total	4	42	71	47	164	3,982
%	2,4%	25,6%	43,3%	28,7%		

PORTUGUÊS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	3	2	7	4,000
Aruil	2	2	1	1	6	3,167
Cortegaça	2	3	1		6	2,833
D.Maria	1	5	5	11	22	4,182
Lameiras	2	7	2	3	14	3,429
Maceira	2	8	7	1	18	3,389
Montelavar		1			1	3,000
Montelavar	3	9	10		22	3,318
Morelena	1	2	3	1	7	3,571
Negrais	1	3	4	2	10	3,700
Pero Pinheiro	3	4	4		11	3,091
Pero Pinheiro	3	6	8	2	19	3,474
Sabugo		6	3	1	10	3,500
Sabugo	2	7	9	5	23	3,739
Total	22	65	60	29	176	3,545
%	12,5%	36,9%	34,1%	16,5%		

MATEMÁTICA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	2	3	7	4,143
Aruil	2	3		1	6	3,000
Cortegaça	1	4	1		6	3,000
D.Maria	1	4	7	10	22	4,182
Lameiras	2	7	2	3	14	3,429
Maceira	4	11	2	1	18	3,000
Montelavar		1			1	3,000
Montelavar	3	10	9		22	3,273
Morelena	1	1	3	2	7	3,857
Negrais		4	3	3	10	3,900
Pero Pinheiro	3	4	4		11	3,091
Pero Pinheiro	4	5	7	3	19	3,474
Sabugo	1	5	3	1	10	3,400
Sabugo	1	6	10	6	23	3,913
Total	23	67	53	33	176	3,545
%	13,1%	38,1%	30,1%	18,8%		

ESTUDO DO MEIO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			4	3	7	4,429
Aruil	1	2	2	1	6	3,500
Cortegaça	1	4	1		6	3,000
D.Maria		2	7	13	22	4,500
Lameiras		6	5	3	14	3,786
Maceira	1	5	11	1	18	3,667
Montelavar		1			1	3,000
Montelavar	2	6	13	1	22	3,591
Morelena		2	3	2	7	4,000
Negrais		1	4	5	10	4,400
Pero Pinheiro	2	3	6		11	3,364
Pero Pinheiro	2	4	7	6	19	3,895
Sabugo		3	4	3	10	4,000
Sabugo		3	8	12	23	4,391
Total	9	42	75	50	176	3,943
%	5,1%	23,9%	42,6%	28,4%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	3	3	7	4,286
Aruil		2	4		6	3,667
Cortegaça		5	1		6	3,167
D.Maria		3	4	15	22	4,545
Lameiras		5	3	6	14	4,071
Maceira		9	7	2	18	3,611
Montelavar			1		1	4,000
Montelavar		5	17		22	3,773
Morelena		2	5		7	3,714
Negrais	1	3	6		10	3,500
Pero Pinheiro		9	2		11	3,182
Pero Pinheiro		3	11	5	19	4,105
Sabugo		4	6		10	3,600
Sabugo		2	20	1	23	3,957
Total	1	53	90	32	176	3,869
%	0,6%	30,1%	51,1%	18,2%		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil		1	3	2	6	4,167
Cortegaça		4	2		6	3,333
D.Maria			10	12	22	4,545
Lameiras		6		8	14	4,143
Maceira		5	11	2	18	3,833
Montelavar				1	1	5,000
Montelavar		1	21		22	3,955
Morelena		3	4		7	3,571
Negrais		4	6		10	3,600
Pero Pinheiro		4	7		11	3,636
Pero Pinheiro		1	10	8	19	4,368
Sabugo			10		10	4,000
Sabugo			15	8	23	4,348
Total	0	29	106	41	176	4,068
%	0,0%	16,5%	60,2%	23,3%		

CIDADANIA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			2	5	7	4,714
Aruil		1	2	3	6	4,333
Cortegaça		5		1	6	3,333
D.Maria		1	8	13	22	4,545
Lameiras		8		6	14	3,857
Maceira		7	11		18	3,611
Montelavar			1		1	4,000
Montelavar	5	3	14		22	3,409
Morelena		3	1	3	7	4,000
Negrais		4	4	2	10	3,800
Pero Pinheiro	3	2	6		11	3,273
Pero Pinheiro		6	4	9	19	4,158
Sabugo			10		10	4,000
Sabugo		2	4	17	23	4,652
Total	8	42	67	59	176	4,006
%	4,5%	23,9%	38,1%	33,5%		

APOIO AO ESTUDO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	2	3	7	4,143
Aruil	1	4		1	6	3,167
Cortegaça		2	3	1	6	3,833
D.Maria		5	4	13	22	4,364
Lameiras		8	2	4	14	3,714
Maceira		9	9		18	3,500
Montelavar	1				1	2,000
Montelavar	5	5	8	4	22	3,500
Morelena	1	3	3		7	3,286
Negrais	1	2	2	5	10	4,100
Pero Pinheiro	3	5	3		11	3,000
Pero Pinheiro	3	1	5	10	19	4,158
Sabugo		3	4	3	10	4,000
Sabugo	1	4	3	15	23	4,391
Total	16	53	48	59	176	3,852
%	9,1%	30,1%	27,3%	33,5%		

3º Ano

PORTUGUÊS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	4		7	3,571
Aruil		4	2		6	3,333
Cortegaça		5	3	1	9	3,556
D.Maria	1	3	5	4	13	3,923
Lameiras		4	7		11	3,636
Maceira	1	1	4		6	3,500
Montelavar	2	7	6	2	17	3,471
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		5	3		8	3,375
Negrais		2	3	3	8	4,125
Pero Pinheiro		12	7		19	3,368
Sabugo		6	17	3	26	3,885
Sabugo	1	9	5		15	3,267
Total	5	62	66	13	146	3,596
%	3,4%	42,5%	45,2%	8,9%		

MATEMÁTICA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	4		7	3,571
Aruil	1	2	3		6	3,333
Cortegaça	1	4	3	1	9	3,444
D.Maria		4	5	4	13	4,000
Lameiras		6	5		11	3,455
Maceira	1	1	4		6	3,500
Montelavar	2	6	4	5	17	3,706
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		4	4		8	3,500
Negrais		3	3	2	8	3,875
Pero Pinheiro	2	8	8	1	19	3,421
Sabugo		4	15	7	26	4,115
Sabugo	3	5	7		15	3,267
Total	10	51	65	20	146	3,651
%	6,8%	34,9%	44,5%	13,7%		

ESTUDO DO MEIO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	4		7	3,571
Aruil		3	3		6	3,500
Cortegaça		3	5	1	9	3,778
D.Maria		2	3	8	13	4,462
Lameiras		3	6	2	11	3,909
Maceira	1	1	3	1	6	3,667
Montelavar	1	2	9	5	17	4,059
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		1	7		8	3,875
Negrais			4	4	8	4,500
Pero Pinheiro		7	10	2	19	3,737
Sabugo		2	14	10	26	4,308
Sabugo	1	2	12		15	3,733
Total	3	30	80	33	146	3,979
%	2,1%	20,5%	54,8%	22,6%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil		3	3		6	3,500
Cortegaça			9		9	4,000
D.Maria		1	2	10	13	4,692
Lameiras		7	3	1	11	3,455
Maceira		2	4		6	3,667
Montelavar		1	10	6	17	4,294
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		2	6		8	3,750
Negrais			7	1	8	4,125
Pero Pinheiro		10	7	2	19	3,579
Sabugo			22	4	26	4,154
Sabugo		4	11		15	3,733
Total	0	31	91	24	146	3,952
%	0,0%	21,2%	62,3%	16,4%		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil		2	4		6	3,667
Cortegaça			9		9	4,000
D.Maria		1	4	8	13	4,538
Lameiras		3	8		11	3,727
Maceira		2	3	1	6	3,833
Montelavar		1	9	7	17	4,353
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		2	6		8	3,750
Negrais			8		8	4,000
Pero Pinheiro		8	9	2	19	3,684
Sabugo			26		26	4,000
Sabugo			15		15	4,000
Total	0	20	108	18	146	3,986
%	0,0%	13,7%	74,0%	12,3%		

CIDADANIA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			4	3	7	4,429
Aruil		4	2		6	3,333
Cortegaça			3	6	9	4,667
D.Maria		3	3	7	13	4,308
Lameiras		3	5	3	11	4,000
Maceira	1	1		4	6	4,167
Montelavar		2	8	7	17	4,294
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		8			8	3,000
Negrais			5	3	8	4,375
Pero Pinheiro		7	8	4	19	3,842
Sabugo		7	11	8	26	4,038
Sabugo		3	12		15	3,800
Total	1	39	61	45	146	4,027
%	0,7%	26,7%	41,8%	30,8%		

APOIO AO ESTUDO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	4		7	3,571
Aruil		4	2		6	3,333
Cortegaça	1	3	4	1	9	3,556
D.Maria		3	3	7	13	4,308
Lameiras	1	5	3	2	11	3,545
Maceira		2		4	6	4,333
Montelavar	1	3	6	7	17	4,118
Montelavar	1				1	2,000
Morelena		6	2		8	3,250
Negrais		2	2	4	8	4,250
Pero Pinheiro		9	6	4	19	3,737
Sabugo		9	11	6	26	3,885
Sabugo		3	7	5	15	4,133
Total	4	52	50	40	146	3,863
%	2,7%	35,6%	34,2%	27,4%		

INGLÊS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			3	4	7	4,571
Aruil			3	3	6	4,500
Cortegaça			4	5	9	4,556
D.Maria		1	5	7	13	4,462
Lameiras		3	3	5	11	4,182
Maceira		1	2	3	6	4,333
Montelavar		1	6	10	17	4,529
Montelavar			1		1	4,000
Morelena		2		6	8	4,500
Negrais			4	4	8	4,500
Pero Pinheiro			8	11	19	4,579
Sabugo		4	12	10	26	4,231
Sabugo	1	1	9	4	15	4,067
Total	1	13	60	72	146	4,390
%	0,7%	8,9%	41,1%	49,3%		

4º Ano

PORTUGUÊS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	4	1	8	3,750
Aruil		7	7		14	3,500
Cortegaça			4	1	5	4,200
D.Maria		3	9	9	21	4,286
Lameiras		3	1	1	5	3,600
Maceira	1	4	1	1	7	3,286
Maceira		3	6		9	3,667
Montelavar	2	7	6	1	16	3,375
Morelena			8		8	4,000
Negrais	2	4	5	4	15	3,733
Pero Pinheiro		4	14	2	20	3,900
Pero Pinheiro		2	4	2	8	4,000
Sabugo	1	7	7	3	18	3,667
Sabugo		4	1	4	9	4,000
Total	6	51	77	29	163	3,791
%	3,7%	31,3%	47,2%	17,8%		

MATEMÁTICA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	4	3		8	3,250
Aruil	3	4	5	2	14	3,429
Cortegaça		1	3	1	5	4,000
D.Maria	1	4	11	5	21	3,952
Lameiras		4	1	1	6	3,500
Maceira		6		1	7	3,286
Maceira		4	5		9	3,556
Montelavar	2	8	4	2	16	3,375
Morelena		3	6		9	3,667
Negrais	2	2	5	4	13	3,846
Pero Pinheiro	1	5	13	1	20	3,700
Pero Pinheiro		2	5	1	8	3,875
Sabugo	1	8	8	1	18	3,500
Sabugo	1	3	3	2	9	3,667
Total	12	58	72	21	163	3,626
%	7,4%	35,6%	44,2%	12,9%		

ESTUDO DO MEIO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		4	3	1	8	3,625
Aruil		6	6	2	14	3,714
Cortegaça			4	1	5	4,200
D.Maria		2	12	7	21	4,238
Lameiras		4	1	1	6	3,500
Maceira		2	4	1	7	3,857
Maceira		3	4	2	9	3,889
Montelavar		8	5	3	16	3,688
Morelena			8	1	9	4,111
Negrais		2	4	7	13	4,385
Pero Pinheiro		6	14		20	3,700
Pero Pinheiro		1	4	3	8	4,250
Sabugo	1	4	10	3	18	3,833
Sabugo		4	3	2	9	3,778
Total	1	46	82	34	163	3,914
%	0,6%	28,2%	50,3%	20,9%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			8		8	4,000
Aruil		10	4		14	3,286
Cortegaça		0	5		5	4,000
D.Maria		7	5	9	21	4,095
Lameiras		1	4	1	6	4,000
Maceira		3	4		7	3,571
Maceira		4	5		9	3,556
Montelavar		8	8		16	3,500
Morelena			9		9	4,000
Negrais		2	6	5	13	4,231
Pero Pinheiro			20		20	4,000
Pero Pinheiro		3	5		8	3,625
Sabugo		5	8	5	18	4,000
Sabugo			4	5	9	4,556
Total	0	43	95	25	163	3,890
%	0,0%	26,4%	58,3%	15,3%		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	5		8	3,625
Aruil		10	4		14	3,286
Cortegaça		0	5		5	4,000
D.Maria		5	6	10	21	4,238
Lameiras		2	4		6	3,667
Maceira				7	7	5,000
Maceira		1	2	6	9	4,556
Montelavar		4	12		16	3,750
Morelena			9		9	4,000
Negrais		3	6	4	13	4,077
Pero Pinheiro			20		20	4,000
Pero Pinheiro			8		8	4,000
Sabugo		5	3	10	18	4,278
Sabugo			5	4	9	4,444
Total	0	33	89	41	163	4,049
%	0,0%	20,2%	54,6%	25,2%		

CIDADANIA

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	3	2	8	3,875
Aruil		9	5		14	3,357
Cortegaça				5	5	5,000
D.Maria		6	8	7	21	4,048
Lameiras		3	2	1	6	3,667
Maceira		5	1	1	7	3,429
Maceira				9	9	5,000
Montelavar	2	7	2	5	16	3,625
Morelena			9		9	4,000
Negrais		4	2	7	13	4,231
Pero Pinheiro			4	16	20	4,800
Pero Pinheiro			6	2	8	4,250
Sabugo		6	9	3	18	3,833
Sabugo			4	5	9	4,556
Total	2	43	55	63	163	4,098
%	1,2%	26,4%	33,7%	38,7%		

APOIO AO ESTUDO

3ºP

2016/17

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		4	3	1	8	3,625
Aruil		7	7		14	3,500
Cortegaça			5		5	4,000
D.Maria		5	8	8	21	4,143
Lameiras		4	1	1	6	3,500
Maceira		5	1	1	7	3,429
Maceira		3	1	5	9	4,222
Montelavar	3	8	1	4	16	3,375
Morelena			9		9	4,000
Negrais		4	2	7	13	4,231
Pero Pinheiro		4	10	6	20	4,100
Pero Pinheiro			6	2	8	4,250
Sabugo		8	6	4	18	3,778
Sabugo		3	1	5	9	4,222
Total	3	55	61	44	163	3,896
%	1,8%	33,7%	37,4%	27,0%		

INGLÊS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	3	3	8	4,125
Aruil		1	7	6	14	4,357
Cortegaça			2	3	5	4,600
D.Maria		5	8	8	21	4,143
Lameiras		2	3	1	6	3,833
Maceira		1	4	2	7	4,143
Maceira			5	4	9	4,444
Montelavar		7	4	5	16	3,875
Morelena			5	4	9	4,444
Negraís		2	6	5	13	4,231
Pero Pinheiro		1	14	5	20	4,200
Pero Pinheiro			2	6	8	4,750
Sabugo		2	8	6	16	4,250
Sabugo		3	3	3	9	4,000
Total	0	26	74	61	161	4,217
%	0,0%	16,1%	46,0%	37,9%		
* duas alunas da UEE não frequentam inglês						

Analisando os resultados por ano de escolaridade em termos de valores percentuais atribuídos por escola e turma nos diferentes níveis e os valores médios da classificação, considerando que um Insuficiente corresponde ao nível 2 e o Muito Bom ao nível 5, temos:

1º ano – Escolas como Aruil, D.Maria e Sabugo apresentam médias superiores a 4 a Português e Matemática. Nas outras áreas também Lameiras, Maceira, Montelavar e Pero Pinheiro apresentam médias superiores a 4. Apenas Cortegaça apresenta média abaixo de 3 (a Matemática). De referir que por disciplina as médias a Português são ligeiramente superiores às de Matemática.

2º ano – Apenas duas escolas apresentam média superior 4 a Português e a Matemática- Dona Maria e Almargem do Bispo respetivamente. Nas outras disciplinas Lameiras, Negraís, Pero Pinheiro e Sabugo também apresentam médias superiores a 4. Cortegaça apresenta média inferior a 3 a Português. De referir que por disciplina as médias a Matemática e a Português são iguais.

3º ano – Nas áreas de Português e Matemática apenas em duas escolas, Negraís e Sabugo respetivamente, se registam médias superiores a 4. Em nenhuma escola se registam médias inferiores a 3. A média de Português é ligeiramente mais baixa que a média de Matemática.

De referir que no Inglês não se registam médias inferiores a 4.

4º ano – A Português, Cortegaça e Dona Maria apresentam média superior a 4. Em nenhuma escola se regista média superior a 4 a Matemática, no entanto em Cortegaça a média é de 4. A Inglês, apenas nas Lameiras e em Montelavar a média é inferior a 4. Nas restantes disciplinas existe alguma divergência

não se registando, no entanto médias inferiores a 3. A média a Português é mais elevada, embora que ligeiramente, que a de Matemática.

7.3 - 2º e 3º Ciclos

7.3.1 - Avaliação Final

Após a avaliação de final de ano foram contabilizados os níveis obtidos em todas as disciplinas e turmas.

Analisando os resultados verifica-se que, de um modo geral os valores do insucesso são mais baixos nas disciplinas no 2º ciclo em comparação com o 3º ciclo, sendo poucas as situações em que estes valores de insucesso ultrapassam os 10 pontos percentuais.

No 5º ano os valores mais elevados em termos de insucesso escolar registam-se nas disciplinas de História e Matemática – 19,7% e Português – 14,2%.

No 6º ano, apenas 2 disciplinas registam valores acima de 10% de insucesso, Inglês com 14,9% e Português com 13,7%.

No 2º ciclo em todas as disciplinas, à exceção de Inglês, Ciências Naturais e Educação Tecnológica a percentagem de insucesso é mais elevada no 5º ano que no 6º, situação contrária há dos anos anteriores em que o insucesso do 6º ano era sempre superior ao do 5º ano.

No 7º ano várias disciplinas registam valores de insucesso acima dos 20%, Matemática – 26,7%, Físico-Química – 23,6%, Português – 23% e Inglês – 22,1%, outras disciplinas como Francês e História registam valores entre 10 e 20%.

No 8º ano a percentagem de insucesso, na maioria das disciplinas, desce em relação aos valores registados no 7º ano. Regista-se apenas valores de insucesso acima dos 20% nas disciplinas de Francês, Matemática e História. A percentagem de insucesso por disciplina volta a descer na maioria das disciplinas do 9º ano mantendo-se a Matemática acima dos 20% nas disciplinas de Matemática, Inglês e História.

Continua a verificar-se que no Agrupamento o maior índice de insucesso se encontra sobretudo nas disciplinas de Matemática, História e Inglês. No presente ano letivo são os alunos do 3º ciclo que apresentam os piores resultados por disciplina, variando o ano de escolaridade conforme a disciplina.

Apresenta-se de seguida os mapas com a contabilização de todos os níveis obtidos em todas as turmas do ensino regular por disciplina. No final de cada quadro são apresentados os valores percentuais por nível e ano de escolaridade e a média obtida pelos alunos de cada ano a essa disciplina.

No final deste ponto encontram-se os gráficos que mostram o insucesso por disciplina em cada ano de escolaridade.

Apresentam-se ainda um estudo comparativo dos valores do insucesso por ano de escolaridade relativamente aos 4 últimos anos – 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

Em relação ao 5º ano de escolaridade verifica-se, em quase todas as disciplinas, um contínuo decréscimo nos valores do insucesso nestes 4 anos.

No 6º ano, no presente ano letivo, em todas as disciplinas os valores de insucesso têm vindo a decrescer se comparáramos com os valores de 2013/14. De salientar o valor registado a Matemática, 9,9% de insucesso, número muito abaixo dos registados em anos anteriores.

No 3º ciclo não é possível estabelecer uma comparação entre valores registados em cada ano letivo, pois no mesmo ano de escolaridade algumas disciplinas registam uma descida dos valores de insucesso enquanto se verifica o contrário noutras disciplinas. No entanto, é de realçar a situação da disciplina de Matemática que tem vindo a apresentar uma descida constante na percentagem de insucesso. Comparando os valores de 2013/14 com o presente ano letivo registamos uma diminuição de 43,7% para 26,7% no 7º ano, de 51,2% para 23,2% no 8º ano e de 44,2% para 29,2% no 9º ano.

PORTUGUÊS

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		4	11	2		17	
5B			8	16	1	25	

5C	1	4	12	1		18	
5D		5	14			19	
5E			16	4		20	
5F		3	16	1		20	
							3,067
6A		1	13	5		19	
6B			6	12	2	20	
6C		3	12	1		16	
6D			10	11		21	
6E		6	13	1		20	
6F		6	11	4		21	
							3,188
7A		1	12	11	1	25	
7B	2	9	12			23	
7C			17	8	1	26	
7D		4	9	4		17	
7E		7	12	1		20	
7F		7	8	4		19	
							3,000
8A		3	11	3	2	19	
8B		3	12			15	
8C			9	16	2	27	
8D		4	20			24	
8E		6	19	1		26	
						0	3,108
9A		1	14	7	3	25	
9B		3	23	1		27	
9C		7	18			25	
9D			17	1		18	
9E		7	17	1		25	
							2,983
5º ano	0,8%	13,4%	64,7%	20,2%	0,8%	119	
6º ano	0,0%	13,7%	55,6%	29,1%	1,7%	117	
7º ano	1,5%	21,5%	53,8%	21,5%	1,5%	130	
8º ano	0,0%	14,4%	64,0%	18,0%	3,6%	111	
9º ano	0,0%	15,0%	74,2%	8,3%	2,5%	120	

FRANÇÊS

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			3	12	10	25	

7B	2	5	14	2		23	
7C		1	15	6	4	26	
7D		6	9	3		18	
7E			14	6		20	
7F		1	9	8	1	19	
							3,382
8A			10	9		19	
8B		6	8	1		15	
8C			1	21	5	27	
8 D		12	12			24	
8 E		9	18			27	
						0	3,125
9A			4	19	2	25	
9B		2	20	5		27	
9C		5	17	3		25	
9D			15	3		18	
9E		6	18	1		25	
							3,183
7º ano	1,5%	9,9%	48,9%	28,2%	11,5%	131	
8º ano	0,0%	24,1%	43,8%	27,7%	4,5%	112	
9º ano	0,0%	10,8%	61,7%	25,8%	1,7%	120	

INGLÊS

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº	MÉDIA
--	---	---	---	---	---	----	-------

						ALUNOS	
5A		1	10	5	3	19	
5B		1	8	14	2	25	
5C	1	4	12	1		18	
5D			10	7	3	20	
5E			14	5	1	20	
5F		5	10	5		20	
							3,344
6A		5	12	2		19	
6B		2	7	10	5	24	
6C		2	11	3		16	
6D			3	14	4	21	
6E		5	12	2	1	20	
6F		4	11	5	1	21	
							3,331
7A			10	9	6	25	
7B	2	12	7	2		23	
7C			8	15	3	26	
7D		4	7	6	1	18	
7E		4	11	5		20	
7F		7	7	5		19	
							3,237
8A			13	4	2	19	
8B		3	8	4		15	
8C			4	12	11	27	
8D		10	12	2		24	
8E		5	11	7	4	27	
						0	3,402
9A			7	11	7	25	
9B		9	12	4	2	27	
9C		8	7	8	2	25	
9D		7	8	3		18	
9E		8	14	3		25	
							3,158
5º ano	0,8%	9,0%	52,5%	30,3%	7,4%	122	
6º ano	0,0%	14,9%	46,3%	29,8%	9,1%	121	
7º ano	1,5%	20,6%	38,2%	32,1%	7,6%	131	
8º ano	0,0%	16,1%	42,9%	25,9%	15,2%	112	
9º ano	0,0%	26,7%	40,0%	24,2%	9,2%	120	

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		5	12	2		19	
5B			11	11	3	25	
5C	1	6	10	1		18	
5D		5	11	3	1	20	
5E		1	13	6		20	
5F		6	13	1		20	
						0	3,057
6A		5	13		1	19	
6B			13	9	2	24	
6C		4	9	3		16	
6D			5	12	4	21	
6E			12	7	1	20	
6F		2	13	5	1	21	
							3,355
7A			4	14	7	25	
7B	2	8	11	2		23	
7C		1	13	10	2	26	
7D		6	12			18	
7E		5	12	2	1	20	
7F		4	10	4	1	19	
							3,198
8A		3	7	7	2	19	
8B		3	10	2		15	
8C			5	12	10	27	
8 D		11	12	1		24	
8 E		9	11	6	1	27	
						0	3,250
9A			3	16	6	25	
9B		7	13	7		27	
9C		3	13	9		25	
9D		3	13	2		18	
9E		12	11	2		25	
							3,192
5º ano	0,8%	18,9%	57,4%	19,7%	3,3%	122	
6º ano	0,0%	9,1%	53,7%	29,8%	7,4%	121	
7º ano	1,5%	18,3%	47,3%	24,4%	8,4%	131	
8º ano	0,0%	23,2%	40,2%	25,0%	11,6%	112	
9º ano	0,0%	20,8%	44,2%	30,0%	5,0%	120	

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			1	9	15	25	
7B	2	2	15	3	1	23	
7C			4	13	9	26	
7D		2	12	4		18	
7E			14	5	1	20	
7F		6	11	2		19	
							3,565
8A			4	5	10	19	
8B			9	6		15	
8C			3	15	9	27	
8 D		6	17	1		24	
8 E		4	16	7		27	
						0	3,554
9A			4	18	3	25	
9B			24	3		27	
9C		2	20	3		25	
9D			16	2		18	
9E		3	20	2		25	
							3,242
7º ano	1,5%	7,6%	43,5%	27,5%	19,8%	131	
8º ano	0,0%	8,9%	43,8%	30,4%	17,0%	112	
9º ano	0,0%	4,2%	70,0%	23,3%	2,5%	120	

NATURAIS

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			16	3		19	
5B			7	12	6	25	
5C	1	2	12	3		18	
5D			7	12	1	20	
5E			9	11		20	
5F		2	12	5	1	20	
							3,459
6A		4	13	2		19	
6B			12	10	2	24	
6C		2	10	4		16	
6D				15	6	21	
6E		3	14	2	1	20	
6F		1	18	1	1	21	
							3,364
7A			9	15	1	25	
7B	2	3	17	1		23	
7C			7	7	12	26	
7D			16	2		18	
7E		1	16	2	1	20	
7F		7	11	1		19	
							3,313
8A			7	7	5	19	
8B			8	7		15	
8C				11	16	27	
8D		3	13	8		24	
8E		3	12	10	2	27	
						0	3,741
9A			2	13	10	25	
9B			10	15	2	27	
9C		2	14	9		25	
9D			9	9		18	
9E			16	7	2	25	
							3,658
5º ano	0,8%	3,3%	51,6%	37,7%	6,6%	122	
6º ano	0,0%	8,3%	55,4%	28,1%	8,3%	121	
7º ano	1,5%	8,4%	58,0%	21,4%	10,7%	131	
8º ano	0,0%	5,4%	35,7%	38,4%	20,5%	112	
9º ano	0,0%	1,7%	42,5%	44,2%	11,7%	120	

MATEMÁTICA

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		8	6	5		19	
5B		2	7	11	5	25	
5C	1	8	9			18	
5D			17	2	1	20	
5E		2	12	4	2	20	
5F		3	11	3	3	20	
							3,180
6A		4	9	3	3	19	
6B			9	7	8	24	
6C		2	9	5		16	
6D			3	12	6	21	
6E		5	11	4		20	
6F		1	15	4	1	21	
							3,488
7A		1	11	8	5	25	
7B	8	6	9			23	
7C		1	12	11	2	26	
7D		5	9	4		18	
7E		5	10	5		20	
7F	1	8	10			19	
							2,985
8A			11	6	2	19	
8B		4	8	3		15	
8C		1	7	10	9	27	
8D		13	10	1		24	
8E		8	14	5		27	
						0	3,188
9A			3	10	12	25	
9B	1	12	11	3		27	
9C	3	4	10	7	1	25	
9D		9	8	1		18	
9E	1	5	15	4		25	
							3,092
5º ano	0,8%	18,9%	50,8%	20,5%	9,0%	122	
6º ano	0,0%	9,9%	46,3%	28,9%	14,9%	121	
7º ano	6,9%	19,8%	46,6%	21,4%	5,3%	131	
8º ano	0,0%	23,2%	44,6%	22,3%	9,8%	112	
9º ano	4,2%	25,0%	39,2%	20,8%	10,8%	120	

FÍSICO - QUÍMICA

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			14	10	1	25	
7B	2	17	4			23	
7C			12	11	3	26	
7D		3	15			18	
7E		3	14	2	1	20	
7F		6	12	1		19	
							3,008
8A		1	10	5	3	19	
8B		5	10			15	
8C			10	15	2	27	
8 D		7	15	2		24	
8 E		5	16	5	1	27	
						0	3,188
9A			6	10	9	25	
9B		10	17			27	
9C		3	22			25	
9D		1	15	2		18	
9E		5	17	3		25	
							3,117
7º ano	1,5%	22,1%	54,2%	18,3%	3,8%	131	
8º ano	0,0%	16,1%	54,5%	24,1%	5,4%	112	
9º ano	0,0%	15,8%	64,2%	12,5%	7,5%	120	

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		1	13	4		18	
5B			9	15	1	25	
5C	1	4	10	3		18	
5D			5	12	3	20	
5E		1	15	4		20	
5F		3	15	2		20	
							3,306
6A		3	9	4	3	19	
6B		2	14	4	4	24	
6C		1	13	2		16	
6D			8	6	7	21	
6E		1	15	3	1	20	
6F		1	12	5	3	21	
							3,430
7A			6	12	7	25	
7B	2		20	1		23	
7C			8	11	7	26	
7D			13	2	3	18	
7E			7	13		20	
7F			11	8		19	
							3,588
8A			7	7	5	19	
8B			9	6		15	
8C			12	12	3	27	
8D			18	6		24	
8E			19	7	1	27	
						0	3,500
9A			6	11	8	25	
9B			9	15	3	27	
9C			7	13	3	23	
9D			14	4		18	
9E			15	7	3	25	
							3,712
5º ano	0,8%	7,4%	55,4%	33,1%	3,3%	121	
6º ano	0,0%	6,6%	58,7%	19,8%	14,9%	121	
7º ano	1,5%	0,0%	49,6%	35,9%	13,0%	131	
8º ano	0,0%	0,0%	58,0%	33,9%	8,0%	112	
9º ano	0,0%	0,0%	43,2%	42,4%	14,4%	118	

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			13	4	2	19	
5B			11	10	4	25	
5C	1		14	3		18	
5D			3	14	3	20	
5E			13	7		20	
5F		2	13	5		20	
							3,467
6A		1	16	2		19	
6B			17	5	2	24	
6C		1	12	1	2	16	
6D			8	7	6	21	
6E		3	13	3	1	20	
6F		1	16	2	2	21	
							3,331
7A				6	4	10	
7B	2		10	11		23	
7C			1	3	10	14	
7D			6	1	11	18	
7E			4	16		20	
7F			5	14		19	
							3,933
8A				4	15	19	
8B			4	8	3	15	
8C					14	14	
8 D			8	14	2	24	
8 E				8	5	13	
						0	4,318
5º ano	0,8%	1,6%	54,9%	35,2%	7,4%	122	
6º ano	0,0%	5,0%	67,8%	16,5%	10,7%	121	
7º ano	1,9%	0,0%	25,0%	49,0%	24,0%	104	
8º ano	0,0%	0,0%	14,1%	40,0%	45,9%	85	

EDUCAÇÃO MUSICAL

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			12	7		19	
5B			2	15	8	25	
5C	1	2	14	1		18	
5D			3	15	2	20	
5E			9	7	4	20	
5F		1	14	5		20	
							3,598
6A			4	5	10	19	
6B			10	9	5	24	
6C		3	7	6		16	
6D				1	20	21	
6E			12	6	2	20	
6F			4	4	13	21	
							4,058
5º ano	0,8%	2,5%	44,3%	41,0%	11,5%	122	
6º ano	0,0%	2,5%	30,6%	25,6%	41,3%	121	

TIC

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			1	14	4	19	
7B	2		14	7		23	
7C			10	15	1	26	
7D			10	3		13	
7E			12	7	1	20	
7F			16	3		19	
							3,475
8A				6	13	19	
8B			1	11	3	15	
8C				1	26	27	
8D			7	11	6	24	
8E			6	19	2	27	
						0	4,321
7º ano	1,7%	0,0%	52,5%	40,8%	5,0%	120	
8º ano	0,0%	0,0%	12,5%	42,9%	44,6%	112	

TEATRO
3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A				10	5	15	
7B						0	
7C			5	2	5	12	
7D						0	
7E						0	
7F			.			0	
							4,185
8A						0	
8B						0	
8C				3	10	13	
8 D						0	
8 E				3	11	14	
						0	4,778
7º ano	0,0%	0,0%	18,5%	44,4%	37,0%	27	
8º ano	0,0%	0,0%	0,0%	22,2%	77,8%	27	

EMRC
3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A				5		5	
5B					7	7	
5C	1			2		3	
5D					2	2	
5E					3	3	
5F				1	4	5	
							4,520
6A					1	1	
6B					2	2	
6C					8	8	
6D					9	9	
6E			1		3	4	
6F				1	5	6	
							4,900
7A				1	10	11	
7B				8		8	
7C				3	13	16	
7D			1	3		4	
7E				5	2	7	
7F				1		1	
							4,511
8A					13	13	
8B				2	3	5	
8C					17	17	
8 D			14	1	1	16	
8 E				3	3	6	
						0	4,404
9A					16	16	
9B					10	10	
9C			5	6		11	
9D					6	6	
9E				2	1	3	
							4,609
5º ano	4,0%	0,0%	0,0%	32,0%	64,0%	25	
6º ano	0,0%	0,0%	3,3%	3,3%	93,3%	30	
7º ano	0,0%	0,0%	2,1%	44,7%	53,2%	47	
8º ano	0,0%	0,0%	24,6%	10,5%	64,9%	57	
9º ano	0,0%	0,0%	10,9%	17,4%	71,7%	46	

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ºP

2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			8	8	2	18	
5B			1	16	8	25	
5C	1	2	7	6	2	18	
5D			4	14	2	20	
5E			12	6	2	20	
5F			12	8		20	
							3,711
6A			9	9	1	19	
6B			6	12	6	24	
6C			5	11		16	
6D				13	8	21	
6E			8	9	3	20	
6F			10	7	4	21	
							3,868
7A				10	15	25	
7B	2	2	9	8	2	23	
7C			2	9	15	26	
7D			3	12	3	18	
7E			3	9	8	20	
7F		1	5	11	2	19	
							4,084
8A			4	15		19	
8B			7	5	3	15	
8C			6	14	7	27	
8 D			10	12	2	24	
8 E			11	11	5	27	
						0	3,813
9A			6	15	4	25	
9B			8	16	3	27	
9C		1	11	12	1	25	
9D			6	7	5	18	
9E			12	10	3	25	
							3,758
5º ano	0,8%	1,7%	36,4%	47,9%	13,2%	121	
6º ano	0,0%	0,0%	31,4%	50,4%	18,2%	121	
7º ano	1,5%	2,3%	16,8%	45,0%	34,4%	131	
8º ano	0,0%	0,0%	33,9%	50,9%	15,2%	112	
9º ano	0,0%	0,8%	35,8%	50,0%	13,3%	120	

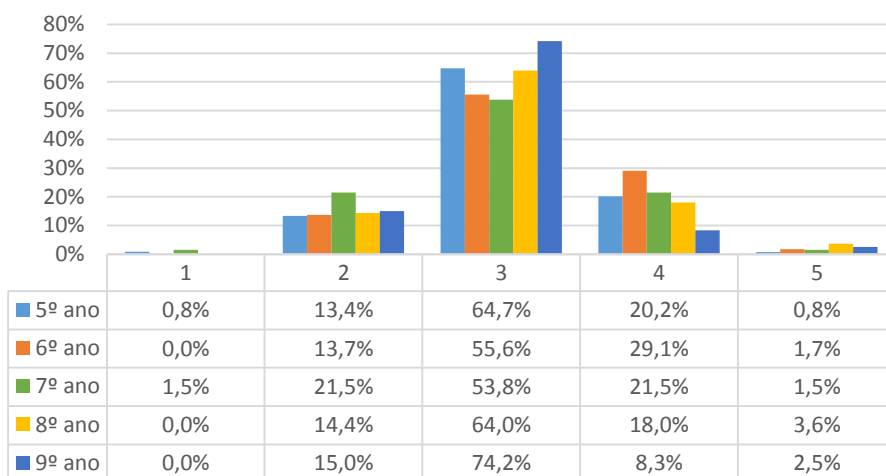
FORMAÇÃO CÍVICA

3ºP

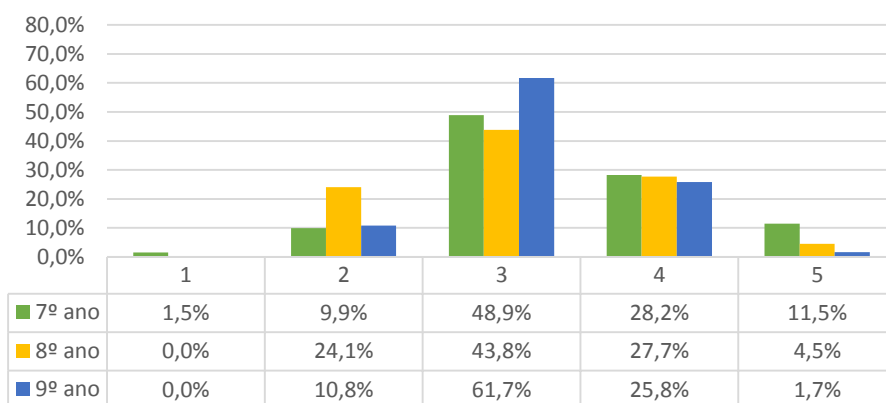
2016/17

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			10	6	3	19	
5B				25		25	
5C	1	1	3	12	1	18	
5D			9	11		20	
5E			2	10	8	20	
5F		2	6	6	6	20	
							3,828
6A		2	5	12		19	
6B				13	11	24	
6C			7	8	1	16	
6D				5	16	21	
6E			5	15		20	
6F			18	2	1	21	
							3,917
7A				13	12	25	
7B	2		21			23	
7C			1	7	18	26	
7D	1		16	4		21	
7E			19	1		20	
7F			8	11	1	20	
							3,681
8A				7	13	20	
8B	1		15	2		18	
8C					27	27	
8D			21	3		24	
8E			11	13	3	27	
						0	3,940
9A					25	25	
9B			22	5		27	
9C		1	25			26	
9D			14	6		20	
9E			12	13		25	
							3,593
5º ano	0,8%	2,5%	24,6%	57,4%	14,8%	122	
6º ano	0,0%	1,7%	28,9%	45,5%	24,0%	121	
7º ano	2,2%	0,0%	48,1%	26,7%	23,0%	135	
8º ano	0,9%	0,0%	40,5%	21,6%	37,1%	116	
9º ano	0,0%	0,8%	59,3%	19,5%	20,3%	123	

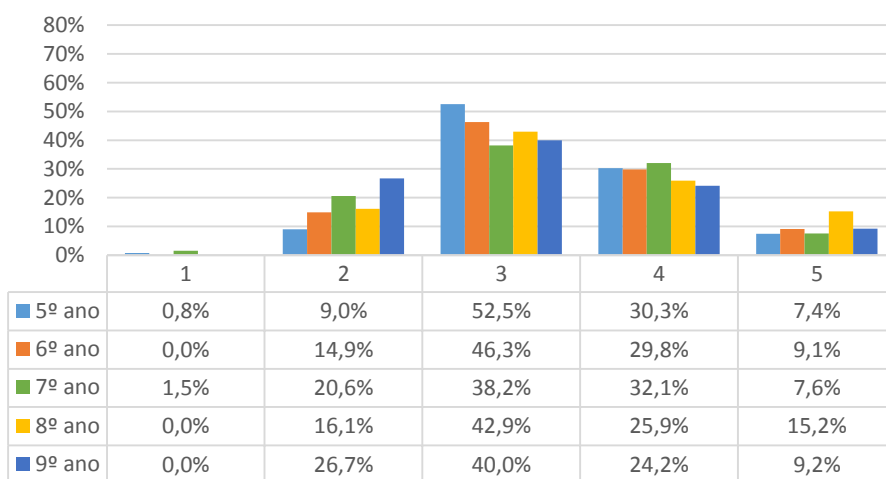
PORTUGUÊS



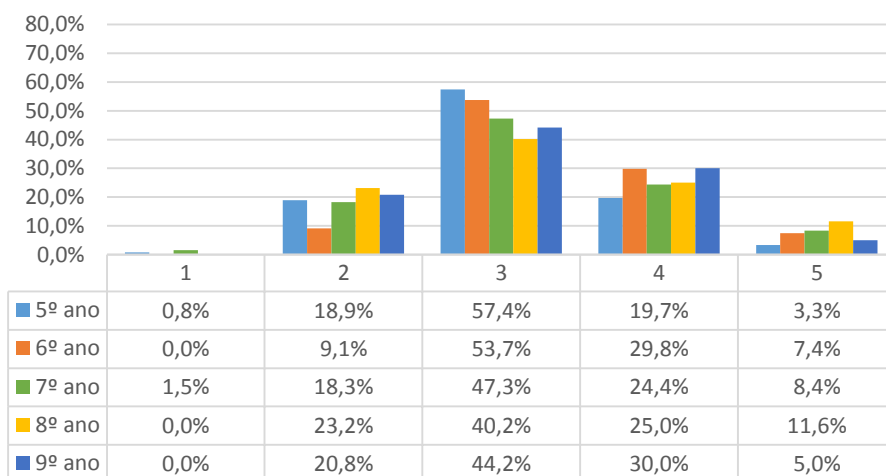
FRANÇÊS



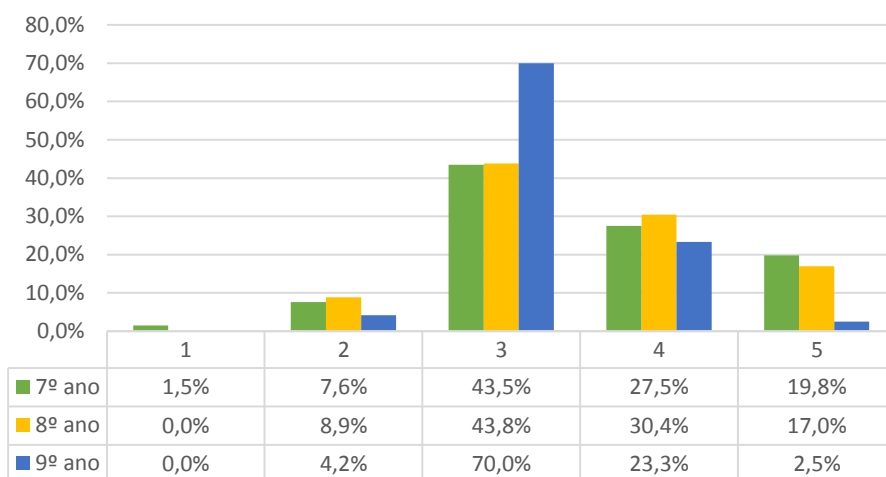
INGLÊS



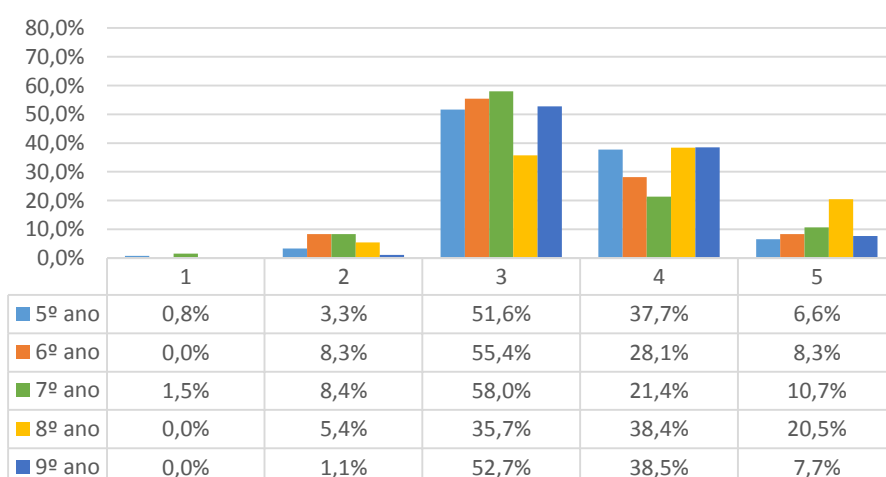
HISTÓRIA



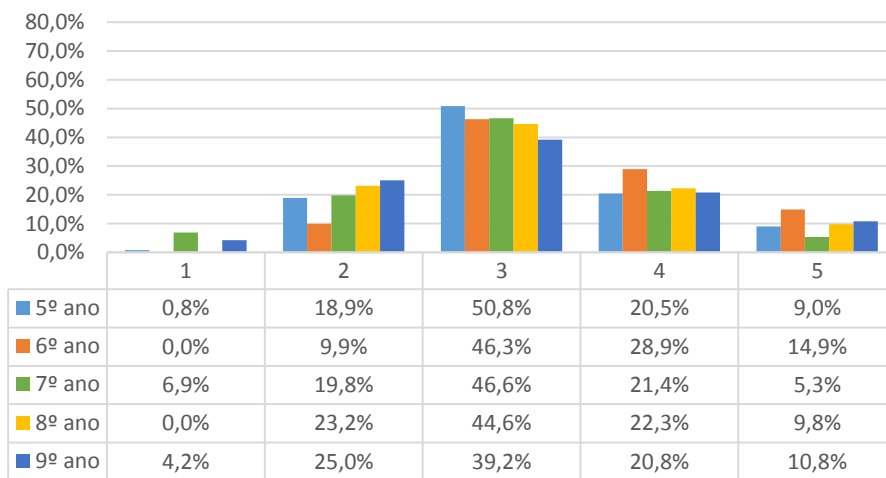
GEOGRAFIA



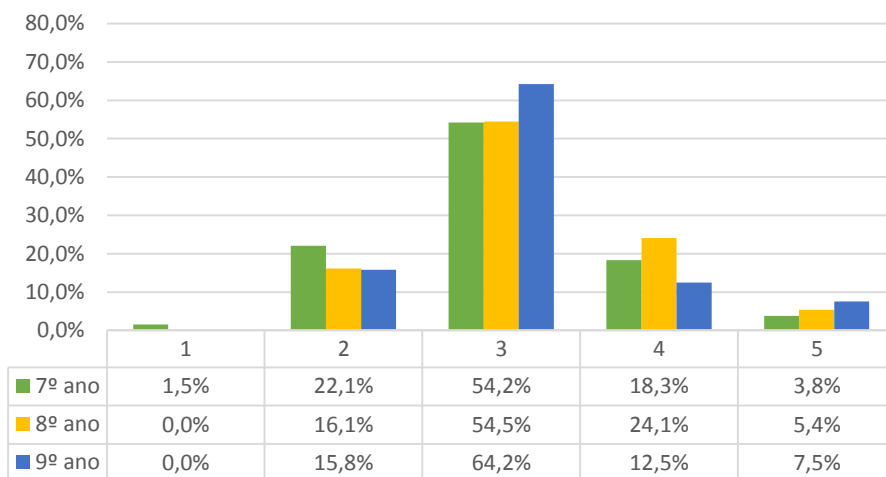
CIÊNCIAS NATURAIS



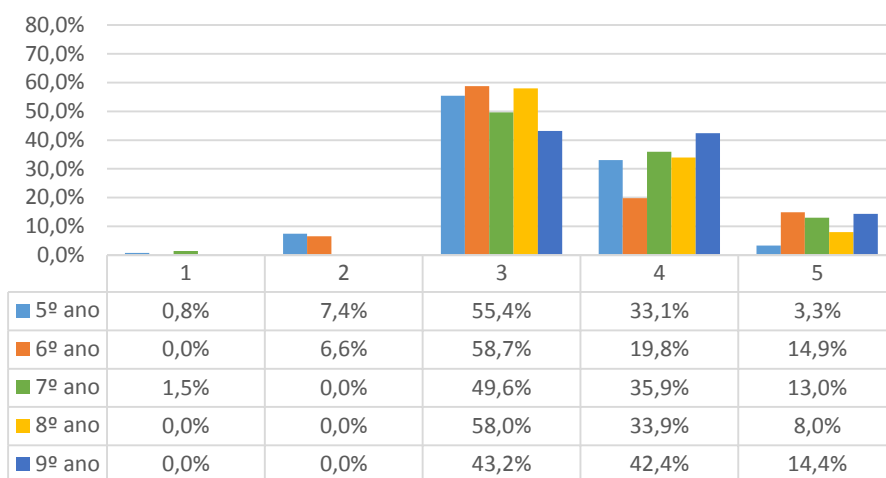
MATEMÁTICA



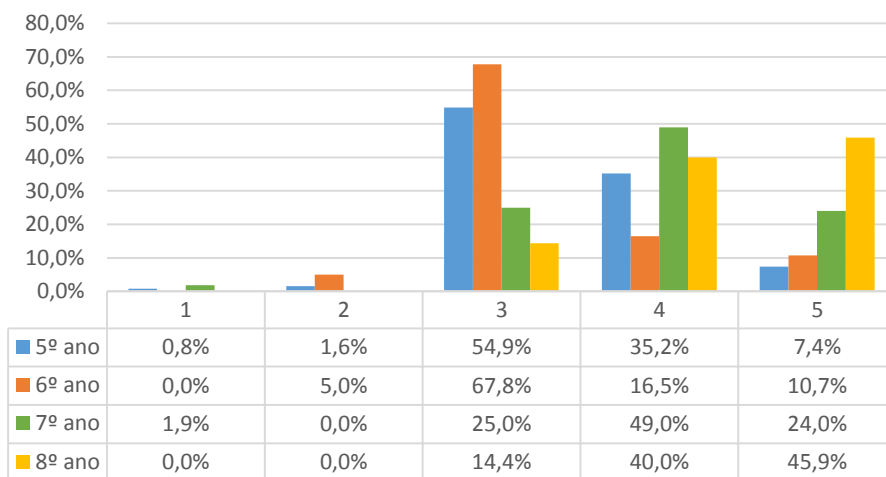
FÍSICO - QUÍMICA



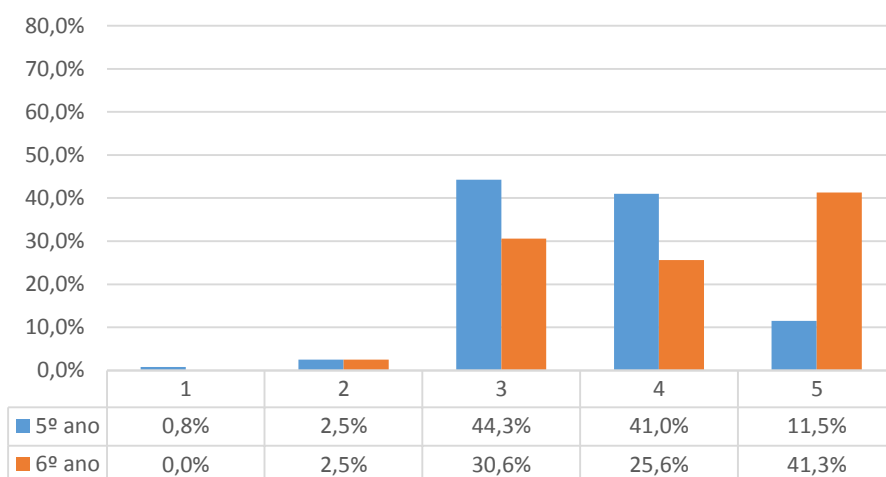
EDUCAÇÃO VISUAL



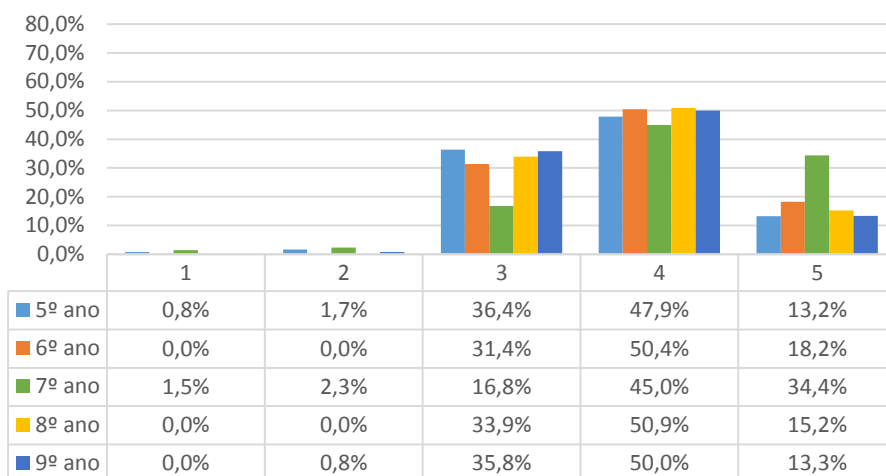
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

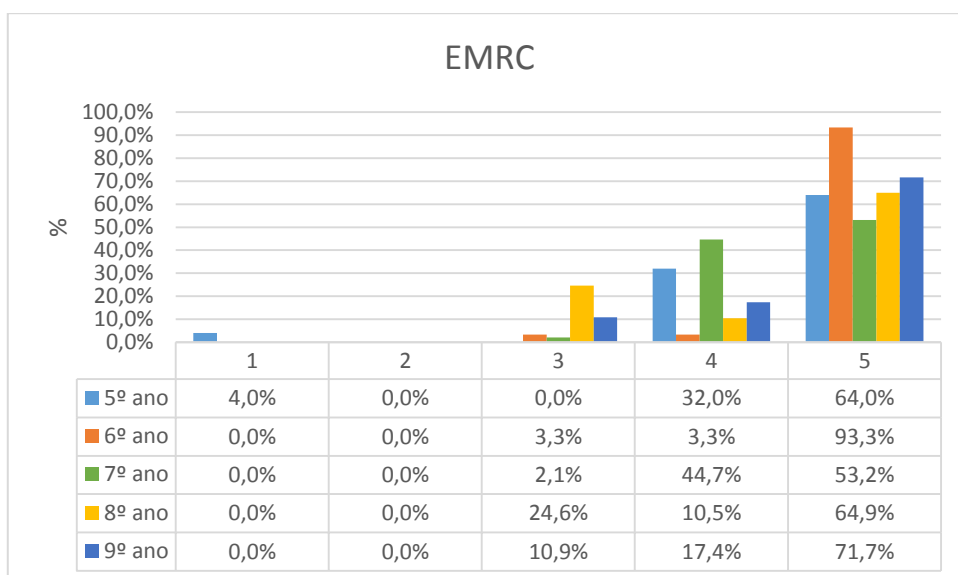
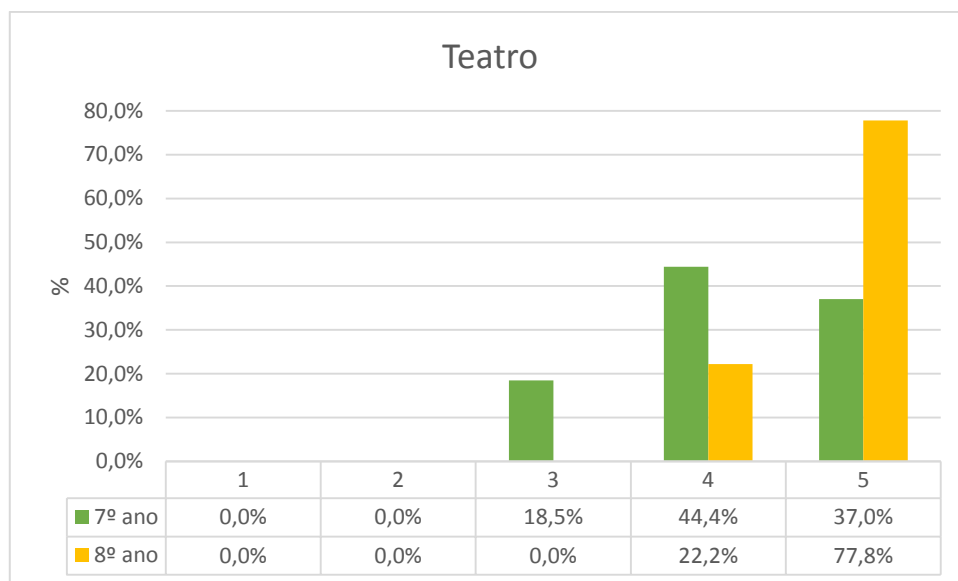
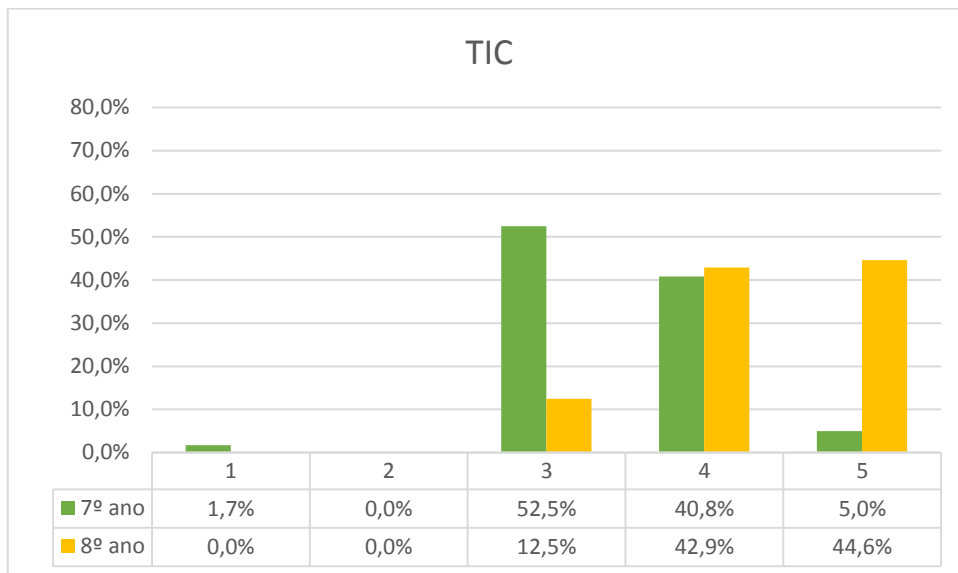


EDUCAÇÃO MUSICAL

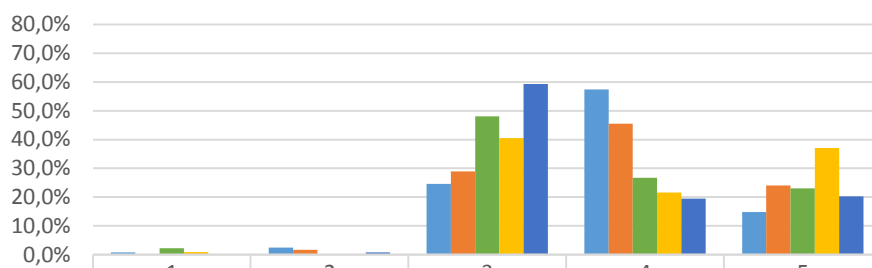


EDUCAÇÃO FÍSICA



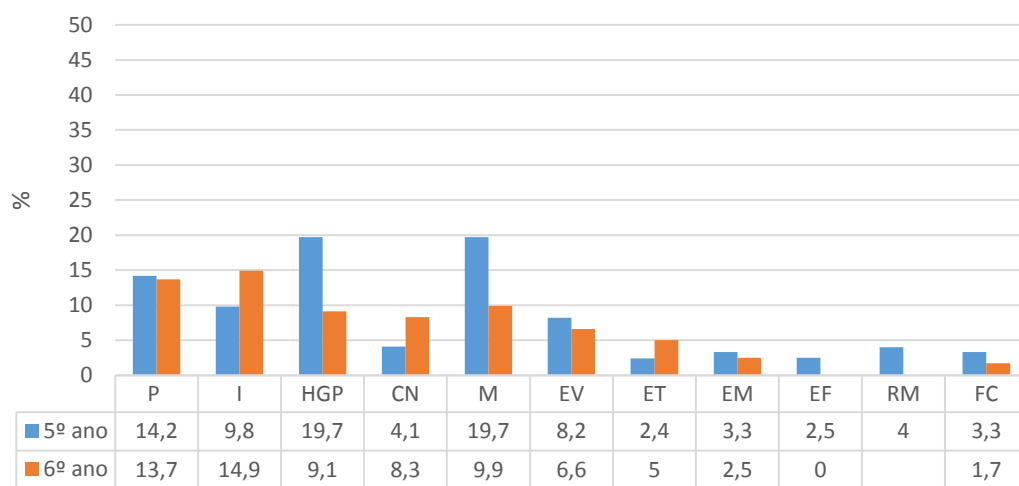


FORMAÇÃO CÍVICA



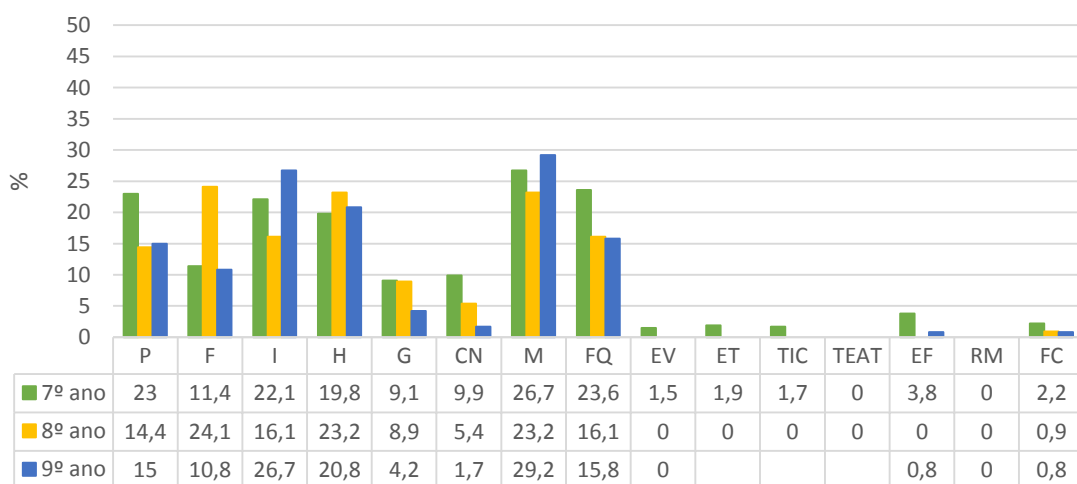
	1	2	3	4	5
5º ano	0,8%	2,5%	24,6%	57,4%	14,8%
6º ano	0,0%	1,7%	28,9%	45,5%	24,0%
7º ano	2,2%	0,0%	48,1%	26,7%	23,0%
8º ano	0,9%	0,0%	40,5%	21,6%	37,1%
9º ano	0,0%	0,8%	59,3%	19,5%	20,3%

Insucesso 2º ciclo



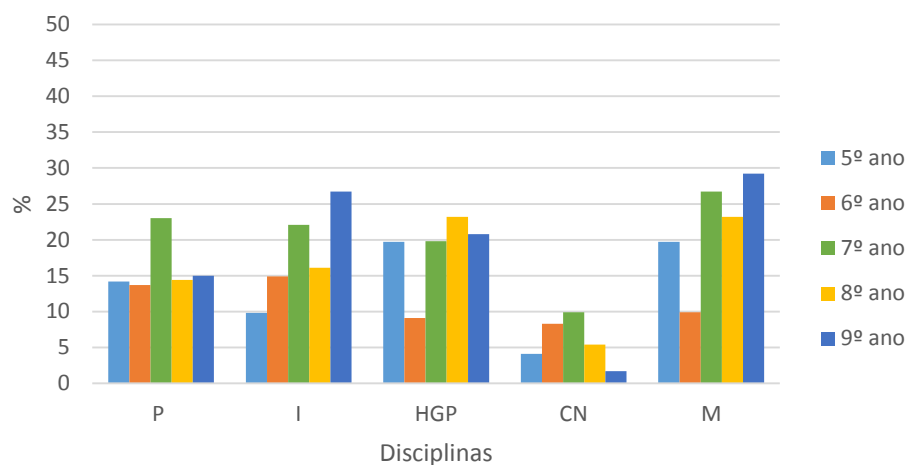
	P	I	HGP	CN	M	EV	ET	EM	EF	RM	FC
5º ano	14,2	9,8	19,7	4,1	19,7	8,2	2,4	3,3	2,5	4	3,3
6º ano	13,7	14,9	9,1	8,3	9,9	6,6	5	2,5	0		1,7

Insucesso 3º ciclo

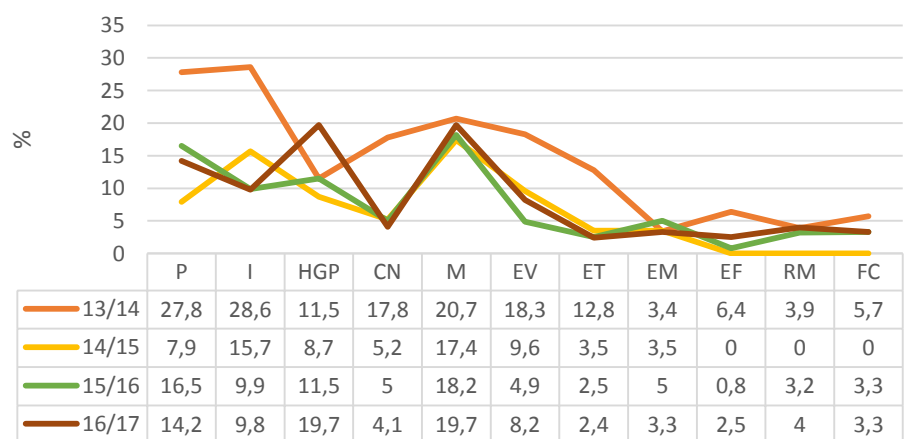


	P	F	I	H	G	CN	M	FQ	EV	ET	TIC	TEAT	EF	RM	FC
7º ano	23	11,4	22,1	19,8	9,1	9,9	26,7	23,6	1,5	1,9	1,7	0	3,8	0	2,2
8º ano	14,4	24,1	16,1	23,2	8,9	5,4	23,2	16,1	0	0	0	0	0	0	0,9
9º ano	15	10,8	26,7	20,8	4,2	1,7	29,2	15,8	0				0,8	0	0,8

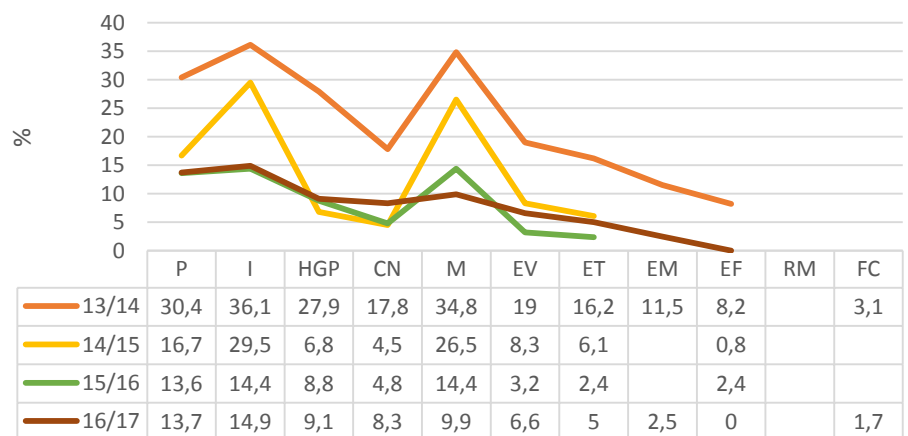
Insucesso por disciplina



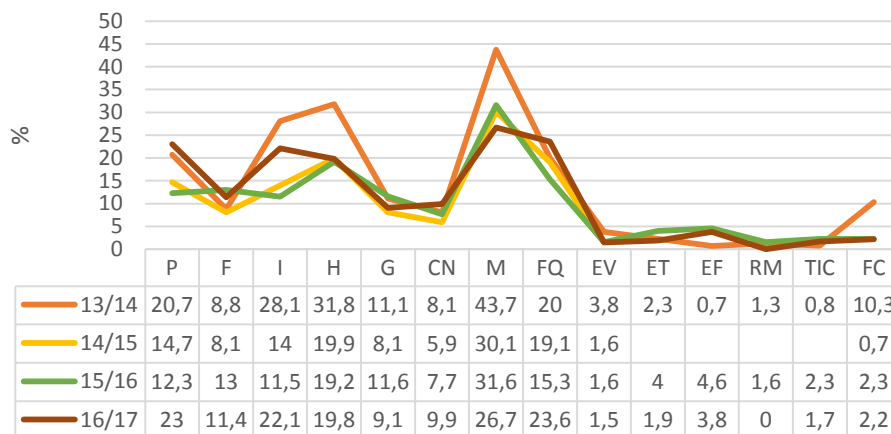
Insucesso 5º ano variação de 2013/14 a 2016/17



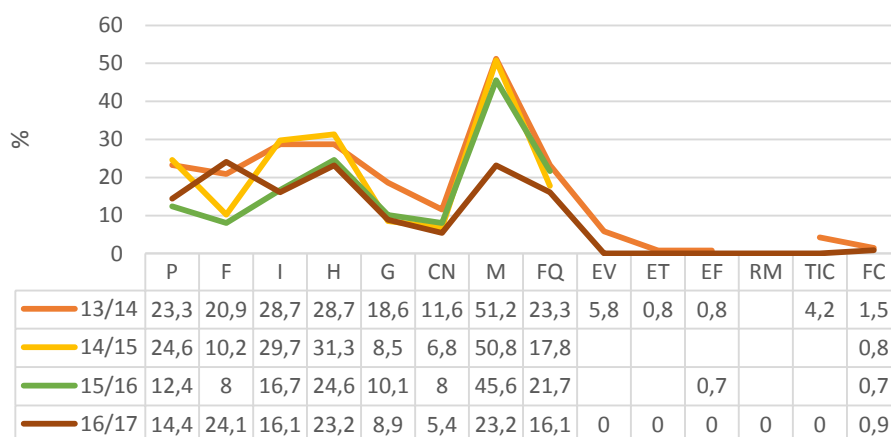
Insucesso 6º ano variação de 2013/14 a 2016/17



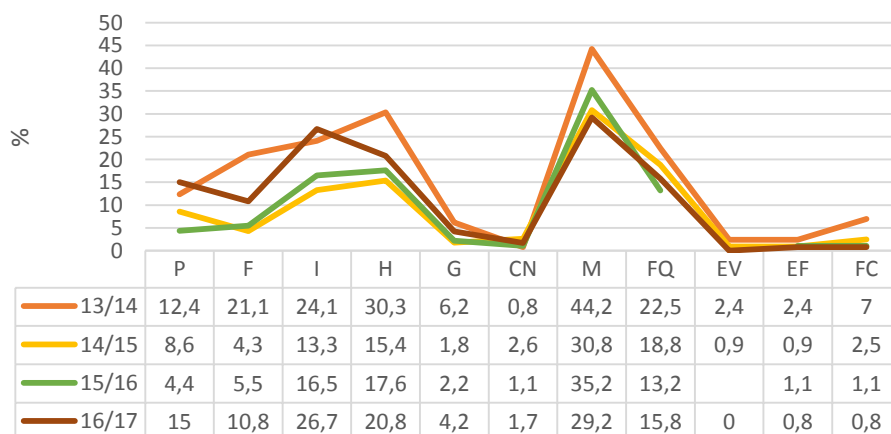
Insucesso 7º ano variação de 2013/14 a 2016/17



Insucesso 8º ano variação de 2013/14 a 2016/17



Insucesso 9º ano variação 2013/14 a 2016/17



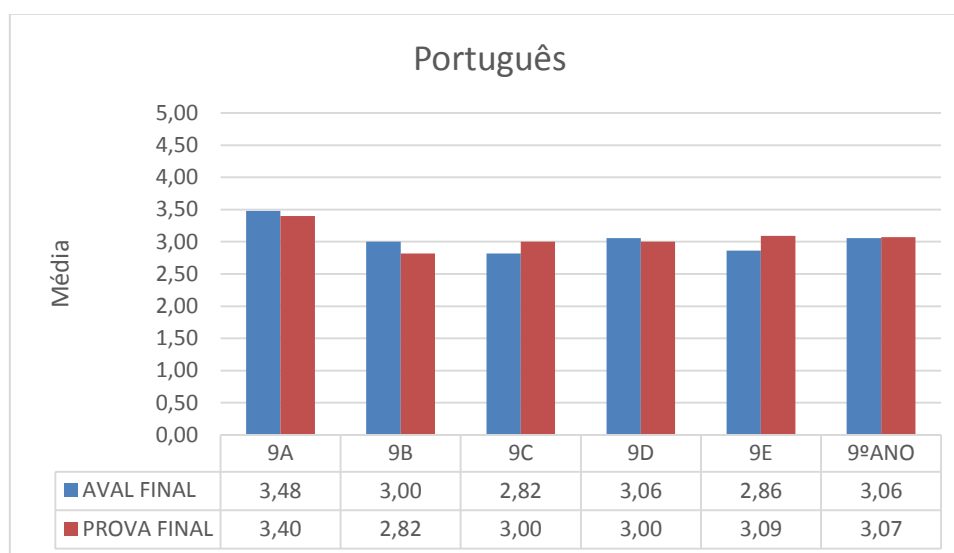
Avaliação Externa 9º Ano

Os alunos do 9º ano realizaram Provas Finais de Português e Matemática, apresentando-se de seguida os resultados da avaliação interna comparativamente com os da avaliação externa.

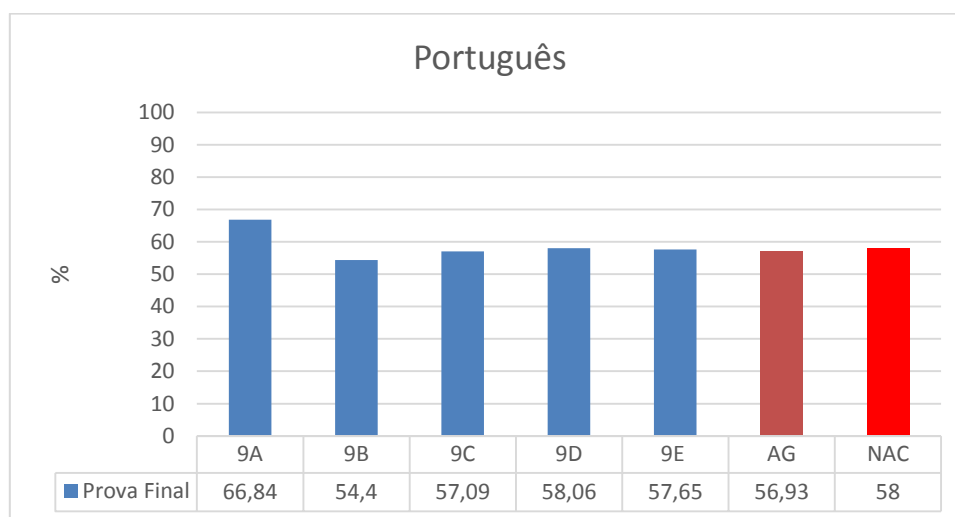
Níveis atribuídos na Avaliação Interna / Prova Final

PORTUGUÊS AVALIAÇÃO FINAL 3ºP						2015/16	
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		1	14	7	3	25	3,48
9B		1	20	1		22	3,00
9C		4	18			22	2,82
9D			17	1		18	3,06
9E		4	17	1		22	2,86
							3,06
9º ano	0,0%	9,2%	78,9%	9,2%	2,8%	109	

PROVA FINAL							
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		3	10	11	1	25	3,40
9B		6	14	2		22	2,82
9C		3	15	3		21	3,00
9D		2	14	2		18	3,00
9E		4	12	6		22	3,09
							3,07
9º ano	0,0%	16,7%	60,2%	22,2%	0,9%	108	



Analisando os resultados da Prova Final de Português em comparação com a Avaliação Interna verifica-se que não existe diferença significativa entre eles. Na prova final, além de um pequeno aumento do nº de níveis inferiores a 3, regista-se um aumento do nº de níveis 4, pelo que a média das classificações da prova final é ligeiramente superior à média das classificações internas.



Comparando os resultados da Prova Final no Agrupamento com o resultado da mesma a nível Nacional, estes não diferem muito, registando os primeiros um ponto percentual inferior aos segundos.

MATEMÁTICA

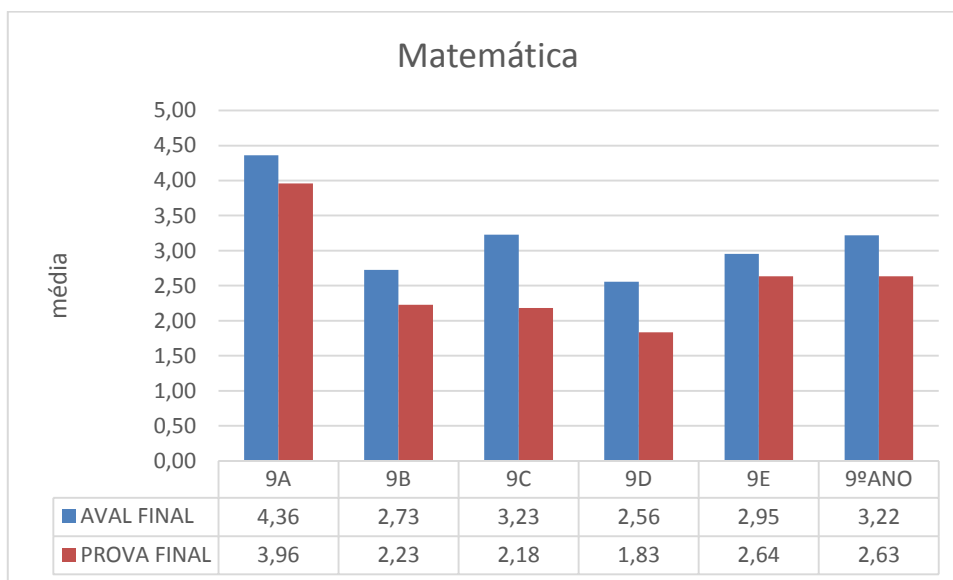
AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

2015/16

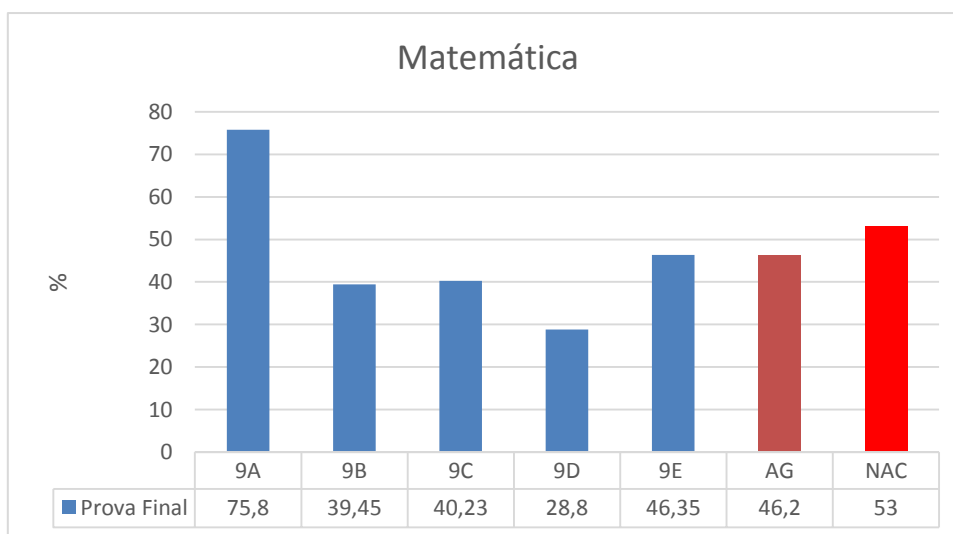
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A			3	10	12	25	4,36
9B	1	7	11	3		22	2,73
9C		4	10	7	1	22	3,23
9D		9	8	1		18	2,56
9E		5	13	4		22	2,95
							3,22
9º ano	0,9%	22,9%	41,3%	22,9%	11,9%	109	

PROVA FINAL

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		2	3	14	6	25	3,96
9B	2	15	3	2		22	2,23
9C	3	12	7			22	2,18
9D	5	11	2			18	1,83
9E		11	8	3		22	2,64
							2,63
9º ano	9,2%	46,8%	21,1%	17,4%	5,5%	109	

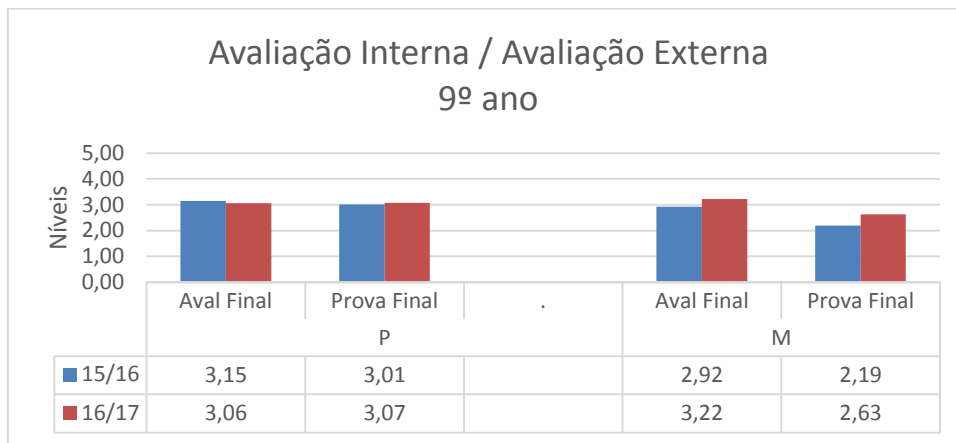


Analisando os resultados da Prova Final de Matemática em comparação com a Avaliação Interna verifica-se que houve uma descida, com algum significado, nos resultados da primeira em relação à segunda. Houve um aumento no número de níveis negativos da Classificação Interna para a Prova Final, sendo que 56% dos alunos tiveram nível inferior a 3 na Prova Final. Este facto não provocou alteração na classificação final dos alunos.



Comparando os resultados da Prova Final no Agrupamento com o resultado da mesma a nível Nacional existe uma diferença significativa, (cerca de 7%) desfavorável ao Agrupamento.

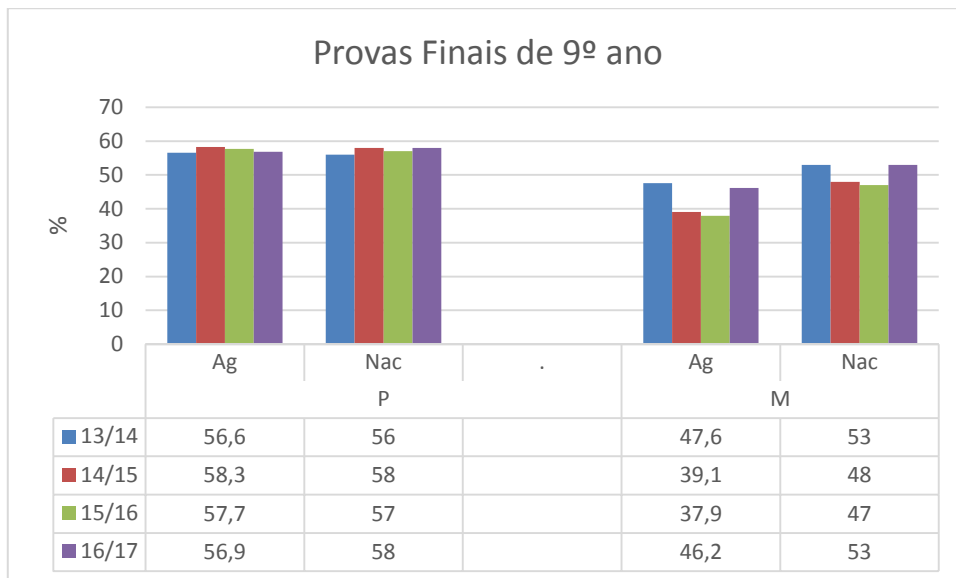
Apresenta-se de seguida alguns dados comparativos entre as classificações médias no Agrupamento nos quatro últimos anos letivos.



Analisando os resultados de Português, verificamos que, em relação ao ano anterior a média desceu na Avaliação Final mas subiu na prova final. De salientar que este ano letivo, a média na Prova Final superou a média da avaliação interna.

Na disciplina de Matemática verificou-se um aumento significativo tanto na média da Avaliação Final como da Prova Final. De salientar que, apesar da média na Prova Final continuar abaixo de 3, diminuiu a diferença entre os resultados internos e externos.

Analisando os resultados registados no Agrupamento e os Nacionais, em termos de valores percentuais nos últimos 4 anos verificamos que à disciplina de Português as classificações do Agrupamento não diferem muito (um ponto percentual) dos valores nacionais. Quanto à Matemática nos resultados do Agrupamento, apesar de continuarem bastante inferiores aos resultados nacionais – 6,8%, inverteu-se a tendência decrescente dos últimos anos.



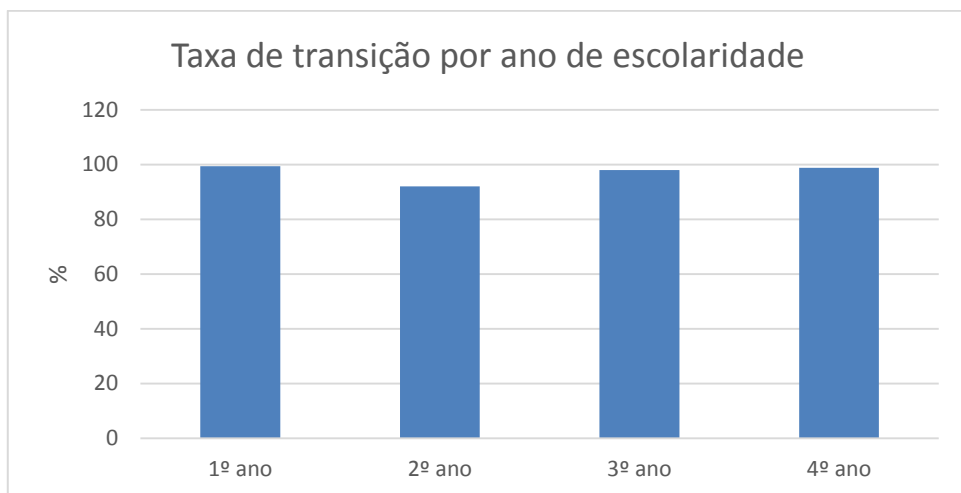
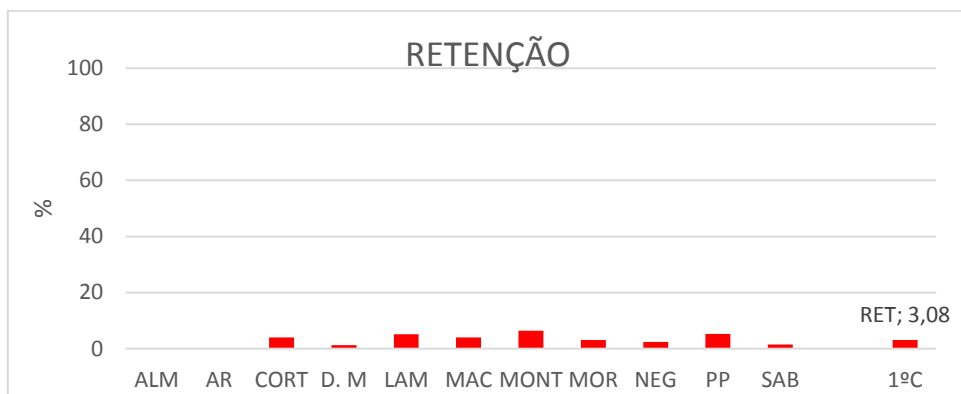
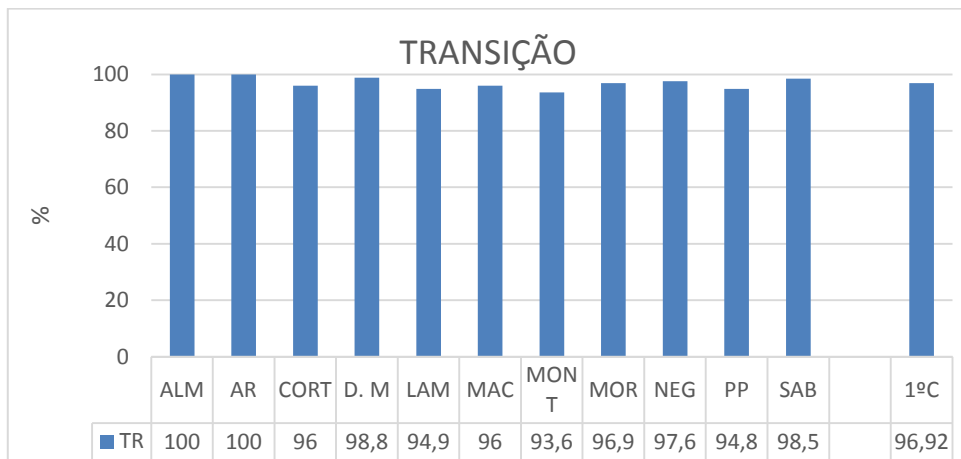
8 - Transição

A taxa de transição no 1º ciclo no conjunto das escolas situa-se nos 96,76%.

Registam-se entre as escolas valores de retenção com alguma diferença percentual, no entanto todas com percentagens acima dos 90%. Enquanto na escola de Almargem não existe retenção e nas escolas de Aruil, D. Maria e Sabugo os valores de transição são acima do valor do Agrupamento, é nas escolas de Lameiras, Montelavar, e Lameiras que esta percentagem se distancia mais da média do 1º ciclo.

Analisando os resultados por ano de escolaridade verificamos que a taxa de transição é superior a 90% em todos os anos de escolaridade. O 2º ano continua a registar o valor mais elevado de retenção, em consequência do estipulado na legislação para a não retenção no 1º ano.

ESCOLA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	NÃO TRANSITAM				APROVADOS %
					1º	2º	3º	4º	
ALMARGEM DO BISPO	10	7							100%
			7	8					
ARUIL	12	6				1			97,4%
			6	14					
CORTEGAÇA	5	6				1			96%
			9	5					
D. MARIA	20								98,8%
	9		13						
		22				1			
				21					
LAMEIRAS	8	14				2			94,9%
			11	6					
MACEIRA	9			8					96%
		18				1			
			6	9			1		
MONTELAVAR	21								93,6%
		1	17				1		
		22				3			
			1	16				1	
MORELENA	8			9					96,9%
		7	8			1			
NEGRAIS	11			13	1				97,6%
		10	8						
PERO PINHEIRO	20								94,8%
		11		8		2			
			19						
		19				3			
SABUGO	26								98,5%
		23							
			26						
		10	15				1		
	4			9					
			18				1		
Total alunos	163	176	146	164					649
Retidos					1 0,6%	15 8,5%	3 2%	2 1,2%	Retenções 3,23 %
Aprovados					99,4 %	91,5 %	98 %	98,8 %	96,76 %



Apresenta-se de seguida os resultados da avaliação interna dos 2º e 3º ciclo nomeadamente taxas de transição / aprovação por ano de escolaridade e valores do “sucesso de qualidade”, ou seja percentagem de alunos que transita com ou sem níveis inferiores a 3.

No 2º ciclo os valores de transição são de 92,62% e 94,21% respetivamente 5º e 6º ano, e que, no 3º ciclo os valores descem no 7º ano para 74,07% e no 8º ano para 83%, voltando a subir para os 94,56% no 9º ano de escolaridade.

Ao contrário de anos anteriores, no presente ano letivo é o 6º ano que apresenta os melhores resultados de aproveitamento.

Regista-se em todos os anos de escolaridade, à exceção do 5º e 9º ano, um aumento do número de alunos que transita sem níveis negativos em comparação com o ano letivo anterior. Contudo, apenas metade dos alunos termina o ensino básico (9º ano) o faz sem qualquer negativa.

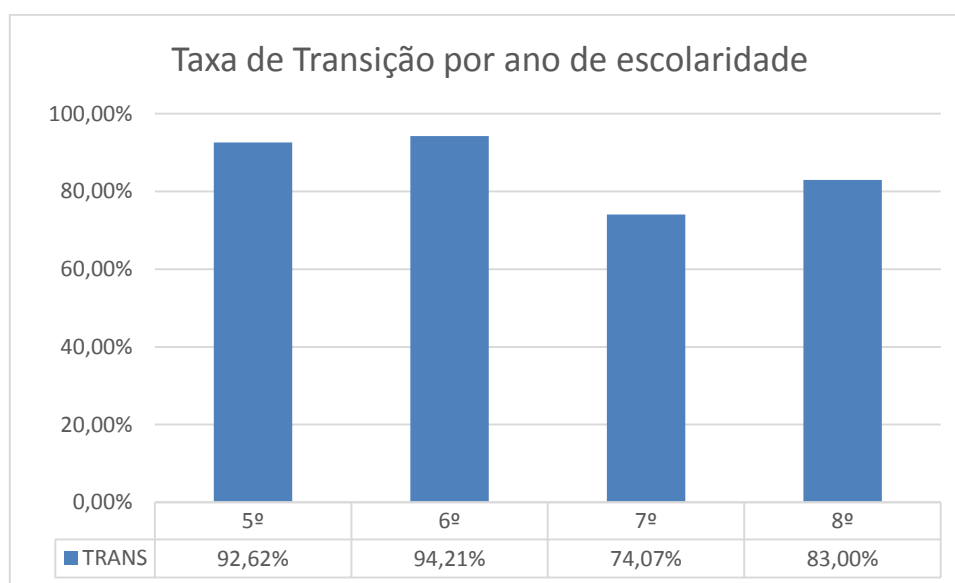
	AVALIADOS	TRANS	TR S/ NEG	TR 1 NEG	TR 2 NEG
5A	19	18	9	4	5
5B	25	25	23	1	1
5C	18	13	7	3	3
5D	20	20	12	6	2
5E	20	20	17	2	1
5F	20	17	7	8	2
	122	113	75	24	14
		92,62%	66,4%	21,2%	12,4%

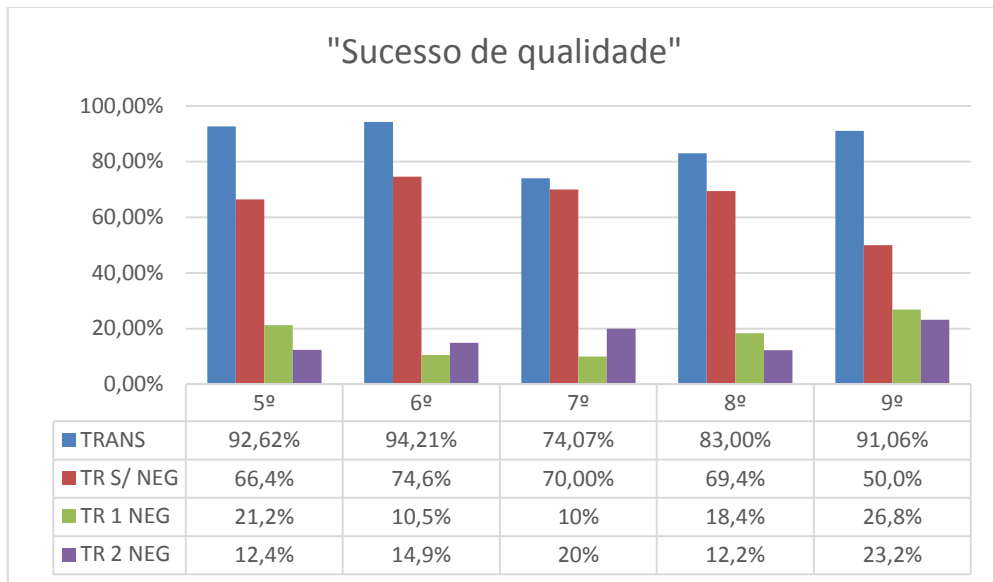
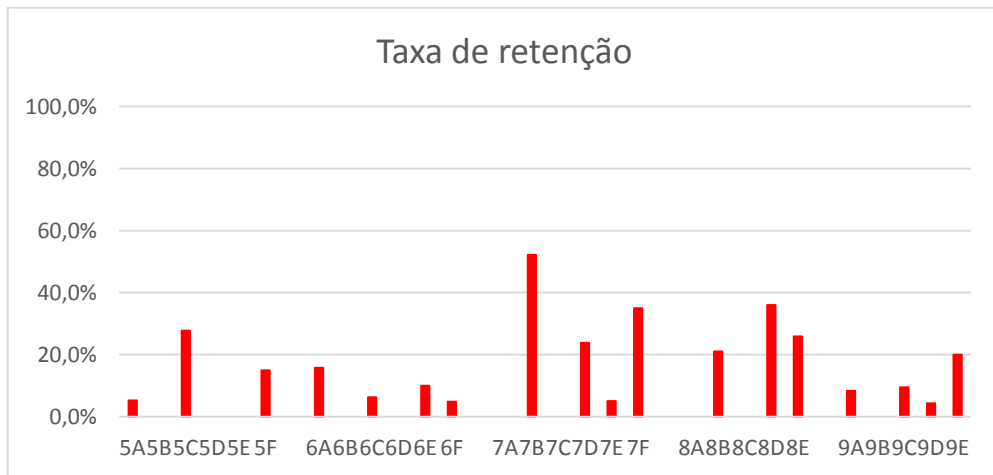
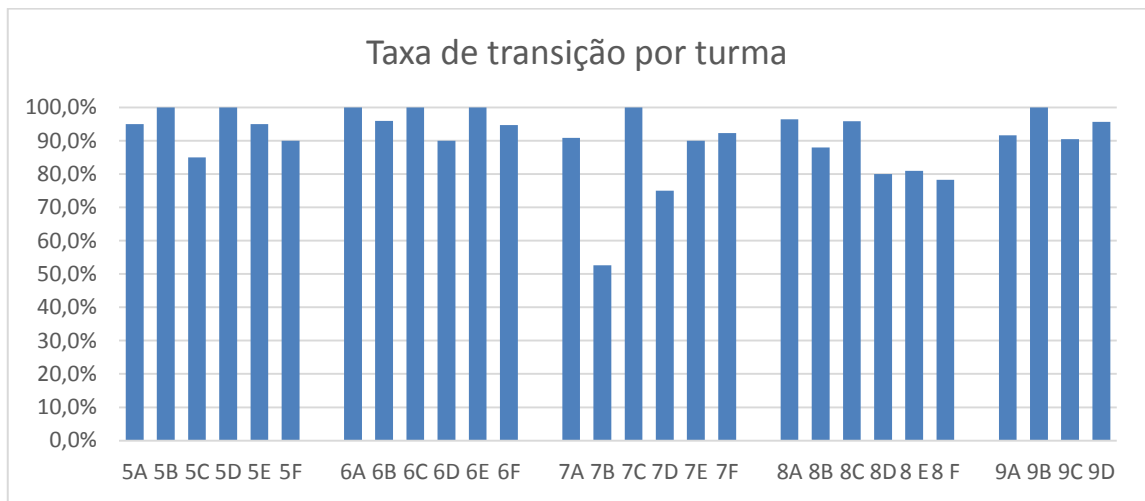
	AVALIADOS	TRANS	TR S/ NEG	TR 1 NEG	TR 2 NEG
6A	19	16	11	2	3
6B	24	24	20	4	
6C	16	15	9	1	5
6D	21	21	21		
6E	20	18	9	4	5
6F	21	20	15	1	4
	121	114	85	12	17
		94,21%	74,6%	10,5%	14,9%

	AVALIADOS	TRANS	TR S/ NEG	TR 1 NEG	TR 2 NEG
7A	25	25	24		1
7B	23	11	3	1	7
7C	26	26	24	1	1
7D	21	16	11	3	2
7E	20	19	6	5	8
7F	20	13	9	1	3
	135	110	77	11	22
		74,07%	70,00%	10%	20%

	AVALIADOS	TRANS	TR S/ NEG	TR 1 NEG	TR 2 NEG
8A	20	20	15	3	2
8B	19	15	8	5	2
8C	27	27	26	1	
8 D	25	16	5	6	5
8 E	27	20	14	3	3
TOTAL	118	98	68	18	12
		83,00%	69,4%	18,4%	12,2%

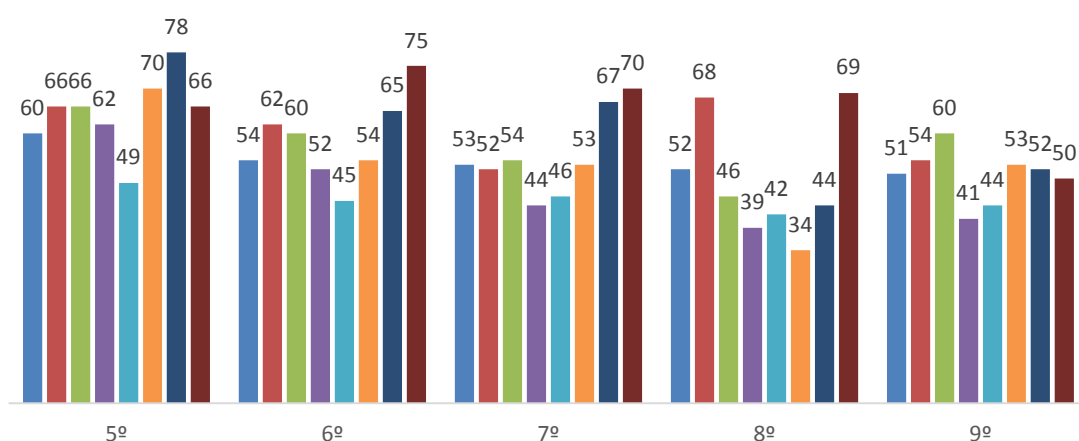
	AVALIADOS	APROV	AD PF	S/ NEG	1 NEG	2 NEG	MAIS 2 NEG
9A	25		25	24	1		
9B	27		22	11	5	5	1
9C	26	1	22	11	6	5	
9D	20	2	18	2	12	4	
9E	25		22	5	6	9	2
TOTAL	123	3	109	56	30	23	3
		2,44%	88,62%	50,0%	26,8%	20,5%	2,7%





Transição sem negativas

■ 2009/10 ■ 2010/11 ■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15 ■ 2015/16 ■ 2016/17



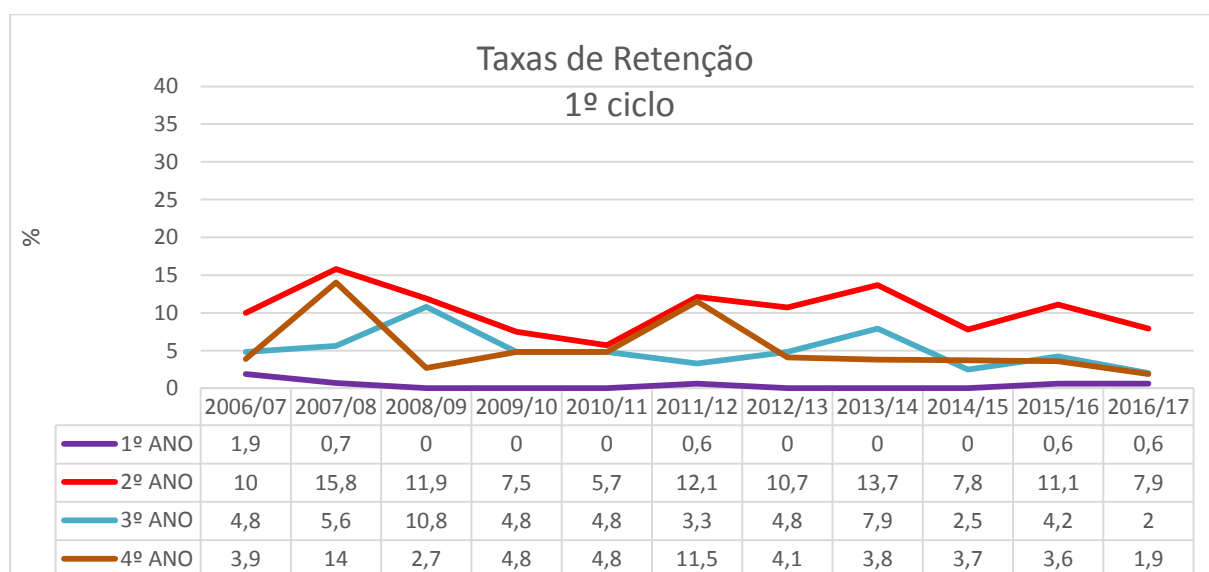
	Nº de alunos	Nº de alunos Tr / Aprov	% de alunos Tr / Aprov	Metas PNPSE
1º ano	163	162	99,4	
2º ano	176	162	92,1	
3º ano	146	143	98	
4º ano	164	162	98,8	
1º ciclo	649	629	96,92	95,6
5º ano	122	113	92,6	
6º ano	121	114	94,2	
2º ciclo	243	227	93,4	89,6
7º ano	135	110	74,1	
8º ano	118	98	83	
9º ano	123	112	91,1	
3º ciclo	376	320	85,1	85,4
Voc HAR	11	11	100	
Agrupamento	1279	1187	92,8	

Análise comparativa dos resultados da retenção ao longo dos últimos anos letivos

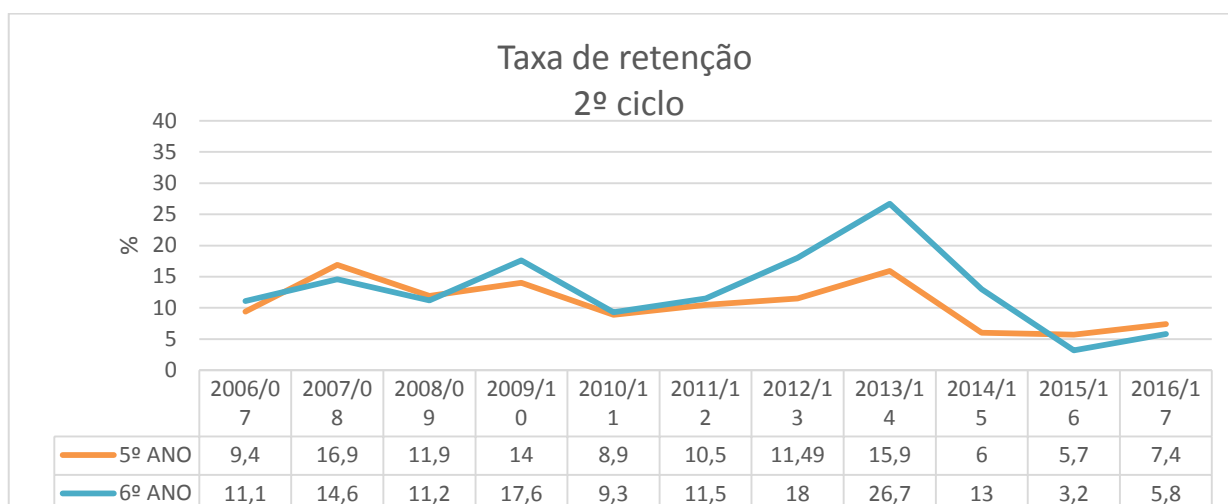
	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
1º ANO	1,9	0,7	0	0	0	0,6	0	0	0	0,6	0,6
2º ANO	10	15,8	11,9	7,5	5,7	12,1	10,7	13,7	7,8	11,1	7,9
3º ANO	4,8	5,6	10,8	4,8	4,8	3,3	4,8	7,9	2,5	4,2	2
4º ANO	3,9	14	2,7	4,8	4,8	11,5	4,1	3,8	3,7	3,6	1,9
5º ANO	9,4	16,9	11,9	14	8,9	10,5	11,49	15,9	6	5,7	7,4
6º ANO	11,1	14,6	11,2	17,6	9,3	11,5	18	26,7	13	3,2	5,8
7º ANO	32,3	22,5	34,8	24,7	17,5	15,2	28,77	19,8	10,1	15,3	25,9
8º ANO	21	15,8	13,4	13,9	10,8	22,9	22,52	25	26,9	12,8	17
9º ANO	17	17,4	4,4	3	5,9	9,5	13,79	16	11,7	5,4	8,9

Analisando os resultados do 1º ciclo verificamos que as taxas de retenção descem em todos os anos à exceção do 1º ano que, por se verificar um caso de abandono escolar, regista novamente um valor diferente de zero.

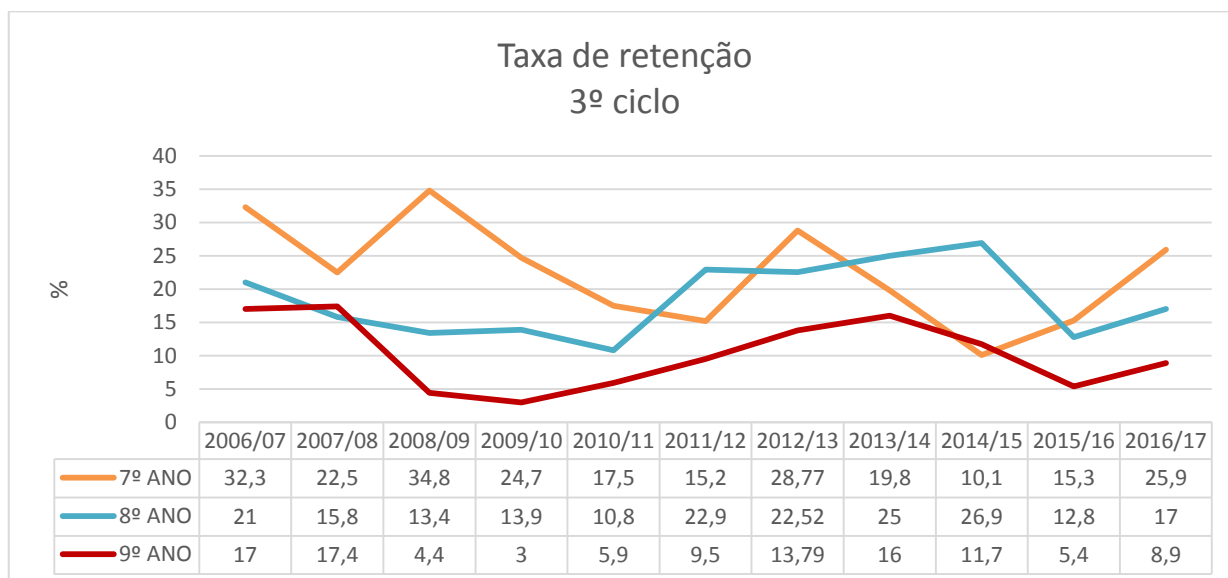
Em relação ao 3º e 4º ano os valores de retenção registados são os mais baixos alguma vez registados.



O 2º ciclo, depois de no ano anterior ter registado a menor taxa de retenção dos últimos 10, apresenta uma ligeira subida dos valores de retenção.



O 3º ciclo apresenta uma subida dos valores de retenção em todos os anos de escolaridade, salientando-se o aumento de mais de 10 pontos percentuais na taxa do 7º ano.



Taxa de retenção

■ 2014/15 ■ 2015/16 ■ 2016/17

